



INSTITUTO
DE DESENVOLVIMENTO
E GESTÃO

Plano de Trabalho | Paço do Frevo

VERSÃO II

Seleção Pública Nº 001/2018.
**SELEÇÃO PÚBLICA PARA ESCOLHA DE ENTIDADE PARA
FORMALIZAÇÃO CONTRATO DE GESTÃO**

Proponente:
Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG
CNPJ: 04.393.475/0001-46

Recife, 12 de novembro de 2018

No PAÇO, os passos do FREVO

Se a palavra PAÇO quer dizer palácio real, a palavra homófona PASSO quer dizer movimento. No verbo MOVER encontramos o sentido do Paço do FREVO. Observatório, lugar de encontros e debates, escola de dança e de música, centro de referência, o PAÇO move-se em busca de informação, de sistematização, de formação e finalmente de exibição do frevo de forma múltipla, estimulante, provocadora e criativa.

*Situado no solo de origem da cidade do Recife, no edifício construído pelos ingleses no início do século XX para instalar a Western Telegraph Company, o **PAÇO DO FREVO** idealizado pela Prefeitura do Recife em parceria com a Fundação Roberto Marinho, tem a missão de observar, fomentar e sistematizar a documentação histórica do frevo com o objetivo de formar novos músicos, dançarinos, pesquisadores e através de mostras presenciais e virtuais, criar novos admiradores e consumidores.*

*Com movimentos ora harmônicos, ora desajeitados, mas sempre ousados e frenéticos o frevo ganhou as ruas do Recife e o mundo. Hoje, conquistou com o charme e a elegância da “língua certa do povo”, o título de **PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DA HUMANIDADE**.*

Com uma gestão moderna, criativa e participativa o PAÇO contribuirá de forma decisiva para a salvaguarda e vitalidade do FREVO. No lugar onde existiu o tubo submarino que possibilitou há mais de um século o contato do Recife com o mundo, o PAÇO DO FREVO com o uso de novas tecnologias, cria um canal de difusão e alimentação e contribui para o desenvolvimento regional, investindo agora em uma expressão singular, marca do Recife, riqueza material e simbólica do povo de Pernambuco.

Paço do Frevo, um Centro de Referência

Um museu é um sistema vivo estruturado como plataformas, pontes e portais. Ambientes estruturantes, de engajamento e exploração de ideias, em que indivíduos e coletivos são catapultados em pensamentos e experiências para novos mundos, da existência humana.

Um museu é um caminho. Caminhos convergentes e divergentes, de ir e vir, e de devir, onde a imaginação, a criatividade e o conhecimento constroem laços, duradouros e colaborativos.

Um museu é um campo gravitacional que agencia e projeta múltiplas vozes, formadoras de múltiplas redes de saberes e conhecimento.

O Paço do Frevo é um museu, um rizoma, um museu rizomático, de conexões, caminhos e intersecções que interligam, de forma livre e não linear, diversos itinerários.

Um centro de sonhos e desejos, de arte e educação, de estética e política, da tradição e inovação, um lugar simbólico e vivencial, mutante por natureza e por vontade, com uma fisionomia e uma arquitetura pessoal.

Uma referência, ou melhor, um Centro de Referência, de pensamentos e práticas, de ideias e projetos, de pessoas e instituições que constroem um presente e projetam um futuro.

SUMÁRIO

I - IDENTIFICAÇÃO	6
1.1 Título	6
1.2 Dados da Entidade	6
1.3 Responsável pela instituição	6
<hr/>	
II - INTRODUÇÃO	16
<hr/>	
III - OBJETO	19
<hr/>	
IV - JUSTIFICATIVA	19
<hr/>	
V - METODOLOGIA	20
<hr/>	
VI - OBJETIVOS	24
VI.1 Geral	24
VI.2 Específicos	24
<hr/>	
VII - AÇÕES E ATIVIDADES PARA O CUMPRIMENTO DAS METAS A SEREM OFERTADAS	25
VII.1 – Formação	25
VII.2 – Difusão	33
VII.3 - Salvaguarda	37
VII.4 - Acessibilidade e inclusão	40
VII.5 - Intercâmbio e Experimentação	43
VII.6 - Cronogramas de atividades	45
VII.7 - Horários de funcionamento	46
VII.8 - Abrangência territorial prioritária	47
<hr/>	
VIII - RECURSOS HUMANOS	48
VIII.1 Recrutamento e Seleção	48
VIII.2 Quadro de Pessoal	49
VIII.3 Uniformes	55
<hr/>	
IX - MECANISMOS DE SUSTENTABILIDADE	56
X - CUSTOS	58
X.1 - Fontes de Recursos para viabilização financeira	58
X.2 - Proposta orçamentária	60
X.3 - Cronograma de Desembolso	61
<hr/>	
XI - QUADRO DE METAS	62
XI.1 Quadro de metas do paço do frevo 2018	62

XI.2 Quadro de metas do paço do frevo 2019	65
XI.3 Quadro de metas do paço do frevo 2020	77
XI.4 Metas Condicionadas	88
XI.5 Política de Gratuidade	92
XI.6 Política de Receitas	93
<hr/>	
XII - INDICADORES	95
XII.1 Sistema de avaliação e monitoramento do processo	95
<hr/>	
XIII - CONSIDERAÇÕES FINAIS	97

I. IDENTIFICAÇÃO

1.1 TÍTULO

Plano de Trabalho para Gestão Administrativa e Cultural do Paço do Frevo 2019-2020

1.2 DADOS DA ENTIDADE

Nome da instituição: Instituto de Desenvolvimento e Gestão – IDG

CNPJ: 04.393.475/0001-46

Endereço: Avenida João de Barros, 903

Bairro: Boa Vista **Cidade:** Recife **Estado:** PE **CEP:** 50.050-315

Página de internet (home page): www.idg.org.br

Endereço eletrônico (e-mail): comunicacao@idg.org.br/ricardo.piquet@idg.org.br

1.3 RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO

Nome completo: Ricardo Piquet Barreira Gonçalves

Cargo: Diretor Presidente

Mandato:

Início: 15/10/2015

Término: 09/06/2021

CPF: 35070498487

Identidade: 1657924 SDS/PE

Endereço: Av. Epitácio Pessoa, 4344, apto 1.704, bloco B.

Telefones (incluindo celular e fax): 21 – 997647833

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nome completo: Regina Márcia Nunes Gaudêncio

CPF: 193.488.004-34

Identidade: 1.138312 SSP/PE

Endereço eletrônico (e-mail): regina.gaudencio@concrepoxi.com.br

Nível de escolaridade: Pós-graduação

Formação: Graduada em Engenharia Civil (UNICAP, 1981) com Pós-Graduação em Gestão de Restauro (CECI, UFPE, 2011).

Nome completo: Carlos Frederico Galvão de Arruda

CPF: 426.226.544-72

Identidade: 1.682.414 SSP/PE

Endereço Eletrônico: fred.arruda@idg.org.br

Nível de escolaridade: Pós-Graduação

Nome completo: Paulo Hermany Jobim

CPF: 316065047-20

Identidade: 35114 d CREA/RJ

Nível de escolaridade: Graduação

Formação: Músico, cantor, guitarrista, flautista, arranjador e arquiteto.

Nome completo: Roberto Souza Leão Veiga

CPF: 587.457.854-49

Identidade: 3687270 SSP/PE

Nível de escolaridade: Pós-Graduação

Formação: Graduado em Administração de Empresas (UFPE) com MBA em Finanças Empresariais (IBMEC - Instituto Brasileiro de Mercados de Capitais).

Nome completo: Joana Francisca Pires Rodrigues

CPF: 060.753.704-39

Identidade: 6515900 SDS/PE

Nível de escolaridade: Mestrado

Formação: Graduada em Comunicação Social/Jornalismo (UFPE, 2008) e Graduada em Fotografia (Unicap, 2012), com Mestrado em Comunicação (UFPE, 2012).

CONSELHO FISCAL

Nome completo: Marcelo Prado Silva

CPF: 756.277.527-34

Identidade: 0529499-7 IDP/RJ

Endereço eletrônico (e-mail): marceloprado@duoconstrutora.com.br

Nível de escolaridade: Mestrado

Formação: Graduado em Engenharia Mecânica (GAMA FILHO, 1987), Mestre em Engenharia Metalúrgica e de Materiais (COOPEAD, UFRJ, 1992), MBA em gestão de negócios imobiliários (FGV,2012).

Nome completo: Renato Sobral Pires Chaves

CPF: 764.238.837-34

Identidade: 072810-07 CRC/RJ

Endereço eletrônico (e-mail):

Nível de escolaridade: Mestrado

Formação: Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Santa Úrsula (1988) e Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2002), com cursos de especialização em Ciências Contábeis (Fundação Getúlio Vargas-RJ em 1996) e Finanças-Mercado de Capitais (IAG/PUC-RJ em 1998).

Nome completo: Leonardo Faletti

CPF: 719.357.547-34

CNH: 025920251-07

Endereço eletrônico (e-mail): leonardofaletti@globo.com

Nível de escolaridade: Pós-Graduado / MBA

Formação: Graduado em Administração e Pós-Graduado em Administração, com MBA e em Administração (COPPEAD,UFRJ, 2001).

DIRETORIA DO IDG

Diretor Presidente

Nome completo: Ricardo Piquet Barreira Gonçalves

CPF: 350.704.984-87

Identidade: 1.657.924 SSP-PE

Endereço eletrônico (e-mail): ricardo.piquet@idg.org.br

Telefones (incluindo celular e fax): 21 – 997647833

Nível de escolaridade: Mestrado

Formação: Graduado em Engenharia Civil (UPE, 1987), Pós-graduado em Planejamento de Transporte Urbano (JICA - Japan International Cooperation Agency, em Tokyo, 1994), com M em Administração e Marketing (COPPEAD,UFRJ, 2001) e Mestrado Internacional em Gestão Empresarial - Master International Management (FGV, 2009).

Diretor Executivo

Nome completo: Carlos Henrique Freitas de Oliveira

CPF: 065.693.208-23

Identidade: 10.315.858 SSP-SP

Endereço eletrônico (e-mail): henrique.oliveira@idg.org.br

Nível de escolaridade: Pós-Graduado / MBA

Formação: Graduado em Engenharia Civil (USP, 1983), com MBA em Business Management (University of Tennessee at Martin, 1992).

Diretoria Administrativa-Financeira

Nome completo: Roberta de Oliveira Guimarães

CPF: 013.078.666-70

Identidade: M8947784 - SSP-MG

Endereço eletrônico (e-mail): roberta.guimaraes@idg.org.br

Nível de escolaridade: Doutorado

Formação: Graduada em Ciências Econômicas (Universidade Federal de Juiz de Fora, 2002), com Mestrado em Economia (Universidade Federal Fluminense, 2004) e Doutorado em Economia da Indústria e da Tecnologia (UFRJ, 2009).

1.4 EQUIPE TÉCNICA

Nome completo: Ricardo Piquet Barreira Gonçalves

CPF: 350.704.984-87

Identidade: 1.657.924 SSP-PE

Endereço Eletrônico (e-mail): ricardo.piquet@idg.org.br

Telefones (incluindo celular e fax): 21 - 997647833

Nível de escolaridade: Mestrado

Formação: Graduado em Engenharia Civil (UPE, 1987), Pós-graduado em

Planejamento de Transporte Urbano (JICA - Japan International Cooperation Agency, em Tokyo, 1994), com MBA em Administração e Marketing (COPPEAD, UFRJ, 2001) e Mestrado Internacional em Gestão Empresarial - Master International Management (FGV, 2009).

Nome completo: Carlos Henrique Freitas de Oliveira

CPF: 065.693.208-23

Identidade: 10.315.858 SSP-SP

Endereço Eletrônico (e-mail): henrique.oliveira@idg.org.br

Telefones (incluindo celular e fax): 21- 993459184 / 971832323

Nível de escolaridade: Pós-Graduado / MBA

Formação: Graduado em Engenharia Civil (USP, 1983), com MBA em Business Management (University of Tennessee at Martin, 1992).

Nome completo: Roberta de Oliveira Guimarães

CPF: 013.078.666-70

Identidade: M8947784 SSP-MG

Endereço Eletrônico (e-mail): roberta.guimaraes@idg.org.br

Telefones (incluindo celular e fax): 21- 988159888

Nível de escolaridade: Doutorado

Formação: Graduada em Ciências Econômicas (Universidade Federal de Juiz de Fora, 2002), com Mestrado em Economia (Universidade Federal Fluminense, 2004) e Doutorado em Economia da Indústria e da Tecnologia (UFRJ, 2009).

Nome completo: Luiz Eduardo Pinheiro Sarmento

CPF: 013.052.484-06

Identidade: 6321.155 SDS/PE

Endereço eletrônico (e-mail): eduardo.sarmento@idg.org.br / eduardopsarmento@gmail.com

Telefones (incluindo celular e fax): 81 - 988223478 / 992896279

Nível de escolaridade: Doutorado

Formação: Graduado em História (UFRPE, 2006), Especialista em Gestão Cultural (UFRPE/FUNDAJ/MINC, 2012), Especialista em História das Artes e das Religiões (UFRPE, 2009), Mestre (UFPE, 2010) e Doutor em Antropologia (UFPE, 2017).

Nome completo: Nicole do Nascimento Medeiros Costa

CPF: 038.280.484-80

Identidade: 5.397.203 SSP/PE

Endereço eletrônico (e-mail): nicole.costa@idg.org.br / nicolecosh@gmail.com

Telefones (incluindo celular e fax):

Nível de escolaridade: Doutorado

Nome completo: Joana Francisca Pires Rodrigues

CPF: 06075370439

Identidade: 6515900 SDS-PE

Endereço eletrônico (e-mail): joana.pires@idg.org.br / joanafpires@gmail.com

Telefones (incluindo celular e fax): (081) 981905414 / 992924130

Nível de escolaridade: Mestrado

Formação: Graduada em Comunicação Social/Jornalismo (UFPE, 2008) e Graduada em Fotografia (Unicap, 2012), com Mestrado em Comunicação (UFPE, 2012).

Nome completo: Sérgio Gaia Bahia

CPF: 01065188447

Identidade: 5445724 SDS-PE

Endereço eletrônico (e-mail): gaiasbahia@gmail.com

Telefones (incluindo celular e fax): 81 - 982871415

Nível de escolaridade: Pós-Doutorado

Formação: Graduado em Licenciatura em Música (UFPE), com Mestrado em Etnomusicologia (UFPB), Doutorado em Composição (UNICAMP) e Pós-Doutorado (UNICAMP).

Nome completo: Márcia Regina Silva

CPF: 01840179473

Identidade: 4277374 SSP-PE

Endereço eletrônico (e-mail): marcia.silva@idg.org.br

Telefones (incluindo celular e fax): 81 - 99639-3366

Nível de escolaridade: Graduação

Formação: Bacharel em Ciências Contábeis (Unicap, 1999).

Nome completo: Máira Gallassini Costa

CPF: 00437768929

Identidade: 36573293 SSP-SC

Endereço eletrônico (e-mail): maira.costa@idg.org.br

Telefones (incluindo celular e fax): 21 - 967738959

Nível de escolaridade: Pós-Graduação

Formação: Graduada em Design Gráfico (UFSC, 2006), com Pós Graduação MBA Gestão Empresarial (FGV, 2009) e Pós Graduação em Pedagogia da Cooperação e Metodologias Colaborativas -Jogos Cooperativos (Universidade Unimonte/SP, 2012).

Nome completo: Daniela Casaes Pires e Albuquerque

Identidade: 99639 OAB-RJ

CPF:074882425-85

Endereço eletrônico (e-mail): daniela.albuquerque@idg.org.br

Telefones (incluindo celular e fax): 21 - 996970774

Nível de escolaridade: Graduação

Formação: Bacharel em Direito (Faculdade Integrada Candido Mendes, 1998)

1.5 SOBRE A INSTITUIÇÃO PROPONENTE

O Instituto de Desenvolvimento e Gestão – IDG foi constituído em setembro de 2001, a partir da reunião de gestores egressos de outras organizações e da gestão pública e a partir

de janeiro de 2013 foi reestruturada e adotou como foco a excelência em gestão de ativos públicos: culturais, científicos, ambientais e esportivos. O IDG é qualificado com o título de Organização Social de Cultura, o que lhe permite estabelecer contratos de gestão junto ao poder público para a administração de uma diversidade de equipamentos.

É especializado em gerir centros culturais públicos de grande importância para o país e programas ambientais. Atualmente é responsável pela gestão do Paço do Frevo, em Recife, e, no Rio, do Museu do Amanhã. Em sua vertente ambiental, foi responsável pelo desenvolvimento, implantação e gestão dos Parques Urbanos Santana e Macaxeira em Recife, fomentando a conservação de áreas verdes nas cidades e conscientizando os públicos frequentadores sobre a importância da preservação da biodiversidade local. Além disso, também foi gestor do Projeto Academias Recife, em parceria com a Secretaria de Turismo e Lazer municipal.

Atualmente, o IDG realiza a gestão operacional dos projetos advindos do Mecanismo de Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro, denominado Fundo da Mata Atlântica - FMA. A partir do Acordo de Cooperação Técnica com a Secretaria de Estado do Ambiente - SEA, o IDG Ambiental assume a responsabilidade de estruturar e administrar os recursos depositados no fundo. Com isso, o IDG Ambiental contribui com a preservação da fauna, da flora e dos ecossistemas nativos, além de viabilizar a execução de projetos que oferecem oportunidades de lazer, contemplação e educação ambiental nos locais protegidos.

Somos especialistas e atuamos em:

- Gestão de espaços culturais públicos de grande importância para o país;
- Gestão de programas ou projetos ambientais;
- Desenvolvimento de museus ou centros de referência;
- Desenvolvimento e Realização de Projetos de Patrimônio Histórico e Cultural
- Produção de Exposições
- Desenvolvimento de Seminários nas áreas de Cultura ou Meio Ambiente.

O modelo de governança adotado pelo IDG é inspirado nas boas práticas corporativas nacionais e internacionais, e baseado na gestão por processos. A segurança operacional do IDG está fundamentada em estrutura composta por Conselho de Administração, Conselho Fiscal, e um sistema de controladoria que mantém foco permanente na segurança jurídica, financeira, e transparência na gestão. A prática estruturada de Compliance, associada à auditoria externa independente realizada por empresas certificadas entre as 6 melhores auditorias pela IAB – International Accounting Bulletin (KPMG e BDO), garantem que a gestão IDG seja de alto desempenho, atingindo resultados com certificação de qualidade operacional.

As operações do IDG são conduzidas por uma diretoria executiva que atua em fina sintonia com as deliberações dessa governança, com quadro diretivo composto por um grupo de especialistas em gestão corporativa e de equipamentos públicos, sendo referência em suas áreas de atuação, o que possibilita assegurar a excelência dos serviços propostos/pactuados.

1.5.1. Experiência da Instituição Proponente

Desde seu surgimento, o IDG foi responsável pela gestão dos seguintes equipamentos: Paço do Frevo (PE), Bibliotecas Parque (RJ), Academias Recife (PE), Parques Urbanos (PE), Museu do Amanhã (RJ) e Museu Cais do Sertão (PE). Abaixo está descrito de forma sucinta a iniciativa, as principais características e evidências de qualificação.



Paço do Frevo



Cais do Sertão



Bibliotecas Parque



Academias Recife



Parques Urbanos Santana e Macaxeira



Museu do Amanhã



Fundo da Mata Atlântica

MUSEU DO AMANHÃ

O Museu do Amanhã representa uma nova geração de museus de ciências no mundo e tem por diretrizes éticas a sustentabilidade e a convivência. Por meio de ambientes audiovisuais, instalações interativas e jogos, pode se examinar o passado, entender as tendências da atualidade e imaginar futuros possíveis para a humanidade nos próximos 50 anos. Um espaço único de aceleração de ideias, que convida diferentes públicos a mergulhar em experiências onde a ciência e arte, razão e emoção, linguagem e tecnologia, cultura, meio ambiente e sociedade se encontram.

Entendemos ser crucial que os mais elevados padrões de excelência científica, acadêmica e ética sejam permanentemente observados pelo Museu, bem como seja demonstrada à sociedade, de modo transparente e independente, a fidelidade a esses padrões. Assim, o IDG instituiu um Comitê Científico apto a acompanhar as realizações do Museu e aconselhar sobre sua programação de atividades. Este Comitê é composto por representantes de instituições científicas, ambientais e culturais, por personalidades de reconhecida capacidade em suas áreas de conhecimento, e por membros do Colégio de Consultores do Museu.

Desde a sua inauguração, o Museu já recebeu mais de R\$ 3 milhões de visitantes e representou uma mudança de paradigma no campo museal do Brasil.

INFORMAÇÕES CONTRATUAIS:

- Contratante: Prefeitura do Rio de Janeiro por intermédio da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Porto do Rio de Janeiro
- Período contratual: 4 anos (2015 a 2019)
- Valor contratado: R\$80 milhões
- Período contratual executado: 3 anos (vigente)
- Valor executado: R\$32 milhões
- 1 equipamento
- 240 colaboradores

BIBLIOTECAS PARQUE DO RIO DE JANEIRO

O projeto Bibliotecas Parque do Estado do Rio de Janeiro, com instituições situadas nos bairros do Centro, Manguinhos, Rocinha e em Niterói, foram ambientes de aquisição, troca e criação do conhecimento, de experiências culturais e de preservação da memória. Por esta razão, abrigaram um acervo de mais de 300 mil livros de ficção e não-ficção, livros de arte, quadrinhos, biblioteca infantil, 20 mil filmes, três milhões de músicas digitalizadas, além de contar com auditórios, teatros, espaços multimídia e estúdios de música. Como parte do Programa Educativo, receberam através da gestão do IDG uma programação cultural e artística de eventos, a exemplo de encontros, exposições, shows, exibição de filmes e palestras.

INFORMAÇÕES CONTRATUAIS:

- Contratante: Governo do Estado do Rio de Janeiro
- Período contratual: 5 anos (2014 a 2018)
- Valor contratado: R\$ 96,9 milhões
- Período contratual executado: 3 anos (2014 a 2016)
- Valor executado: R\$ 51 milhões
- 4 equipamentos
- 270 colaboradores
- Prédio ganhador do selo LEED Ouro (Leadership in Energy & Environmental Design).

MUSEU CAIS DO SERTÃO

O Museu Cais do Sertão, instalado no antigo Armazém 10 do Porto do Recife, é um local de convivência, diversão e conhecimento, pólo gerador de novas ideias e experiências. Abrigando e reverenciando a obra de Luiz Gonzaga, o grande homenageado do espaço, o Cais traz para a beira-mar da capital do Estado um pouco do solo rico e generoso da cultura popular do sertão.

O Cais utiliza os mais variados e inovadores recursos expositivos e tecnológicos para, em um diálogo entre a tradição e a invenção, proporcionar aos visitantes uma experiência de imersão no belo e sofrido universo sertanejo – origem e fonte de inspiração gonzaguiana – em toda a sua diversidade e complexidade. O IDG esteve à frente do projeto responsável pela gestão administrativa e cultural do Museu do início de 2014 ao final de 2015.

INFORMAÇÕES CONTRATUAIS:

- Contratante: Governo do Estado de Pernambuco
 - Período de convênio: 21 meses (2014 a 2015)
 - Valor contratado: R\$ 6,5 milhões
 - Período contratual executado: 21 meses (2014 a 2015)
 - Valor executado: R\$ 6,5 milhões
 - 1 equipamento
 - 50 colaboradores
 - Localizado no Porto do Recife Antigo
-

PARQUES URBANOS

De maio de 2014 a novembro de 2015, o IDG foi responsável pelo desenvolvimento, implantação e gestão dos Parques Urbanos Santana e Macaxeira em Recife, afirmando o seu compromisso com a sustentabilidade e com a gestão eficiente de bens públicos. Dessa forma, a instituição contribuiu, não só para o incremento da qualidade de vida da população recifense, mas também com a valorização e a requalificação territorial favorecendo o fortalecimento das comunidades das áreas onde os parques estão inseridos.

Entre outros objetivos, o modelo de gestão implementado pelo IDG para os parques lançou mão dos melhores recursos de tecnologia e das melhores práticas de mediação e relacionamento comunitário, para trazer eficiência administrativa, programas e atividades correlatas de desportos, cultura e formação social de forma a valorizar os princípios da economicidade, eficiência, eficácia e efetividade.

INFORMAÇÕES CONTRATUAIS:

- Contratante: Prefeitura da Cidade do Recife
 - Período contratual: 2 anos (2014 a 2016)
 - Valor contratado: 5,4 milhões
 - Período contratual executado: 2014 a 2015
 - Valor executado: 2,7 milhões
 - 2 equipamentos
 - 35 colaboradores
-

ACADEMIAS RECIFE

Academias ao ar livre que contemplam a formação na área do esporte aliada ao desenvolvimento da autonomia, cooperação, valores, participação e inclusão social, o projeto Academias Recife tem o objetivo de buscar o incremento da qualidade de vida da população local, bem como a valorização e a requalificação das áreas ambientais onde os equipamentos foram instalados.

Apresentado em um formato inovador e em volume significativo de 10 unidades, o projeto trata de uma política social relevante que preza a prática do desporto, o relacionamento com as comunidades, o lazer e a recreação em geral. O IDG esteve à sua frente por dois anos

INFORMAÇÕES CONTRATUAIS:

- Contratante: Prefeitura da Cidade do Recife
- Período contratual: 2 anos (2013 a 2015)
- Valor contratado: R\$ 2,2 milhões
- Período contratual executado: 2013 a 2015
- Valor executado: R\$ 2,1 milhões
- 10 equipamentos
- 107 colaboradores

FUNDO DA MATA ATLÂNTICA (FMA)

Com a mesma experiência de gestão implementada nos centros culturais públicos sob sua responsabilidade, o IDG – Instituto de Desenvolvimento e Gestão está capacitado a operar projetos socioambientais como parceiro estratégico tanto do setor privado quanto do poder público, nas suas diferentes instâncias – Municipais, Estaduais ou Federal – e a sociedade civil.

A partir da Cooperação Técnica firmada com a Secretaria de Estado do Ambiente – SEA, o IDG assumiu a gestão operacional dos projetos advindos do Mecanismo de Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro, denominado Fundo da Mata Atlântica – FMA, tendo a responsabilidade de estruturar e administrar os recursos depositados no Fundo, que é um mecanismo pioneiro e eficiente de gestão financeira e operacional que permite execução ágil, transparente e planejada de projetos que contribuem com a preservação da fauna, da flora e dos ecossistemas nativos além de viabilizar a execução de projetos que oferecem oportunidades de lazer, contemplação e educação ambiental nos locais protegidos.

O Fundo da Mata Atlântica (FMA) é um mecanismo pioneiro e eficiente de gestão financeira e

operacional que permite execução ágil, transparente e planejada de projetos voltados à Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro. O fundo visa otimizar a aplicação dos recursos da Compensação Ambiental estadual e de outras verbas não orçamentárias como: Termos de Ajustamento de Conduta – TAC, Obrigações de restauração florestal, Doações Nacionais e Internacionais e outras fontes.

II. INTRODUÇÃO

Conforme disposto no Termo de Referência, vinculado à Seleção Pública Nº 001/2018 de Entidade para Formalização do Contrato de Gestão Administrativa e Cultural do Equipamento Paço do Frevo, apresentamos as estratégias, conceitos, métodos e resultados pretendidos pela Organização Social Instituto de Desenvolvimento e Gestão-IDG, no período de 15 de novembro de 2018 a 15 de novembro de 2020.

A proposta é comunicar as bases de atuação, em atendimento às diretrizes delineadas pela Fundação de Cultura Cidade do Recife e contidas no Termo de Referência, Plano Museológico e Plano de Metas e Resultados, que permitirão, a partir das decisões e estratégias e de um modelo de governança, consolidar o Paço do Frevo, nacional e internacionalmente, como um Centro Cultural de Referência engajado e comprometido com as causas contemporâneas, relevante e impactante, inovador e criativo, colaborativo, sustentável e atrativo, capaz de impulsionar uma transformação positiva no Frevo, na cidade e na vida das pessoas.

Após o cumprimento de um ciclo inicial de cinco anos de gestão, este documento traduz um aprendizado e um amadurecimento decorrentes das transformações ocorridas no próprio gerenciamento do equipamento, mas, também, das mudanças globais em que os museus encontraram-se implicados nos últimos anos, conformando, assim, uma massa crítica capaz de reorientar, remodelar e gerar respostas mais aplicadas e eficazes, processos de trabalhos mais dinâmicos e flexíveis, aptos a incorporar novas tendências e oportunidades de desenvolvimento, fundamentais para o correto funcionamento e a vitalidade do equipamento. Ao longo desse período, a equipe do IDG pôde experimentar processos, testar formatos de ações e criar novas metodologias de trabalho, resultando numa potencialização e maximização de nosso impacto.

Entre a ideação e a administração, implantação e operação, e frente aos inúmeros desafios encontrados, refizemos caminhos, redesenhamos escolhas e avançamos na construção das práticas de gestão que propiciaram ganhos de produtividade e, conseqüentemente, ampliação das ofertas de serviços qualificados.

Os resultados alcançados foram reconhecidamente positivos, devidamente monitorados e medidos, com a garantia de, além da transparência na aplicação do recurso público, uma execução de políticas públicas com grande eficiência e presteza, sempre assegurando o valor público.

A partir desse trabalho, realizamos parcerias com grupos e instituições locais, nacionais e internacionais; ofertamos uma programação cultural diversificada e qualificada; desenvolvemos publicações, exposições, seminários, debates, cursos e oficinas para todos os públicos e idades; geramos comunicações e repercussões mundiais e fomos reconhecidos e premiados pela gestão eficiente e sólida.

Como espaço de troca e experimentação, incubamos grupos e artistas e promovemos residências e processos de criação artísticas; ampliamos os programas educativos inclusivos e tornamos o museu mais acessível. Durante esses cinco anos, implantamos melhorias e planos de manutenção, qualificando nossa infraestrutura; conquistamos patrocínios, diversificamos e ampliamos as fontes de financiamento.

Enfim, para além de assegurar a missão do Paço do Frevo, tornamo-nos um museu ativo e, para isso, ativista, pensando o museu fora de uma unidade, mas a partir de uma rede de pessoas e identidades. Hoje, diante de todas as dificuldades econômicas, o Paço do Frevo é notadamente reconhecido como uma instituição relevante, vital e credível, tanto pelo tratamento do Frevo como um proeminente Patrimônio Cultural, expressão fundamental de nossa cultura, quanto pelos processos museológicos, artísticos, educativos, culturais e, sobretudo, gerenciais, que permitiram a valorização, preservação, difusão, promoção, fomento e salvaguarda do frevo.

Em face disso, o IDG oferece, por meio dessa proposta técnica, além da renovação do entusiasmo e engajamento, o acúmulo de experiências e de reflexões, consubstanciados no presente Plano de Trabalho que reafirma, aprimora e declara os propósitos do Paço do Frevo, permitindo evidenciar o pensamento estratégico, os caminhos gerenciais e os resultados demonstrados no conjunto de metas.

Ademais, tratamos de: manter uma estrutura que se torne parâmetro de qualidade; formar e desenvolver uma equipe engajada e especializada na prestação de serviços públicos; garantir um ambiente inclusivo e acessível; conformar um acervo atualizado; realizar uma comunicação abrangente e espontânea; promover uma programação conectada e plural. A proposta é, sempre, alinhar expectativas, definir prioridade, ratificar os compromissos e assumir a transparência como caminhos de construção de futuros.

III. OBJETO

O presente Plano de Trabalho propõe as estratégias e ações para a gestão administrativa e técnica do Paço do Frevo, localizado À Praça do Arsenal da Marinha,S/N, no Bairro do Recife, na cidade do Recife, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Fundação de Cultura da Cidade do Recife através do Termo de Referência, por solicitação da CI nº 305/2018, em consonância com os demais anexos do edital, incluindo Plano Museológico e Plano de Metas.

IV. JUSTIFICATIVA

Inaugurado em 09 de fevereiro de 2014, o Paço do Frevo já representa uma realidade nos âmbitos museológico, cultural, educacional e institucional. Para além da abstração necessária nos anos em que tratava-se apenas de um sonho, sua existência significa, hoje, uma plataforma que tem articulado linguagens artísticas, pessoas, grupos e instituições e, sobretudo, transformado a forma como o frevo, Patrimônio Cultural, tem sido tratado, valorado, representado, experimentado e atualizado.

O presente Plano de Trabalho justifica-se como uma peça que, considerando os acontecimentos e aprendizados - burocráticos, administrativos, metodológicos, institucionais e econômicos - decorrentes dos últimos anos de gestão, aponte para os novos caminhos, para as novas práticas e para os próximos passos necessários à ampliação, consolidação e aprofundamento do Paço do Frevo como um Centro Cultural capaz de cumprir e traduzir sua missão e vocação, seu tempo e anseios.

Espera-se, desse modo, oferecer uma visão clara e objetiva dos principais programas, atividades e ações, bem como dos critérios, instrumentos e ferramentas mais adequados para comunicar, aferir, padronizar, monitorar e avaliar seus resultados, garantindo-lhe, direção e gerenciamento, elementos fundamentais na busca pela excelência e garantia da qualidade.

Por fim, aproveitando-se da sinergia existente, levando em consideração os investimentos realizados até o momento, almeja-se, com esta iniciativa, aprimorar capitais, financeiros e humanos, construindo uma jornada e um futuro institucional que inclua, amplie e engaje novos públicos; diversifique as possibilidades de geração de receitas e captação de recursos; ative novas parcerias; atraia novos artistas, curadores, produtores e programadores do Brasil e do mundo; amplie os processos colaborativos e participativos na gestão; qualifique a monitorização e avaliação dos resultados e desempenho; desenvolva novas pesquisas, produtos e negócios relacionados ao frevo; aprofunde presença virtual do museu; amplifique a abertura dos seus acervos, dados e conteúdos; aprimore a gestão estratégica da imagem e da marca.

Portanto, compreende-se, ser este documento uma resposta ao novo tempo do Paço do Frevo, inaugurando um ciclo virtuoso, balizado por credibilidade e profissionalismo de seus gestores, sensível às grandes transformações e demandas contemporâneas. Desse modo, há uma alta probabilidade de gerar impacto social significativo, entregar valor/resultado público e, com isso, cumprir a agenda da sustentabilidade.

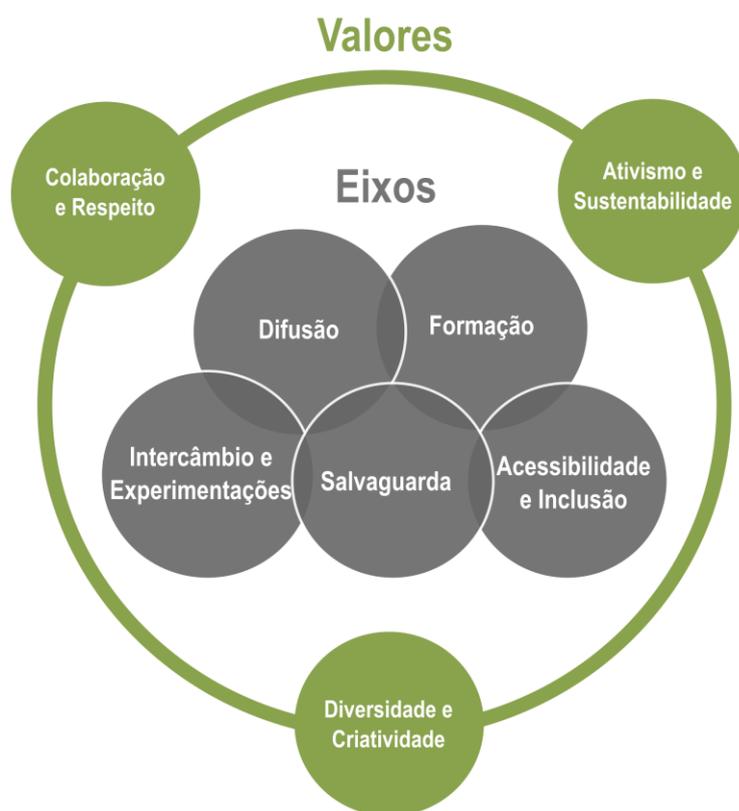
V. METODOLOGIA

Neste novo ciclo de gestão, propomos que os eixos e valores do Paço estejam articulados, além do Plano Museológico da instituição, com documentos importantes no campo das políticas patrimoniais, a exemplo Convenção da Unesco para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial e Decreto nº. 3.551, de 4 de agosto de 2000 - que instituiu o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial e criou o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial (PNPI). A ideia é aproximar o Paço do Frevo, como um Centro de Referência chancelado pelo Iphan em 2017, de outras experiências de modo a dotá-lo de densidade política e institucional nessa área. Para tanto, nossa proposta metodológica pressupõe:

- Realização de rodas de conversa com grupos de atores importantes para o frevo, especialmente representados no Comitê Gestor de Salvaguarda do Frevo, de modo a garantir um ambiente participativo e colaborativo na implantação do Plano de Trabalho, assegurando seu caráter público e sua função social;
- Revisão do Plano Museológico com vistas a aprimorar o repertório patrimonial e a política de salvaguarda direcionadas ao frevo;
- Articulação e interação com outros centros de referência, nacionais e internacionais, que desenvolvem atividades dedicadas à salvaguarda do patrimônio Imaterial.

V.1 Eixos estratégicos

Considerando as especificidades do Paço do Frevo e estimulados pelo desafio da inovação no campo da gestão de equipamentos culturais, o IDG propõe, como metodologia, a estruturação do Plano de Trabalho a partir de 5 (cinco) eixos norteadores:



V.1.1 Formação

Contempla o Programa Educativo e Cultural que compreende os aspectos formativos, a transmissão de saberes, o compartilhamento de conhecimentos, a produção de conteúdos, ou seja, estratégias que contribuam para a apropriação do frevo pelo público e seus realizadores;

V.1.2 Difusão

Correspondem às atividades de promoção, valorização, fruição e divulgação do frevo, garantindo um amplo acesso do público às exposições, apresentações, conteúdos audiovisuais, acervos, pesquisas e publicações.

V.1.3 Salvaguarda

Contempla os Programas de Fomento, Pesquisa e Acervos voltados para as ações de salvaguarda do frevo - seus acervos materiais e imateriais, realização de pesquisas em instituições locais. São ações que valorizam a memória, os saberes e fazeres do Frevo, expressão cultural, Patrimônio da Humanidade.

V.1.4 Acessibilidade e inclusão

Mira a ampliação da oferta de ações e de processos educativos a pessoas com necessidades específicas (tais como pessoas com diferentes tipos de deficiências) e grupos em situação de vulnerabilidade social, atuando como catalisadores de transformações emocionais e intelectuais, por meio do acesso qualificado aos bens culturais disponíveis no Paço do Frevo. Além disso, busca desenvolver e ampliar ações visando a articulação de discussões sobre acessibilidade entre públicos, funcionários do próprio Paço e de outras instituições, além de interessados nos temas.

V.1.5 Intercâmbio e experimentação

Direciona a atuação no sentido de oferecer experiências e trocas voltadas à convivência, reflexão, experimentação, criação e compartilhamento, através do estabelecimento de conexões nacionais e internacionais, propiciando práticas de interação interpessoais e interinstitucionais e aprofundando, portanto, a capacidade do Paço do Frevo em (re)criar as linguagens do Frevo.

V.2 Valores Transversais

Museus são porta-vozes de diversas subjetividades. Por conta disso, precisam estar em articulação com as pessoas que o compõem, e reproduzir, de forma ética, a sociedade que eles buscam construir. No Paço do Frevo, o respeito às diversas comunidades, grupos e indivíduos é uma das nossas principais decisões de gestão. E acreditamos que garantir as presenças desses grupos e suas histórias precisa ser uma decisão celebrada com alegria e criatividade, através da colaboração, palavras com as quais escrevemos cotidianamente nosso código de ética dentro do museu, sempre orientados pelo respeito à diversidade. Portanto, articulados aos eixos norteadores, propomos os seguintes valores transversais que permearão todos os programas, atividades e ações:

V.2.1 Colaboração e respeito

Compreendemos que o Paço do Frevo deve ser parte de suas comunidades e não estar afastado delas. Para tanto, acreditamos na construção de um sentido do comum, no respeito e na colaboração, entre os diferentes atores, instituições e territórios, como potentes matrizes de conexões e de empatia. Acreditamos no poder político e na capacidade de transformação dos processos de trabalho colaborativos e participativos.

V.2.2 Diversidade e criatividade

Confiamos na força da diferença e da diversidade, associadas à escuta, ao encontro e ao diálogo, seja qual for seu espaço, escala e recursos. Desejamos que o Paço do

Frevo seja um “fabricante de convivência”, capaz de mudar vidas e abrir caminhos para a reflexão, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e críticos. Cremos em museus criativos e defendemos a criatividade como valor fundamental no futuro de nossas instituições.

V.2.3 Ativismo e sustentabilidade

Acreditamos em museus orientados por causas, inspirados e inspiradores, capazes de responder às demandas contemporâneas e se engajar em grandes transformações, com papéis e responsabilidades definidos. Entre essas causas, a sustentabilidade, seja ela econômica, ambiental ou social, é um dos principais valores que precisam ser considerados por gestões responsáveis e defendemos que uma governança, bem definida, eficaz e eficiente, é o caminho que permite incorporar a inovação e a diversificação de fontes de financiamento como estratégias de uma gestão cuidadosa e orientada para o bem público.

VI. OBJETIVOS

VI.1 Geral

Administrar, supervisionar e gerir o Paço do Frevo com qualidade, eficiência, transparência e economicidade, assegurando a preservação, a promoção e a sustentabilidade do Patrimônio Cultural Imaterial (frevo).

VI.2 Objetivos específicos:

- Construir, aprimorar e consolidar instrumentos de gestão e sustentabilidade, desenvolvendo padrões profissionais compatíveis com a missão institucional do Paço do Frevo;
- Realizar projetos e ações que contribuam para a melhoria das condições sociais e materiais de transmissão, reprodução, atualização e difusão do frevo;
- Contribuir para a divulgação, fruição e a difusão, em âmbito nacional e internacional, do Frevo, suas linguagens, seus artistas e suas comunidades;
- Promover atividades voltadas à inovação e ao emprego de tecnologia na modernização do Paço do Frevo;
- Fomentar a cadeia criativa e econômica do frevo, qualificando os grupos e agentes culturais e desenvolvendo novos produtos e planos de negócios;
- Oferecer agenda continuada de formação (capacitação, workshops, palestras, cursos e oficinas) nas diversas linguagens artísticas vinculadas ao frevo (música, dança, artes plásticas, artes visuais, etc.);
- Promover a preservação, discussão, investigação (acadêmica e não acadêmica) e difusão da memória, dos acervos e de conhecimentos ligados ao frevo;
- Consolidar o Paço do Frevo como um centro cultural de excelência e referência, nacional e internacional, direcionado à salvaguarda do frevo.

VII. AÇÕES E ATIVIDADES PARA O CUMPRIMENTO DAS METAS

Partindo dos eixos e valores balizadores definidos anteriormente, apresentamos nossa proposta de programa formal de ações direcionadas às realizações e projetos de caráter expositivo e/ou performáticos, artístico e educativo, pesquisa e documentação, preservação e experimentação, articulando, de forma sistêmica, conhecimento, crítica, tecnologias, saberes e expressões artísticas, visuais e sociais.

As ações e atividades para o cumprimento das metas partem do pressuposto de que a preservação efetiva do Frevo se torna possível somente quando os sujeitos constituem parte integrante desse processo. Para tanto, a igualdade de acesso aos procedimentos de preservação, sua descentralização e sua adaptação dinâmica às situações locais é determinante para o sucesso dessas novas políticas.

A ideia é consolidar o Paço do Frevo, a partir de diversos pensamentos, discursos e imagens do Frevo, como um ambiente de convivência e reflexão, experimentação e renovação, criação e difusão, que ofereça um painel, aberto e contemporâneo, de narrativas, memórias e linguagens, consolidando-se, enquanto um centro cultural, como uma referência e um ponto de atração para públicos, artistas, curadores, produtores e programadores do Brasil e do mundo.

Para tanto, propomos, como princípio, articular as ações e atividades às premissas de: **diversidade**, ofertando iniciativas para públicos diversificados, a partir dos conteúdos e acervos do museu; **colaboração**, instaurando processos colaborativos, sobretudo com comunidade produtora do frevo e com outros centros culturais como potências criadoras e ativadoras; e, por fim, a **inovação** e **criatividade**, na perspectiva de gerar e explorar as fronteiras (entre dados, imagens, símbolos e discursos), aspectos que permitirão o desvelamento de novas narrativas, teias e trânsitos.

VII.1 FORMAÇÃO

O frevo é no plural: pluralidade de públicos, pluralidade de conceitos, pluralidade de ações, pluralidade de narrativas. A representatividade e formação de públicos que percebam a si e ao mundo como partes únicas de uma pluralidade coletiva é fundamental, portanto, para a construção de conceitos sobre patrimônio que deem conta das suas especificidades.

Tomando como premissas tanto a pluralidade do frevo como de públicos que atendemos, as ações formativas têm como objetivo estabelecer, de maneira interativa e interdisciplinar, um espaço voltado ao acolhimento e desenvolvimento de experiências estéticas, culturais, sensoriais e reflexivas no Paço, amplificando o potencial pedagógico e promovendo, através de diálogos e atividades práticas, um ambiente propício à descoberta, indagação, assimilação, crítica e interpretação. Longe de determinar caminhos, buscamos semear inquietações, para que nossos públicos tenham seus espíritos investigativos estimulados a perceber as entrelinhas do patrimônio, transformando-os de meros espectadores em agentes do patrimônio.

Além disso, nossas ações buscam garantir ampla acessibilidade, contribuindo, por conseguinte, para o exercício da cidadania, da diversidade, do diálogo, da troca de experiências, da construção e da difusão do conhecimento. No ano de 2019, pretende-se ampliar e reforçar ações culturais e/ou sociopedagógicas que permitam, por consequência, a construção de redes, ampliando tanto o espaço geográfico do museu como sua abrangência conceitual. As atividades propostas no item Formação, a seguir descritas, contemplam setores de atuação que têm como base nosso Plano Museológico e referências em educação patrimonial, estruturadas em: Núcleo Educativo e as Escolas de Música e Dança - áreas que trabalham em permanente colaboração e integração com os demais setores do Paço do Frevo.

VII.1.2 Núcleo Educativo

Espaço de educação não-formal, o espaço museal é um ambiente propício para o compartilhamento e construção de visões desafiadoras de mundo. É espaço de aprendizado pela experiência, local de interação capaz de, através da educação patrimonial, apontar caminhos para a cidadania. Para tanto, a educação em museus, e no Paço do Frevo, é realizada partindo da atenção à ética, da ênfase na importância da identidade cultural de cada pessoa, e, especialmente, no fortalecimento do respeito ao próximo e aos seus conhecimentos específicos.

Neste sentido, pensamos o Núcleo Educativo a partir da ideia de mediação cultural, promovendo processos de interação públicos-mediadores, nos quais os conhecimentos prévios, bem como as experiências individuais dos visitantes são valorizadas. Esta perspectiva tem nos possibilitado provocar em nossos visitantes a construção de significados e sentimentos de pertencimento ao frevo e ao universo da cultura. O conjunto dos públicos que atendemos compreende visitantes espontâneos (famílias, turistas, amigos, dentre outros públicos) e grupos agendados (escolas, universidades, ONGs, dentre outros) e cada um dos tipos de público tem atividades específicas de interação no Paço, buscando provocar experiências qualitativas em cultura. O resultado dessa estratégia possibilitou ao Paço receber mais de 500.000 pessoas ao longo de quatro anos de existência.

Além das atividades desenvolvidas no âmbito da visitação, também realizamos ações que visam, ao estimular as relações entre o frevo e a cultura popular e a educação formal, o incremento de públicos, a extensão de nossas fronteiras geográficas, e a valorização e profissionalização da comunidade do frevo. Para informações detalhadas sobre as metas das ações propostas, vide “Plano de Metas”.

Composto pela coordenação e educadores - inclusive bilíngues, para atendimento de turistas estrangeiros - e estagiários, o Núcleo Educativo do Paço é proponente das seguintes ações:

- A. **Formação de Agentes Multiplicadores do Frevo:** Voltada para os diversos profissionais da educação, entre eles professores das redes pública de ensino, esta proposta visa instrumentalizá-los para o desenvolvimento de atividades com abordagens do frevo, do carnaval e da cultura popular como conteúdo programático

nas instituições em que atuam, estabelecendo relações com disciplinas escolares como arte, sociologia, história, educação física, dentre outras.

Público alvo: Professores das redes pública e privada; estudantes de licenciaturas; demais interessados nas temáticas ligadas ao universo do frevo, acadêmicos ou não.

Duração: Variável. Realização de 6 eventos por ano.

B. Escolas no Paço: Como forma de estimular conexões Paço-Escolas, nesta ação as instituições de ensino que desenvolvem projetos com frevo são convidadas a concluírem os trabalhos com alunos no ambiente do museu, em apresentações, declamações e outras atividades, que alunos e professores realizam nas dependências do Paço.

Público alvo: Estudantes e professores das redes pública e privada; estudantes de licenciaturas; demais interessados nas temáticas ligadas ao universo do frevo, acadêmicos ou não.

Duração: Variável. Realização de eventos de acordo com as demandas.

C. Comunidade do Paço: Objetiva o estreitamento da malha de relações entre o Paço do Frevo e as comunidades de baixa renda do Recife e Região Metropolitana. A ideia é estimular os talentos e os saberes de crianças e jovens oriundos de periferias por meio da realização de aulas de dança e música, estendendo o campo geográfico de atuação do Paço e estimulando através da cultura o exercício da inclusão cultural e cidadã.

Público alvo: Crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, moradores de comunidades de baixa renda do Recife e Região Metropolitana.

Duração: Variável. Realização de 2 cursos por ano.

D. Férias no Paço: Conjunto de atividades voltadas aos nossos mais diversos públicos, contemplando mediações especiais para Grupos Agendados (como *Baú das Fantasias* – Objetos e adereços são usados como pistas para uma investigação sobre a exposição fotográfica do 3º andar; e *Caminhos da Folia* – As agremiações e suas histórias são conhecidas através dos estandartes e flabelos que são usados como se fossem um grande tabuleiro). Para o público espontâneo, as mediações também contemplam atividades que estimulam o lúdico e o artístico, como Visita Serenada (mediação com trilha ao vivo de Frevos de Bloco e Frevos- Canção); Mediação Dramatizada (a poesia do Frevo é o fio que conduz essa visita, apresentada a partir das belezas nas letras das músicas do nosso carnaval); Faça sua Troça (Estandarte criativo personalizado).

Público alvo: Crianças e jovens em visita ao Paço do Frevo.

Duração: Variável. Realização de 2 edições por ano.

Além das ações acima, que visam ao incremento dos contatos entre visitantes espontâneos e escolares e o Paço, o Núcleo Educativo é responsável por realizar cursos voltados a um público mais amplo, com conteúdos que estendem o campo de atuação do Paço e abarcam a interdisciplinaridade que perpassa o frevo enquanto expressão cultural e proporcionam contatos com mestres e mestras. São ações que têm como público alvo a comunidade do frevo, moradores do Grande Recife, alunos da Rede Pública de Ensino e Turistas em geral, descritas a seguir:

1. **Adereços Carnavalescos:** Formação de novos/as profissionais na confecção de chapéus, máscaras e adereços utilizados durante o período carnavalesco. Carga horária total 15h;
Público alvo: Jovens e adultos interessados no tema.
Duração: Variável. Realização de 2 edições por ano.
2. **Maquiagem para o carnaval:** Formação em maquiagem artística. Carga horária total 15h;
Público alvo: Jovens e adultos interessados no tema.
Duração: Variável. Realização de 2 edições por ano.
3. **Confecção de flabelos:** Formação de artesãos/artistas capazes de dar continuidade ao saber- fazer relativo aos flabelos. Carga horária total 15h.
Público alvo: Jovens e adultos interessados no tema.
Duração: Variável. Realização de 2 edições por ano.
4. **Frevo criativo:** Desenvolvimento de produtos e planos de negócios para as agremiações e artistas do frevo, tendo em vista a qualificação dos agentes e empreendedores culturais, a inovação e sistematização da cadeia produtiva do frevo, a partir de uma maior exploração da propriedade intelectual, dos signos e símbolos. Carga horária total 60 h.
Público alvo: Jovens e adultos interessados no tema.
Duração: Variável. Realização de 2 edições por ano.

VII.1.2.3 Escolas de Música e Dança

Aliando o incremento à disseminação do frevo com o adensamento da formação profissional e artística da comunidade do frevo, as Escolas de Música e Dança buscarão a manutenção das atividades que estimulam as potencialidades do frevo enquanto gênero artístico, colaborando para que sua veiculação, estudo e reflexão transcendam o período carnavalesco e os territórios físicos e, fortalecendo-o como campo de experimentação e conhecimento. Ao mesmo tempo, realizaremos ações de formação que estimulam a manutenção das tradições do frevo, valorizando saberes dos mestres e mestras e conectando-os com a contemporaneidade. Para informações detalhadas acerca de quantitativos das ações propostas, vide “Plano de Metas”. Apresentamos a seguir os cursos previstos no âmbito da música e da dança.

Música:

1. **Manejo de softwares na criação de Arranjos e Composições:** Técnicas e ferramentas de edição de partituras no Finale e Sibelius. Produção de exercícios simples de composição utilizando as ferramentas assimiladas. Carga horária total 64 h/aula;
Público alvo: Jovens e adultos interessados no tema, iniciados em formação musical.
Duração: Variável. Realização de 2 edições por ano.

2. Composição e Orquestração para Frevo de Rua: Técnicas de composição, harmonização e orquestração de frevos de rua a partir do método do Prof. Marcos FM. Carga horária total 8h/aula;

Público alvo: Jovens e adultos interessados no tema, iniciados em formação musical.
Duração: Variável. Realização de 2 edições por ano.

3. Técnica e Interpretação do Frevo: Análise das obras e criação de repertório. Análise estética do Cancioneiro Popular Brasileiro e Pernambucano (frevo de rua, frevo de bloco e frevo- canção). Oferecer capacitação técnica profissional para músicos e regentes. Trabalhar padrões de regência, articulações, entradas e ataques, dinâmicas e andamentos na perspectiva do instrumentista e do regente. Carga horária total 64 h/aula;

Público alvo: Músicos e regentes interessados no tema.
Duração: Variável. Realização de 2 edições por ano.

4. Harmonia Modal e sua aplicação ao frevo. Estudo dos modos gregos tradicionais, de seus campos harmônicos, suas possibilidades criativas e de intercâmbio. Estudo das escalas que compõem o campo harmônico menor tradicional. Aplicação melódica e harmônica desse universo modal na criação de novos frevos. Carga horária total de 8 h/a.

Público alvo: Músicos e regentes interessados no tema.
Duração: Variável. Realização de 2 edições por ano.

5. Prática de Orquestra: Estudo, identificação e diferenciação dos conceitos de afinação, timbre, articulação e emissão sonora, possibilitando a formação de repertório e o aperfeiçoamento da expressão/interpretação musical em naipes da orquestra. Carga horária total 64 h/aula;

Público alvo: Músicos e regentes interessados no tema.
Duração: Variável. Realização de 2 edições por ano.

6. Técnica Vocal: Apresentação de conceito teórico geral e prática sobre o aparelho fonador, respiração, apoio, emissão vocal, ressonância, impostação, vibrato, falsete e classificação vocal. Carga horária total 32 h/aula;

Público alvo: Jovens e adultos interessados no tema, sem necessidade de formação musical prévia.
Duração: Variável. Realização de 2 edições por ano.

7. Técnicas e Interpretação do Frevo na guitarra: Estudo de técnicas, especificidades de linguagem, repertório e improvisação de frevo voltado para guitarra. Carga horária total 32h/aula;

Público alvo: Músicos guitarristas interessados no tema.
Duração: Variável. Realização de 2 edições por ano.

8. Produção musical: Uso de softwares e equipamentos digitais e analógicos de áudio profissional para registro sonoro, edição, mixagem e pós- produção musical. O conteúdo proposto abordará a sistematização de práticas em estúdio, desenvolverá

técnicas de gravação e processamento de áudio e acústica. Carga horária total 32 h/aula;

Público alvo: Jovens e adultos interessados no tema.

Duração: Variável. Realização de 2 edições por ano.

10. Oficina de Percussão: Frevo + Ritmos Nordestinos: Ampliação o conhecimento acerca das principais características da percussão, identificar as características de cada estilo, conhecer os instrumentos de percussão que compõem cada ritmo, desenvolver habilidades técnicas nos instrumentos e compreender suas possibilidades de utilização. Carga horária total 32 h/aula;

Público alvo: Jovens e adultos interessados no tema, sem necessidade de formação musical prévia.

Duração: Variável. Realização de 2 edições por ano.

11. Oficinas de curta duração: Oferta de pequenas ações formativas, a exemplo de oficinas e workshops, que possibilitem novos diálogos e o atendimento de demandas mais plurais, fazendo atividades com curta duração e grande intensidade e possibilitando a participação de um número mais amplo de pessoas - que não teriam disponibilidade para participar de atividades de longa duração;

Público alvo: Diverso.

Duração: Variável.

Dança:

1. Regular de frevo (iniciante, intermediário e avançado): Introdução à dança e seu conjunto de valores inseridos na cultura popular pernambucana, estimulando ao máximo uma troca a partir do conhecimento do corpo, da dança do frevo, tomando como base diferentes metodologias, tanto no campo da docência como no campo artístico. Carga horária total 128h;

Público alvo: Jovens e adultos interessados no tema, sem necessidade de formação prévia.

Duração: Variável. Realização de 2 edições por ano.

2. Frevo Pilates: Introdução e conscientização ao movimento e escuta do corpo com trabalhar do ritmo a partir da sensibilização sonora e do toque, do alinhamento postural, fortalecimento muscular e flexibilidade a partir do Mat Pilates. Refletir sobre a prática da aula. Carga horária total 128h;

Público alvo: Jovens e adultos interessados no tema, sem necessidade de formação prévia.

Duração: Variável. Realização de 2 edições por ano.

3. Frevo Improviso: Desenvolvimento da maleabilidade e fluidez do movimento a partir da imprevisibilidade do movimento a partir do contato com o chão, visando o estímulo da percepção de si mesmo e dos outros corpos com ênfase nas qualidades de movimento - integrando peso, espaço e tempo. Carga horária total 64h;

Público alvo: Jovens e adultos iniciados em frevo.

Duração: Variável. Realização de 2 edições por ano.

4. Frevo Cinquentão: Introdução à modalidade “Cinquentão” na dança do frevo, catalogada pelo Mestre Nascimento do Passo e que consiste em um frevo pouco acrobático, que lida com a criatividade e valoriza o improviso, recheado de mungangas. O curso tem o objetivo de aprofundar o conhecimento nessa modalidade específica do Frevo e desenvolver uma metodologia própria para esse tipo de ensino, com especial atenção para as diferentes corporeidades dos participantes e suas relações com a dança. Carga horária total 64h;

Público alvo: Jovens e adultos interessados no tema, sem necessidade de formação prévia.

Duração: Variável. Realização de 2 edições por ano.

5. Frevo e Capoeira: Preparação Corporal para pessoas que desejam conhecer e aprofundar a dança com princípios da capoeira para o movimento do Frevo. Carga horária total 64h;

Público alvo: Jovens e adultos interessados no tema, sem necessidade de formação prévia.

Duração: Variável. Realização de 2 edições por ano.

6. Frevo Aprendiz: Como foco no público infantil, o curso propõe uma brincadeira com a capoeira presente no frevo como desenvolvimento de ações, lúdicas, artísticas e pedagógicas no fazer artístico da dança do frevo. A proposta busca estimular em crianças e adolescentes, a criação de movimentos próprios já existentes em cada corpo, fomentar o interesse pelo frevo a partir da ludicidade, estimulando as capacidades criativas e aptidões neuromotoras e colaborando para a integração do grupo. Carga horária total 64 h/a;

Público alvo: Crianças com idades entre 4 e 12 anos.

Duração: Variável. Realização de 2 edições por ano.

7. Vivência ‘Vamos Cair no Passo’: Oficina síntese que inicia com um aquecimento, utilizando-se do compasso binário do frevo como ponto de apresentação de características genéricas do frevo como passo de dança. O visitante experimenta 10 passos básicos e encerra com um jogo de improvisos e, no espaço expositivo, tem a oportunidade de fazer uma rápida e intensa imersão no universo do frevo.

Público alvo: Qualquer pessoa interessada no tema, sem necessidade de formação prévia.

Duração: Variável. Realização da atividade nas terças, sábados e domingos

8. Danças Carnavalescas: Introdução, desenvolvimento e exploração da diversidade cultural das danças relacionadas ao carnaval. Com aulas divididas didaticamente em dois momentos, contempla parte teórica com uma apresentação sobre a história das danças (Caboclinhos, Maracatu e Frevo) e parte prática, com o desenvolvimento das partituras coreográficas de cada dança, incentivando a criatividade e a improvisação. Carga horária total 64h;

Público alvo: Jovens e adultos interessados no tema, sem necessidade de formação prévia.

Duração: Variável. Realização de 2 edições por ano.

9. Passo para o Carnaval (intensivo): Iniciação e aperfeiçoamento com o objetivo de trabalhar o corpo para o carnaval e estimular o desenvolvimento de um corpo brincante do frevo. Carga horária total 20h;

Público alvo: Jovens e adultos interessados no tema, sem necessidade de formação prévia.

Duração: Variável. Realização de 2 edições por ano.

11. Oficinas e aulas experimentais: Dinâmicas e experiências formativas, amplificando as múltiplas redes, técnicas e repertórios que existem no universo sociocultural do frevo, em sua heterogeneidade e complexidade, articulando, desse modo, as dimensões de arte, educação e sociedade. Este tipo de atividade oferecerá espaços de experiências em frevo com artistas convidados que estimularão os participantes a vivenciar novas corporeidades para a dança frevo e outras possibilidades de interpretação corporal do frevo.

Público alvo: Jovens e adultos interessados no tema, com ou sem necessidade de formação prévia, a depender dos objetivos específicos de cada ação.

Duração: Variável. Realização de 4 edições por ano.

VII.2 - DIFUSÃO

Atento às recentes revisões conceituais de museus como espaços de engajamento e convivência, o Paço do Frevo vem, desde fevereiro de 2014, investindo em atuar também como um meio de comunicação, informação e educação, um sistema aberto e interativo, baseado no diálogo entre os sujeitos.

Partindo da premissa do frevo em sua pluralidade, nossa proposta, neste Plano de Trabalho e novo ciclo de gestão, é direcionar nossas ações para diferentes públicos, compreendendo que essa pluralidade também se manifesta através dos diversos modos de criação, produção, difusão, distribuição e fruição das expressões culturais a exemplo do frevo.

Na prática, isto representará uma atuação institucional orientada para oferecer uma experiência diferente de desenvolvimento e engajamento, de valorização e promoção, de produção e distribuição, que mobilizam atores sociais para a importância da proteção e promoção de nosso patrimônio cultural, fortalecendo a cadeia de criação, bem como, produzindo oportunidades para que o talento dos fazedores do frevo seja devidamente reconhecido pelo público.

VII.2.1 Exposições

Exposição de longa duração em exibição

A exposição de longa duração é o meio de comunicação mais direto e imediato entre o museu e o público. Ela afeta todas as funções do museu e todos os setores devem trabalhar para ela.

Organizada pela artista Bia Lessa e inaugurada com o museu, neste novo ciclo, conforme prevê o Plano Museológico, a exposição de longa duração deve passar pelas primeiras revisões e atualizações. Para tanto, buscaremos estabelecer novos diálogos com a Fundação Roberto Marinho e a Fundação de Cultura Cidade do Recife, no sentido de construir e articular as possibilidades e a perspectiva de financiamento.

VII.2.1.2 Exposições temporárias

Frevo: Um Território Em Disputa!

A exposição “Frevo: Um Território em Disputa!” procurará enfatizar as tensões e lutas que têm marcado profundamente o universo do frevo ao longo da história. Para além de seu caráter festivo e artístico, esta manifestação cultural possui também uma dimensão de permanentes conflitos, violência e contestação em seus aspectos sociais, econômicos e simbólicos que envolvem seus agentes de modo cotidiano em um esforço excepcional para a manutenção de seus valores e tradições e contribui para a dinâmica e vigor de sua própria existência.

As maltas de capoeiras que rivalizavam entre si como partidárias de bandas militares e deram origem ao calor da dança do frevo; os adereços que eram utilizados como arma no combate físico; as disputas históricas e dissidências entre os clubes de pedestres e agremiações carnavalescas que marcaram o Carnaval do Recife e Olinda; as tentativas de domesticação do “monstro popular” por parte do Estado e as táticas e astúcias das agremiações para driblar e confrontar o poder; as disputas simbólicas presentes nos concursos; as composições executadas para “abafar” o som de outras orquestras; os protestos durante o Carnaval em relação aos desmandos do Poder Público; as disputas entre o frevo e outros gêneros da indústria cultural são alguns dos elementos que compõem o universo desta manifestação. Tudo isso disposto de modo a revelar o caráter político que contribui para a composição social das agremiações, a valorização do sentimento de pertença de seus componentes e a construção da própria identidade cultural do povo pernambucano.

Público alvo: Todos os visitantes do Paço do Frevo, sem necessidade de formação prévia.

Duração: 12 meses

Frevo: A Transgressão Da Síncope

Objetos, vídeos e músicas serão estímulos para os visitantes desta exposição, que fomentará percepções sobre o frevo e suas transgressões: históricas, sociais, musicais, corporais. A ideia é perceber as transgressões como potências criadoras que permeiam o frevo e a história do Brasil, buscando relações entre contextos criadores e históricos.

A exposição será dotada de recursos de acessibilidade universal, para que pessoas com qualquer tipo de deficiência e/ou necessidades específicas possam visitá-la, em ação inédita na nossa região. Neste sentido, a exposição contemplará: Vídeos com áudio- descrição e legendagem em LIBRAS; Maquetes táteis; Altura de expositores adequada a crianças pequenas e usuários de cadeira de rodas; Folder em Braille e com letra aumentada; Sinalização com letra aumentada; Espaço plurissensorial, com objetos para fruição dos diferentes públicos, estimulando os cinco sentidos: tato, olfato, paladar, visão e audição. O conjunto dos recursos de fruição possibilitará que as experiências e significados do frevo

sejam amplamente acessíveis, com foco em pessoas com deficiência, destacando, também, o papel inclusivo que as instituições museais possuem na sociedade contemporânea.

Público alvo: Todos os visitantes do Paço do Frevo, sem necessidade de formação prévia.

Duração: 12 meses

VII.2.3 Seminários e palestras

Conceitos como cultura, museu, patrimônio cultural e patrimônio imaterial são abordados no Paço do Frevo em ações que promovem a participação direta do público na construção de práticas comprometidas com o saber do outro e, também, com o acesso de todos a ferramentas que lhes possibilitem a percepção crítica sobre a cultura.

A proposta é estimular e difundir o debate público, periodicamente, por meio da realização de palestras, mesas redondas e rodas de prosa reunindo especialistas e mestres/as do frevo de maneira a promover o diálogo em torno de aspectos relevantes a essa expressão cultural. Tudo isso, a partir de um conceito ampliado de pesquisador que envolve a comunidade do frevo e tem o objetivo de valorizar a complexidade dos seus saberes e fazê-los perceber em seus processos criativos – como a escolha de um tema para o carnaval ou a pesquisa musical – aspectos e práticas inerentes ao ato de pesquisar.

Observatório do Frevo

O programa de interlocução, estudos e pesquisas, chamado “Observatório do Frevo” têm como objetivo, estimular a realização de investigações, discussões, debates e produções científicas acerca do frevo e temas transversais, como carnaval, festas, religiosidade, dança, música, artes, cultura, patrimônio, museologia, turismo, dentre outros. Mas sua atuação mais estratégica é familiarizar e reconhecer os fazedores do frevo como parte fundamental da construção de saber e desenvolvimento das pesquisas, tão fundamentais para a salvaguarda de um patrimônio.

Neste sentido, o Observatório do Frevo provoca diálogos entre a comunidade do frevo, em encontros que versam sobre temáticas atinentes a este universo e, também, destacam uma concepção de pesquisador e pesquisa que rompe com preceitos acadêmicos excludentes e legitima a comunidade enquanto produtora de conhecimentos.

Público alvo: Estudiosos, pesquisadores, profissionais, representantes de instituições de pesquisa e, principalmente, pessoas direta ou indiretamente envolvidas com o frevo e seu universo

Duração: Variável, com 8 edições anuais. Para informações detalhadas acerca de quantitativos das ações propostas, vide “Plano de Metas”.

Encontro de Pesquisadores do Frevo

Completando o eixo de ações de estímulo à difusão e reflexão, temos o Encontro de Pesquisadores do Frevo, promovido anualmente no mês de novembro com o propósito de reunir pesquisadores das mais diversas áreas para construir diálogos sobre o frevo e temas correlatos. As reflexões que provocamos no Encontro de Pesquisadores ratificam a posição

institucional do Paço do Frevo acerca de uma concepção mais ampla de “pesquisador”, compreendendo-o não apenas como o acadêmico, mas também, como aquele que procura outros referenciais para suas práticas, utilizando-se de métodos elaborados continuamente, em função de seu objeto de pesquisa.

Nesta ampla perspectiva e compreendendo a importância de que a este escavador de significados e reflexões seja dado espaço para troca, convivência e inspiração, o Paço do Frevo propõe este encontro, em que se realizam: rodas de diálogos, palestras, cursos, oficinas, em dias de intensa formação e troca. Em 2019, será realizada a VI edição do evento.

Público alvo: Interessados nas temáticas ligadas ao universo do frevo, acadêmicos ou não.

Duração: Variável. Realização de 1 evento por ano.

VII.2.4 Apresentações artísticas

Elo fundamental entre o público e os criadores do frevo, a programação, seja em música, dança ou outras linguagens artísticas, possibilita – de forma lúdica, estética e participativa – o contato e fruição tanto de criações recentes como de referências à memória do frevo, possibilitando o desenvolvimento cultural local e a formação de plateia para essa expressão e fenômeno cultural. Além disso, a programação possibilita manter o frevo em evidência durante todo o ano, ampliando a visibilidade desta linguagem para além do carnaval.

As apresentações propostas compreendem diversas interpretações, descritas nos itens a seguir:

Sábado no Paço

Apresentações das diversas linguagens do frevo (orquestras, companhias de dança, agremiações) na Praça do Frevo - 3º andar. Aos sábados, quinzenalmente, às 16 horas.

Público alvo: Geral.

Duração: 1h. 1 apresentação por mês.

Hora do Frevo

Apresentações musicais de frevo instrumental no espaço do Café. Sextas-feiras, semanalmente, às 12:00h. Entrada gratuita.

Público alvo: Geral.

Duração: 01h. 2 apresentações por mês.

Arrastão do Frevo

Cortejos periódicos com as orquestras e agremiações de frevo pelas ruas do Bairro do Recife convidando as pessoas a conhecerem e visitarem o Paço do Frevo.

Público alvo: Moradores do Grande Recife e turistas em geral.

Duração: variável. Todo primeiro domingo do mês.

Conexão Frevo

Intercâmbios culturais e artísticos entre bens culturais imateriais e grupos de frevo, estimulando novas leituras do frevo e de patrimônios, através da música e da dança.

Público alvo: Moradores do Grande Recife e turistas em geral.

Duração: variável. Uma edição por semestre (meta condicionada).

Roda de Frevo

Encontro de improviso musical que estimula a presença de músicos com seus instrumentos e partituras para uma “jam session” de frevo liderada pelo Maestro Spok.

Público alvo: músicos, instrumentistas e intérpretes de frevo.

Duração: Uma edição, a cada 15 dias, iniciando em dezembro e finalizando em fevereiro (Meta condicionada).

Domingos de Sol – Bailinho do Frevo

Aos domingos, com diferentes atrações a cada mês, os Domingos de Sol prometem lazer e diversão ao público, com música, teatro e arte. A proposta é promover uma programação destinada ao público jovem, oferecendo uma experiência de acesso ao frevo em leituras contemporâneas feitas por artistas ligados ao pop, ao rock, dentre outras linguagens.

Público alvo: Moradores do Grande Recife e turistas em geral.

Duração: variável. Uma edição a cada dois meses (Meta condicionada).

Ensaios abertos

Acerto de marchas de blocos, ensaios de companhias de teatro, dança, orquestras de frevo, que realizam na Praça do Frevo (3º andar) ensaios abertos ao público, que pode acompanhar ao vivo o processo criativo dos artistas.

Público alvo: Todos os visitantes do Paço do Frevo e Bairro do Recife, sem necessidade de formação prévia.

Duração: 1:30h. Ação realizada por demanda.

Atividades especiais

Com a consolidação do Paço do Frevo como referência no frevo e na cultura popular, muitos artistas procuram a instituição para a realização de suas ações. As propostas passam por uma comissão curatorial multidisciplinar que abarca muitas das proposições, sempre tendo em vista suas relações com as temáticas trabalhadas no centro cultural.

Público alvo: Todos os visitantes do Paço do Frevo e Bairro do Recife, sem necessidade de formação prévia.

Duração: Variada. Ação realizada por demanda.

VII.2.5 Portal do Paço do Frevo

Considerando a importância da Internet como espaço de difusão de conteúdos e divulgação de informação, bem como a necessidade de revisão da atuação do museu após 5 anos de trabalho bem-sucedido, este novo Plano de Trabalho considera estratégica a requalificação e desenvolvimento da comunicação através do site do Paço do Frevo. Mais do que ser a página oficial do centro cultural, contendo informações importantes sobre visitação, serviços e novidades da programação cultural, o Portal do Paço do Frevo atuará como um espaço de referência sobre conteúdos relacionados ao frevo e ferramenta de comunicação museológica fundamental para ampliar as experiências implementadas no dia a dia de atuação da instituição, bem como valorizar a história do espaço a partir do registro de sua memória através da difusão de textos, vídeos, partituras dentre outros conteúdos. Esta é uma meta condicionada à captação de recursos ou estabelecimento de parcerias.

VII.3 - SALVAGUARDA

Contempla os Programas de Fomento, Pesquisa e Acervos voltados para as ações de salvaguarda do frevo - abarcando seus acervos materiais e imateriais, além da realização de pesquisas. São ações que valorizam a memória, através dos saberes e fazeres do Frevo, desencadeando e fortalecendo processos de reflexão para colaborar com a salvaguarda deste bem.

Centro de Documentação Maestro Guerra Peixe

O Centro de Documentação Maestro Guerra Peixe é um espaço do Paço do Frevo dedicado à pesquisa, guarda e divulgação de documentos, como livros, partituras, CDs, DVDs, vídeos e outros meios, assegurando ao frevo um local de referência sobre o tema. Os fundos documentais que compõem as coleções do Centro de Documentação e Memória Maestro Guerra- Peixe estarão prioritariamente relacionados à temática do Frevo, quanto aos seus aspectos históricos, sociais, antropológicos, culturais, artísticos, estéticos, musicais, cênicos, performáticos, simbólicos, econômicos, dentre outros, de caráter científico, técnico, profissional, não científico, produção amadora e/ou registros de elementos de tradição oral.

Temos atendido a uma ampla gama de pesquisadores, envolvidos ou não com a academia, que participam das atividades promovidas pelo centro, além de utilizarem o espaço como referência na busca por fontes de pesquisa em diversas mídias. Neste novo ciclo de trabalho, esperamos ampliar nosso campo de atuação e consolidar este espaço como centro irradiador de novas descobertas sobre o frevo e fomentador de outros olhares sobre esta manifestação cultural.

Este enfoque se dará nas ações que a seguir descrevemos, pautadas na premissa da transversalidade e na atenção a uma concepção de pesquisador que transcende e amplia pressupostos acadêmicos.

Publicações

Fundamentadas nas pesquisas desenvolvidas no Centro de Documentação e, também, na articulação com diferentes atores ligados à comunidade do frevo e à comunidade acadêmica, as propostas de publicações visam à circulação de conhecimentos ligados ao frevo e à disseminação de pensamentos ligados a este bem cultural, fortalecendo o Paço do Frevo como espaço de salvaguarda do patrimônio.

Revista Evoé

Meta condicionada, a revista será voltada à difusão do patrimônio, de distribuição gratuita e direcionada, que permitirá o acolhimento dos modos diversos de criar, produzir, pensar e pesquisar o frevo (e assuntos correlatos), fomentando a produção, circulação, compartilhamento e acesso aos conteúdos, reflexões, críticas e ideias, relativas às artes, cultura, dança, música, história, patrimônio, museologia, antropologia, educação, turismo e entretenimento. Busca-se, com isso, estabelecer um canal regular de registro e difusão do frevo, divulgação artístico- científica e discussão de questões teóricas e práticas acerca deste

bem cultural desenvolvidas no âmbito do Paço do Frevo. Serão publicadas duas edições ao ano. O formato será híbrido, impresso para distribuição ao público visitante e intercâmbio entre instituições e digital, em aplicativo próprio, arquivo epub ou extensão similar para leitura em e- books, tablets, smartphones, etc a ser disponibilizado para download no site do Paço do Frevo.

Especificações técnicas: 20 x 27 cm, 90 páginas, colorida, miolo e capa em papel pólen, **Tiragem:** 3.000 exemplares.

Público alvo: Todos os interessados nas temáticas.

Coleção Mestres e Mestras do Frevo

Com o objetivo de difundir histórias de vida, saberes e memórias da comunidade produtora do frevo, pretende-se dar continuidade a uma coleção de livros infantis para ilustração e contação de histórias dos maestros, assistas, músicos, carnavalescos, foliões, compositores, presidentes de agremiações, entre outros agentes do frevo. Três edições serão publicadas, sendo 1.000 exemplares de cada mestre/a.

Especificações técnicas: Livro com lombada quadrada com 120 páginas de miolo nas medidas 21x21cm fechado; capa em triplex 250g/m² com 4x0 cores; miolo fechado em Pólen 90g/m² com 4x4 cores.

Tiragem: 3.000 livros.

Público alvo: Todos os interessados nas temáticas.

Paço do Frevo em Catálogo

Livro com o objetivo de reunir uma coletânea com textos sobre o Frevo, o Paço do Frevo e as atividades realizadas pela instituição, a fim de registrar e difundir nossos acervos, visões curatoriais e de pesquisadores diversos, ligados ao universo do frevo. Com o catálogo, espera-se também atingir públicos interessados em ampliar seus conhecimentos sobre o frevo, tais como professores e pesquisadores, além de visitantes em passagem pela cidade. Vale destacar, ainda, que o catálogo proporcionará o registro impresso das informações textuais contidas no espaço expositivo, necessidade lembrada pelos visitantes em algumas avaliações.

Especificações técnicas: Livro com lombada quadrada com 120 páginas de miolo nas medidas 21x21cm fechado; capa em triplex 250g/m² com 4x0 cores; miolo fechado em Pólen 180g/m² com 4x4 cores.

Tiragem: 3.000 livros.

Público alvo: Todos os interessados nas temáticas.

E o Frevo?

O livro 'E o frevo?' deverá se diferenciar pelo conceito de contemporaneidade/atualidade, bem como o de perspectiva futura. Trata-se, portanto, do frevo enquanto cultura presente e mutante. Tal conceito o distingue da norma corrente das publicações sobre frevo que, em geral, se pautam na história e no estudo do passado. O foco da publicação será radiografar o momento atual do universo frevístico sob diversos aspectos e perspectivas, além de trazer discussões sobre possíveis saídas, alternativas e soluções para problemas atualmente enfrentados pela comunidade do frevo.

Para esta publicação, optamos pela publicação on-line, de modo a ampliar o público que a acessa e, também, incrementar os conteúdos do Portal do Paço do Frevo.

O recorte editorial da publicação se definirá por três eixos temáticos:

- 1) Estética do frevo: englobará aspectos relacionados à estética musical e da dança dentro do universo do frevo.
- 2) Cadeia criativa e gestão: discutirá a sustentabilidade do frevo enquanto artigo econômico no âmbito da cadeia criativa, seu caráter enquanto produto e sua relação com o mercado e com o poder público. Serão também discutidos casos específicos de grupos e instituições que surgem como exemplos viáveis de gestão.
- 3) Educação e patrimônio: discutirá o frevo em sua dimensão formativa, trazendo também, nesse contexto, a questão dos acervos enquanto instrumentos de educação, pesquisa e reflexão.

Público alvo: Todos os interessados nas temáticas.

Caderno Didático de Música

Material complementar da “Escola Itinerante de Frevo”, consiste em uma apostila de Teoria Musical e Ritmos Populares, em que os participantes da Escola terão as fontes de referência para estudos acerca de teoria musical, leitura e percepção rítmica, e harmonia, sempre tendo o frevo e seu universo musical enquanto referência.

Especificações técnicas: 20 x 27 cm, 90 páginas, colorida, miolo e capa em papel pólen

Tiragem: 3.000 exemplares.

Público alvo: Jovens e adultos interessados no tema, com formação em música.

Caderno Didático Empreendedor Cultural

Material complementar da “Escola Itinerante de Frevo”, apresenta subsídios para estimular o empreendedorismo no âmbito da cultura, abordando temáticas que vão desde a gestão de carreira até a elaboração e submissão de projetos, provocando percepções acerca das possibilidades da geração de renda por meio da cultura e do fazer artístico.

Especificações técnicas: 20 x 27 cm, 90 páginas, colorida, miolo e capa em papel pólen

Tiragem: 3.000 exemplares.

Público alvo: Jovens e adultos interessados no tema, com atuação no frevo.

VII.4 - ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Nosso enfoque específico na acessibilidade e na inclusão mira na ampliação das ações e dos processos educativos oferecidos a pessoas com necessidades específicas (tais como pessoas com diferentes tipos de deficiências) e grupos em situação de vulnerabilidade social. Entendemos que os espaços museais podem ser catalisadores de transformações emocionais e intelectuais, o que realizaremos por meio do acesso qualificado aos bens culturais disponíveis no Paço do Frevo. Além disso, desenvolveremos as discussões e ideias sobre acessibilidade e inclusão buscando ampliar o alcance do tema entre públicos, funcionários do próprio Paço e de outros museus, além de interessados em geral.

FREVO PARA TODOS: Cultura da Acessibilidade no Paço do Frevo

Trata-se de um conjunto de atividades voltadas à promoção da acessibilidade, em suas mais diversas vertentes, sempre na perspectiva de garantir a participação plena e efetiva de todos na sociedade. As ações propostas abarcam exposição, residências artísticas, apresentações e cinema, além de formações, com o objetivo de assegurar um espaço permanente para

atividades acessíveis às pessoas com deficiência. O foco, neste primeiro momento, será na promoção da acessibilidade dos conteúdos do Paço do Frevo, a saber:

- **Áudio-descrição e tradução em LIBRAS da programação artística do Paço do Frevo** - Profissionais especializados serão responsáveis por tornar acessíveis os espetáculos do Paço do Frevo: Hora do Frevo, Sábado no Paço e Arrastão do Frevo;
Público alvo: Crianças, jovens e adultos da comunidade surda, além de outros interessados.
- **Realização de visitas com áudio-descritores:** Sessões de visitas nos espaços expositivos do Paço do Frevo acompanhadas por profissionais especializados, duas vezes por mês, utilizando recursos multissensoriais;
Público alvo: Crianças, jovens e adultos da comunidade de cegos, além de outros interessados.
- **Realização de visitas com tradução em LIBRAS:** Sessões de visitas nos espaços expositivos do Paço do Frevo, com profissional especializado, duas vezes por mês, utilizando também recursos multissensoriais;
Público alvo: Crianças, jovens e adultos da comunidade surda, além de outros interessados.
- **Criação de legendagem e áudio-descrição dos vídeos do acervo.** Elaboração de versões do acervo audiovisual do Paço do Frevo com inserção de legendas em LIBRAS e com áudio-descrição.
Público alvo: Crianças, jovens e adultos surdos e/ou cegos, além de outros interessados.
- **Criação de visitas temáticas sobre acessibilidade:** Elaboração de visitas ao Paço do Frevo enfocando temáticas relativas à acessibilidade.
Público alvo: Professores das redes pública e privada, além de estudantes das licenciaturas e outros interessados.
- **Formações Acessíveis para público em geral:** Realização de formações variadas para público interessado no tema da acessibilidade em todas as suas pluralidades.
Público alvo: Professores das redes pública e privada, além de estudantes das licenciaturas e outros interessados.

Temáticas:

Inclusão e Acessibilidade – Fundamentos da inclusão social, diversidade humana e acessibilidade; Legislação e políticas da inclusão e acessibilidade; Tecnologia assistiva. (Carga-horária: 8 horas-aula);

Áudio-descrição – Fundamentos da áudio-descrição: As imagens como expressão de comunicação – fundamentos da áudio-descrição; Parâmetros e diretrizes gerais da áudio-descrição; Oficina de roteiros de áudio-descrição. (Carga-horária: 8 horas-aula);

LIBRAS – Fundamentos da inclusão social aplicada a surdos; Oficina de introdução a Língua Brasileira de Sinais. (Carga-horária: 8 horas-aula);

Transtorno do Espectro Autista – Concepções e aspectos característicos do transtorno do espectro autista (TEA) e a acessibilidade; Oficina de brinquedos acessíveis a crianças autistas. (Carga-horária: 8 horas-aula);

Acessibilidade arquitetônica – Acessibilidade arquitetônica e espaços públicos acessíveis. (Carga-horária: 8 horas-aula).

Programa de Engajamento e Desenvolvimento de Públicos

A iniciativa visa mensurar envolvimento do público e apontar alternativas para aprofundamento desse envolvimento e ativação de novos públicos. A estratégia, portanto, articula-se a partir de três estratégias:

Mensurar para conhecer os públicos do museu, compreender a experiência que o Paço oferece, entender o papel do Paço na vida das pessoas, na cidade e no País; **Aprofundar** para sensibilizar pessoas que compreendem a cultura como transformadora da sociedade e **Ativar** para identificar e inserir públicos ausentes.

Mensurar

- Público-alvo: visitantes do Paço e não visitantes, especialmente aqueles que circulam no entorno da instituição.
- Criar dados comparáveis;
- Construir série histórica;
- Manter pesquisa perene;
- Avaliar experiência imediata, pós-reflexão, e memória de longo prazo, através de: dados quantitativos diretos (ex: visitação); Análise de interação dos públicos com os canais do Museu (Facebook, Tripadvisor); Análise de formulário de sugestões e críticas; Pesquisas on line; Pesquisas com público não-ativado.

Aprofundar

- Público-alvo: visitantes do Paço e não visitantes, especialmente aqueles que circulam no entorno da instituição.
- Consolidar canais de diálogo com o público (Voz do Público);
- Montar estratégia de comunicação segmentada;
- Instaurar sistema de recompensa pelo progressivo engajamento;
- Desenvolver programa de amigos e voluntários centrado nas transições entre etapas de jornadas de engajamento;
- Implantar Programa de Vizinhos do Paço do Frevo.

Ativar

- Público-alvo: visitantes do Paço e não visitantes, especialmente aqueles que circulam no entorno da instituição.
- Desenvolvimento de ações que possam despertar o interesse do público em potencial: Programa Paço Urbano (ação de apresentações artísticas realizadas fora dos limites espaciais do museu); Concurso Arsenal das Artes (Concurso de Talentos para ativação da Praça do Arsenal); Ilha de Museus (articulação e engajamento dos museus do Bairro do Recife para intercâmbios e interações); Bloco das Bikes (passeio ciclístico ao som de frevo); Taxi amigo do Paço (programa de amigos para os taxistas do Recife visando receber o taxista como um público especial e importante ativador do turismo local); Guia do Recife (programa de parceria especial para guias turísticos da cidade);

VII.5 Intercâmbio e Experimentação

Acompanhando a percepção institucional acerca das interconexões entre pessoas e saberes e entre o frevo e o mundo, nossos projetos transversais oferecem um ambiente de pesquisa e criação artística, especialmente através de encontros provocados em Intercâmbios e Residências Artísticas, direcionadas à releitura, à promoção de encontros e atualização das referências em frevo e gestão cultural.

As propostas consistem em provocar experiências de imersão em diferentes territórios e distintas linguagens artísticas e laborais, proporcionando espaços de aprendizado mútuo, onde os residentes e os intercambistas poderão compreender as dinâmicas, as especificidades e as possibilidades de seus fazeres, considerando as contribuições advindas de um olhar exógeno que somente o contato com o outro proporciona. As ações direcionam nossa atuação no sentido de oferecer experiências e trocas voltadas à convivência e reflexão, experimentação e renovação, criação e difusão, aprofundando, portanto, a capacidade do Paço do Frevo em (re)criar as linguagens do Frevo. A proposta, desse modo, é aprofundar o estabelecimento de conexões nacionais e internacionais, propiciando o compartilhamento de conteúdos em experiências de interação e participação interpessoais e interinstitucionais.

No âmbito da música e da dança, o contato entre artistas proporcionará espaços de convivência, em que a ideia é gerar um ambiente aberto ao diálogo e ao intercâmbio de experiências artísticas, produzindo conteúdos que assegurem a renovação permanente do universo, complexo e rico, que o frevo traduz. Mais do que garantir a incursão em novas possibilidades de produção, permite a sua atualização e consequente salvaguarda. Os projetos aqui apresentados são todos metas condicionadas à captação.

Fábrica de Frevo

O Fábrica de Frevo é um projeto de residência e criação artística, voltado para a produção, renovação e posterior difusão de novas composições e propostas criativo- musicais a partir do frevo. O projeto consiste na produção de uma coletânea semestral, a ser gravada no estúdio do Paço do Frevo, envolvendo artistas e orquestras com atuação destacada no cenário local. Cada artista participará com a gravação de uma música que, necessariamente, deverá ser inédita e de composição recente. A lógica é oferecer um canal de estímulo e viabilização de novos repertórios, fornecendo um retrato da nova cena criativa do frevo e das profundas transformações estético- simbólicas que ele vem atravessando.

Público alvo: Músicos profissionais.

Duração: 10 meses. Realização de uma edição anual.

Paço em Criação

Residência artística voltada para a construção de trabalhos coreográficos, com interface em outras linguagens artísticas. Estimula o encontro entre criadores e intérpretes, pesquisadores e artistas, que potencializam o frevo como pesquisa corporal, documentação e criação artística. A proposta busca incentivar e difundir os resultados da pesquisa realizada em apresentações no Paço e em outros espaços de circulação cênica.

Público alvo: Bailarinos/passistas profissionais.

Duração: 10 meses. Realização de acordo com demanda.

Escola Itinerante de Frevo

Almeja oferecer, no contexto das sedes das agremiações, atividades formativas e profissionalizantes, nas áreas de música e dança, comunicação e empreendedorismo, que permitam o compartilhamento e transmissão de saberes, favorecendo, por consequência, a autoestima, socialização, cidadania e desenvolvimento.

Público alvo: Jovens e adultos interessados no frevo e sua cadeia produtiva, músicos e bailarinos/passistas, oriundos de comunidades em situação de vulnerabilidade social.

Duração: 10 meses. Realização de uma edição anual.

Encontros Musicais

Intercâmbio e promoção de diálogo entre profissionais e estudiosos da música, estimulando a convivência, a troca e a ativação da cadeia criativa musical. Com as bem sucedidas edições de encontros de guitarristas (2015) e pianistas (2016), esperamos em 2019 consolidar o formato e estabelecer outros intercâmbios, ampliando debates e formações em torno do frevo.

Público alvo: Músicos profissionais.

Duração: 10 meses. Realização de uma edição anual.

Laboratório corporal criativo

Aperfeiçoamento profissional, pedagógico e de pesquisa da dança, o programa desperta e aprofunda conhecimentos sobre o corpo e suas capacidades físicas e motoras, amplificando as múltiplas técnicas e repertórios que existem no universo sócio- corporal do frevo. A estrutura de aulas e encontros tem o objetivo de atender algumas demandas e necessidades corporais, oferecendo atividades direcionadas ao estudo, formação, transmissão e difusão da dança do Frevo, propiciando condições favoráveis ao estímulo, aprimoramento e aprofundamento profissional, físico, social e cultural. As aulas teóricas e práticas são compostas por atividades como: exercícios técnicos, dinâmicas coletivas e individuais de investigação do movimento; processos de improvisação e criação com foco na organização corporal e na exploração das qualidades sensório- motoras do gesto e do movimento.

Público alvo: Bailarinos/passistas profissionais.

Duração: 10 meses. Realização de uma edição anual.

VII.6 -Cronograma de atividades

	2018		2019				2020			
	Nov	Dez	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Formação dos funcionários na missão, visão, objetivos e demais itens do Plano Museológico										
Formação específica e periódica para a gerência de conteúdo sobre o programa educativo										
Formação específica e periódica para as equipes de limpeza e segurança										
Implantar processo interno para realização de pesquisa de satisfação de público										
Implantar mecanismo de comunicação (físico ou virtual) para recebimento de sugestões										
Contratar auditoria externa do balanço										
serviço de segurança										
Apresentar organograma para gestão do Paço do Frevo, a partir da sugestão contida no Plano Museológico, bem como o plano de cargos e salários, respeitando o orçamento aprovado.										
Recrutamento, seleção e contratação de profissionais										

VII.7 Horários de funcionamento

As atividades devem obedecer aos seguintes horários:

Atividades Administrativas

Segunda a Sexta-feira, das 09:00h às 18:00h;

Visitação

- Terça a Sexta-feira, das 09:00h às 17:00h;
- Sábado e Domingo: das 14:00h às 18:00h.

Cursos e Oficinas

Os horários serão ajustados de acordo com a demanda, perfil do curso e dos alunos, incluindo horários noturnos.

Programação Artística

Os horários deverão corresponder, preferencialmente, ao período de visitação, havendo, no entanto, ocasiões especiais em que extrapolarão os horários pré-fixados;

VII.8 Abrangência territorial prioritária

A abrangência territorial desta proposta compreende como área prioritária para as ações desenvolvidas pelo projeto o entorno do Paço do Frevo, a saber, o Bairro do Recife. No entanto, consideramos como “Vizinhos do Paço” um conjunto de bairros no entorno do Paço, como Santo Amaro, Coelhos, Boa Vista, Santo Antônio e São José. Tais territórios, além de incluírem sedes e respectivos membros da comunidade do frevo, também contemplam populações em situação de vulnerabilidade social, o que demonstra a relevância de espaços museais engajados como o Paço do Frevo. A atenção aos territórios prioritários ocorre sem negligenciar o valor que o museu possui para a cidade do Recife como um todo, para o estado de Pernambuco e para o Brasil.

Por conta disso, nossas propostas consideram a ocupação do espaço urbano, levando o museu para fora dos seus limites espaciais, o intenso diálogo com os espaços comunitários que acercam as diversas sedes de agremiações de frevo em outros bairros espalhados pelas diversas zonas da cidade, bem como a interação de saberes com outros patrimônios e instituições espalhadas pelo Brasil e pelo mundo.

VIII. RECURSOS HUMANOS

VIII.1 – Recrutamento e Seleção

Todo o processo seguirá as orientações contidas em nossa “Norma Interna de Recrutamento e Seleção” que estabelece as diretrizes necessárias para elaboração das atividades de Recrutamento e Seleção nos projetos sob a gestão do Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG. Também compõem estes procedimentos o “Código de Ética e Conduta do IDG”, a “Norma Interna de Jornada de Trabalho” e a “Norma Interna de Não Discriminação”. O intuito é gerar condutas e processos guiados pela transparência, idoneidade e imparcialidade, sempre com vistas à formação de uma equipe competente, profissional e eficiente na consolidação do equipamento.

A título de exemplo, o processo seletivo é composto das seguintes etapas obrigatoriamente: divulgação de vaga, triagem do currículo; entrevista individual e /ou coletiva (a quantidade de entrevistas varia de acordo com a oportunidade), avaliação comportamental, processo admissional e feedback a todos os candidatos que participaram de fase presencial. A aplicação de testes práticos e apresentação de cases para avaliar os pré-requisitos podem acontecer de maneira combinadas com as demais etapas, caso seja identificado a necessidade técnica com objetivo de avaliar pré-requisitos técnicos.

Ao final do processo seletivo, a área de Recursos Humanos deverá:

- Colher a documentação necessária à admissão do candidato aprovado;
- Encaminhar para registro em folha;
- Entregar um Código de Ética e Conduta do IDG ao novo colaborador e recolher sua assinatura no Termo de Compromisso, que deverá ser encaminhado para a área de Compliance;
- Agendar reunião de Integração.

O IDG privilegia um relacionamento profissional de desenvolvimento de seus colaboradores, por este motivo, a partir da implantação do Código de Ética e Conduta, não serão permitidas contratações de cônjuges ou parentes (consanguíneo ou por afinidade) até o 3º grau de Gestores, Diretores ou Conselheiros.

Nos demais casos a contratação de familiares como: cônjuge, pais, filhos, irmãos, sobrinhos, e parentes por afinidade, tais como: enteados, cunhados, sogros, genros/noras, não será permitida quando houver ligação imediata de hierarquia. Ex: Coordenador de Atendimento ser gestor imediato do seu parente.

No caso específico do Paço do Frevo, considerando os recrutamentos anteriores, validadores da atual equipe, o IDG pretende fazer uma avaliação das áreas, cargos e profissionais para definir acerca da instalação de novos processos seletivos, internos e/ou externos, com vistas a aproveitar, aprimorar e reconhecer o capital humano existente e empreender a retenção de talentos.

Por fim, ressaltamos que no tocante à contratação de professores horistas e oficineiros, haverá a continuidade dos procedimentos atualmente adotados, ou seja, o de publicar uma

tabela dos cursos, remunerações e realizar a seleção/contratação, conforme demanda, devidamente analisado por um comitê multidisciplinar.

VIII.2 - Quadro de pessoal e competências

QUADRO DE PESSOAL		
CARGOS CLT	QTD	COMPETÊNCIA
DIRETOR EXECUTIVO	1	Possui responsabilidade de planejar, coordenar e supervisionar as diretrizes propostas pelo conselho de administração e fiscal, além de liderar os aspectos institucionais, financeiros e jurídicos, assegurando a obtenção dos resultados definidos no Plano de Trabalho.
GERÊNCIA GERAL	1	Desempenha a gestão administrativa, institucional, financeira e planejamento, assumindo a gestão de todas as áreas, atividades e programas relacionados ao Paço do Frevo.
GERÊNCIA DE CONTEÚDO	1	Tem a missão de planejar, coordenar, executar, acompanhar e avaliar atividades que promovam produção, documentação, circulação, difusão e fruição dos bens culturais, conteúdos, informações e conhecimentos relacionados ao Frevo.
GERENTE DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	1	Tem o papel de planejar, coordenar, executar, acompanhar e avaliar atividades relacionadas à comunicação (interna e externa), relacionamento institucional e relacionamento com parceiros e patrocinadores.

<p style="text-align: center;">GERENTE ADM/FIN JUNIOR</p>	<p style="text-align: center;">1</p>	<p>Possui a responsabilidade de coordenar as rotinas administrativas, o planejamento estratégico e a gestão dos recursos do paço do frevo, sejam materiais, patrimoniais, financeiros, tecnológicos ou humanos. Promover o controle, a análise e o planejamento do fluxo de atividades e processos da área.</p>
<p style="text-align: center;">COORDENADOR II (Operações, Dança, Música, Educativo)</p>	<p style="text-align: center;">4</p>	<p>Música: coordenar os programas e projetos que promovam, incentivem e desenvolvam a formação, a criação, a produção, a pesquisa, a difusão e a memória da música do frevo; Dança: coordenar os programas e projetos que promovam, incentivem e desenvolvam a formação, a criação, a produção, a pesquisa, a difusão e a memória da dança do frevo; Educativo: definir, coordenar e executar a visão estratégica e objetivos para o Serviço Educativo do Museu, garantindo a respectiva programação educativa e de públicos; Operações: planejar, coordenar e executar atividades relativas à manutenção e conservação predial; assegurar a manutenção física e a conservação preventiva da edificação, instalações e equipamentos de infraestrutura predial;</p>
<p style="text-align: center;">SUPERVISORA RH</p>	<p style="text-align: center;">1</p>	<p>Atuar na gestão de pessoal através das seguintes ações: seleção; contratação; admissão; demissão; folhas de pagamento; benefícios; encargos sociais; relatórios gerenciais; controle de pontos; controle de escalas; dados bancários dos funcionários; registros de empregos; demais atividades relacionadas à gestão de pessoal.</p>

<p style="text-align: center;">PRODUTOR CULTURAL</p>	<p style="text-align: center;">1</p>	<p>Assistir, promover e produzir atividades do núcleo educativo nas mais diversas modalidades, a serem desenvolvidas no paço do frevo; apoiar a realização de atividades formativas ou motivacionais voltadas aos educadores do paço do frevo; acompanhar o atendimento aos diversos públicos, escolares e não escolares; acompanhar a edição de publicação do núcleo educativo; supervisionar os recursos humanos sob a responsabilidade direta do núcleo educativo.</p>
<p style="text-align: center;">ANALISTA FINANCEIRO/COMPRAS</p>	<p style="text-align: center;">2</p>	<p>Financeiro: Atuar na gestão financeira através das seguintes ações: controlar contas a pagar; controlar contas a receber; elaborar autorizações de pagamento; fluxo de caixa; pagamento a fornecedores; emissão de recibo; emissão de nf-e; conciliação bancária; relacionamento com terceirizado contabilidade; prestação de contas; relatórios gerenciais; Compras: atuar na gestão de compras através das seguintes ações: pesquisar produtos e serviços; cadastramento de fornecedores; elaboração de requisição de material e serviços (rms); elaborações de publicações de editais; cotações; relacionamento com fornecedores; compras de suprimentos; contratações de serviços; análise de notas fiscais; conferencia de produtos e serviços; relatórios gerenciais.</p>

<p>ASSISTENTE DE PLANEJAMENTO E GESTÃO</p>	<p>1</p>	<p>Assistir à elaboração da peça orçamentária do instituto/projeto e suas áreas; e Elaborar cenários orçamentários a partir da necessidade de definição anual ou de revisão; monitorar a execução orçamentária e elabora relatórios para a diretoria e gestores; garantir a integração e manutenção do orçamento com o ERP vigente; promover a elaboração dos Planos de Trabalho (Contratante e Órgãos de incentivo à Cultura); atuar na análise, interpretação, tratamento de desvios e consolidação de informações referentes ao conjunto de metas estipuladas nos planos.</p>
<p>ASSISTENTE PESQUISA E MEMÓRIA</p>	<p>2</p>	<p>Executar e avaliar processos (metodológicos e técnicos) de geração, transparência e uso da informação e da documentação; Atuar na produção armazenagem e recuperação e uso dos acervos, conteúdos e documentos referentes ao frevo; promover acesso e uso da memória coletiva mediada pelas tecnologias da informação e comunicação; realizar o tratamento do acervo; Supervisionar as políticas, as linhas de atuação, os programas e as atividades do centro de documentação e memória; supervisionar a divulgação do acervo e os serviços prestados pelo centro; participar da criação e desenvolvimento de aplicativos específicos para dinamização das rotinas de pesquisa.</p>

<p style="text-align: center;">ASSISTENTE TI</p>	<p style="text-align: center;">1</p>	<p>Prover suporte às demandas de tecnologia da informação e recursos multimídia do paço do frevo; planejar e executar a manutenção preventiva e corretiva de servidor, computadores desktops e laptops, equipamentos de audiovisual e multimídia das exposições, administrar as demandas de software das áreas administrativas, de suporte e conteúdos.</p>
<p style="text-align: center;">ASSISTENTE DE DI</p>	<p style="text-align: center;">1</p>	<p>Auxiliar a Gerência de Desenvolvimento Institucional nas relações com os parceiros, patrocinadores; fornecer informações para a assessoria de imprensa; produzir materiais de divulgação para a programação do Paço, bem como operar as redes sociais do museu.</p>
<p style="text-align: center;">TÉCNICO DE ÁUDIO</p>	<p style="text-align: center;">1</p>	<p>Proceder à manutenção de toda a aparelhagem de áudio; efetua montagens, desmontagens e testes de equipamentos de áudio mantendo-os dentro dos padrões estabelecidos; realiza tarefas de apoio à produção, providenciando a obtenção e guarda de todos os equipamentos necessários à produção.</p>
<p style="text-align: center;">TÉCNICOS DE MANUTENÇÃO</p>	<p style="text-align: center;">2</p>	<p>Realizar manutenção preventiva e corretiva e pequenos reparos; apoiar em todas as atividades de manutenção de facilities; assegurar capacidade plena e condições de funcionamento contínuo, seguro e confiável dos equipamentos e instalações, preservando-lhes as características.</p>

<p align="center">EDUCADOR BILÍNGUE</p>	<p align="center">2</p>	<p>Aproximar o público em todas as suas determinações e complexidades com a comunidade mais ampla, escolar e não escolar, no contato com a leitura, interpretação e compreensão crítica do paço do frevo; difundir e intermediar as possibilidades e relações de integração entre o paço do frevo e o receptor, na compreensão das diferentes linguagens e conteúdos museais e culturais;</p>
<p align="center">EDUCADOR</p>	<p align="center">2</p>	<p>Atender diferentes públicos agendados ou espontâneos (indivíduo ou grupo) e mediar visitas ao paço do frevo; Organizar estratégia de atendimento; Realizar pesquisas leitura e cursos de capacitação para aprimorar o repertório/conteúdo e subsidiar produção de conhecimentos educativos;</p>
<p align="center">RECEPCIONISTA DE BILHETERIA E INFORMAÇÃO</p>	<p align="center">3</p>	<p>Atendimento ao público; venda de ingressos a turistas e visitantes em geral; recebimento e trocos; controle e identificação de cartão de acesso para associados; controle de ingresso para gratuidade; controle de formulários para visitação escolar em grupo; conferência de caixa; sangrias; malotes, borderôs e demais rotinas financeiras básicas de um caixa;</p>
<p align="center">ASSISTENTE ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO OU EDUCATIVO</p>	<p align="center">1</p>	<p>Dar suporte administrativo e de produção às atividades desenvolvidas pela área Administrativa Financeira e pelas áreas de música e dança do Paço do Frevo; acompanhar as metas previstas e preencher os devidos relatórios; Organizar e manter o arquivo de documentos; realizar atividades administrativas diversas, conforme demanda da</p>

		área.
TOTAL GERAL	29	
CARGO	QTD	
ESTAGIÁRIOS	13	Atender diferentes públicos, agendados ou espontâneos (indivíduo ou grupo) e mediar visitas ao Paço do Frevo.
TOTAL GERAL (CLT + Estagiários)	42	

VIII.3 - Uniformes

Considerando a identidade visual definida para o Paço do Frevo e utilizando como referência o Manual de Marca da instituição, serão desenvolvidos os uniformes de trabalho destinados à efetiva identificação das equipes do museu, principalmente as equipes de atendimento, a saber recepcionistas, educadores e estagiários que atuam diretamente com os diversos públicos que frequentam o centro cultural - conforme modelo apresentado abaixo.

Paço | **Recepção**

Paço | **Educativo**



IX. MECANISMO DE SUSTENTABILIDADE

As estratégias para a gestão administrativa e financeira do IDG para o Paço do Frevo devem estar, sobretudo, alinhadas aos desafios que promovam a consolidação da governança e a sustentabilidade do equipamento cultural. A realização dessa visão exige o constante aprimoramento dos processos e a maximização das ações, balizadas, sempre, pela transparência, economicidade e respeito aos processos legais.

Para tanto, lançaremos mão de algumas iniciativas:

1. Aprimoramento das estratégias de ampliação e diversificação das fontes de recursos, sobretudo financeiros, incentivados e não incentivados, para o custeio e atividades finalísticas do museu. A ideia é incorporar na área de Desenvolvimento Institucional uma ação permanente voltada para a construção de um Banco de Projetos, para o relacionamento com patrocinadores, atuais e potenciais, e para a ativação comercial dos espaços e produtos relacionados ao Paço.
2. Implementar o Programa de Amigos do Paço, com anuidades que variam de R\$ 80,00 a R\$ 4.000,00, oferecendo um conjunto de contrapartidas e benefícios (acesso gratuito, oficinas, desconto na loja e no café, convites exclusivos para eventos e rede de parceiros locais).
3. Realizar, a exemplo do Museu de Arte de São Paulo - MASP, campanhas empenhadas em atrair doações de pessoas físicas, dentro do que é facultado pela Lei de Incentivo à Cultura. De acordo com esse dispositivo legal, qualquer pessoa física pode doar até 6% do Imposto de Renda devido para ações culturais, desde que a declaração seja feita em formulário completo. A ideia é oferecer um link no site contendo todas as informações e promover rodadas de incentivo;
4. Desenvolver uma linha de produtos com a marca Paço do Frevo no sentido de promover a exploração comercial de recursos, dos ativos e da propriedade intelectual relacionados ao museu.
5. Implantar um **Programa de Gestão da Qualidade e Processos**, baseados na visão do Business Process Management (BPM), no sentido de promover e incentivar a melhoria contínua dos processos e serviços sob a gestão do Paço do Frevo, aperfeiçoando os sistemas de gestão e disseminando a cultura da excelência. A proposta é aprimorar, racionalizar e otimizar os recursos, contribuindo para a redução dos desperdícios pelo lado das despesas, e para ampliação e envolvimento dos indivíduos a construção de caminhos coletivos para a melhoria da captação de recursos, pelo lado da receita.
6. Aprimorar e publicizar a Política de Compras e Contratações Sustentáveis;
7. Implantar um Programa de Consumo Consciente e Eficiente Energética, denominado Eco Frevo, que visa à adoção de iniciativas institucionais mais ecológicas, uma gestão de

recursos mais eficiente, bem como contribuir para a ampliação de uma cultura sustentável na práxis organizacional.

8. Ampliar as cooperações, parcerias e comodatos entre o Paço do Frevo e outras instituições, baseando-se no “crowdsourcing”, ou seja, apostando no processo de obtenção de serviços, ideias ou conteúdo mediante a solicitação de contribuições de um grande grupo de pessoas.

9. Aprimorar as pesquisa de perfil e satisfação com vista a conhecer o público que nos visita para melhor se ajustar às procuras, demandas e desejos, criando uma base para novas propostas de definições de prioridades e articulações que permitam criar um quadro de viabilidade financeira do Paço do Frevo;

Com estas ações e iniciativas, esperamos tornar, neste novo ciclo, a gestão do Paço do Frevo ainda mais racional e eficiente, com consequências positivas para a sua sustentabilidade financeira, garantindo melhores resultados e serviços.

X. CUSTOS

X.1 - Fontes de Recursos para viabilização financeira

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

- Transferência de recursos da Contratante à Organização Social;
- Receitas provenientes de: a) geração de receita por parte da Organização Social através de serviços previamente autorizados pela Contratante; b) exploração de serviços de loja, café, bilheteria e afins em conformidade com o Contrato de Gestão; c) outras receitas auferidas pela cessão remunerada de uso de seus espaços físicos; d) rendas diversas, inclusive da venda ou cessão de seus produtos, tais como direitos autorais e conexos;
- Geração de recursos pela Organização Social por meio de obtenção de patrocínio a projetos incentivados pelas leis de renúncia fiscal e captação de recursos advindos de projetos aprovados em editais de fomento e fundos setoriais públicos;
- Rendimentos de aplicações de ativos financeiros.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

A Proposta Orçamentária serve de base para o plano de contas do Contrato de Gestão, uma vez que deverão ser apresentados pela Organização Social relatórios semestrais de Orçamento Previsto x Realizado, elaborados em regime de caixa, em modelo formatado pela contratante.

No decorrer da execução orçamentária, a OS poderá proceder aos remanejamentos e movimentações entre as rubricas que forem necessárias e convenientes para a mais eficiente gestão dos recursos no cumprimento do contrato de gestão, observados os dispositivos previstos em seu Estatuto Social, respeitados os índices contratuais firmados e assegurado o integral cumprimento das metas pactuadas e as premissas estabelecidas pela administração pública.

Essa flexibilidade é importante, pois, de acordo com o modelo de gestão típico das Organizações Sociais, o orçamento aprovado pela Fundação de Cultura deve seguir como referência para a busca e aferição da economicidade e eficiência, porém sem desconsiderar que o foco fundamental é o cumprimento das metas acordadas.

Não se poderia, portanto, pretender uma vinculação rígida por parte da OS à proposta orçamentária, porque a sua execução é dinâmica e – uma vez preservados os indicadores econômicos e respeitados os regulamentos de compras e contratações, bem como a autorização do Conselho de Administração nos termos previstos no Estatuto – cabe à Organização Social definir a melhor estratégia de gestão e zelar pelo uso responsável dos recursos, com a flexibilidade e transparência, que lhe devem ser características. Dessa forma, torna-se possível contemplar eventuais intercorrências, buscando a melhor aplicação dos recursos para atingir os objetivos e metas do contrato.

Por sua vez, dotando da necessária flexibilidade, assim como da exigida transparência, no relatório anual, a OS deverá apresentar as justificativas para as rubricas que apresentarem alterações expressivas, com variação superior a 25% do estimado inicialmente.

X.2 - Proposta orçamentária

Valor da Proposta revisão II: Repasse do Contrato de Gestão de R\$ 6.254.000,00

Valor total de Orçamento revisão II: Repasse + Outras Receitas R\$ 7.007.169,50

REVISÃO II

		PREVISTO ANO	Ano 1	Ano 2
1	Receitas	7.007.169,50	3.391.093,70	3.616.075,80
1.1	Repasse do Contrato de Gestão	6.254.000,00	3.127.000,00	3.127.000,00
1.1.1	Parcela contrato de gestão	6.254.000,00	3.127.000,00	3.127.000,00
1.2	Recursos Captados	689.546,13	232.523,70	457.022,43
1.2.1	Receitas Operacionais (aluguéis, venda artigos, cursos)	153.546,13	72.523,70	81.022,43
1.2.2	Receitas de Bilheteria	336.000,00	160.000,00	176.000,00
1.2.3	Incremento de Receita (doações, patrocínios, etc.)	200.000,00	-	200.000,00
1.3	Receitas Financeiras	63.623,37	31.570,00	32.053,37
1.3.1	Receitas Financeiras	63.623,37	31.570,00	32.053,37
2	Despesas	7.007.169,49	3.398.764,84	3.608.404,66
2.1	Salários, encargos e benefícios	4.328.294,41	2.075.001,37	2.253.293,04
2.1.1	Salários, encargos e benefícios	3.908.676,96	1.900.684,42	2.007.992,54
2.1.2	Fundo Rescisório Legal	419.617,44	174.316,95	245.300,50
2.2	Despesas administrativas	1.826.395,09	882.013,47	944.381,62
2.2.1	Conservação e Manutenção	455.734,60	222.022,51	233.712,09
2.2.2	Segurança	637.356,97	307.901,92	329.455,05
2.2.3	Concessionárias [a]	22.680,00	10.800,00	11.880,00
2.2.4	Tecnologia da Informação [a]	80.387,06	38.651,72	41.735,34
2.2.5	Administrativo e RH	309.047,13	148.134,27	160.912,86
2.2.6	Comunicação	45.360,00	21.600,00	23.760,00
2.2.7	Contingências	-	-	-
2.2.8	Manutenção de Equipamentos	275.829,33	132.903,06	142.926,27
2.3	Despesas com Programação	235.200,00	135.600,00	99.600,00
2.3.1	Programa de Cultural	180.000,00	108.000,00	72.000,00
2.3.1.1	Exposição de curta/média duração	-	-	-
2.3.1.2	Exposição de longa duração - manutenção	-	-	-
2.3.1.3	Projeto Extra-muros	96.000,00	48.000,00	48.000,00
2.3.1.4	Pocket show	-	-	-
2.3.1.5	Apresentações de agremiações	-	-	-
2.3.1.6	Programação Artística	84.000,00	60.000,00	24.000,00
2.3.2	Programa Educativo	55.200,00	27.600,00	27.600,00
2.3.2.1	Formação de monitores e professores	-	-	-
2.3.2.2	Professores horistas	55.200,00	27.600,00	27.600,00
2.3.2.3	Oficinas	-	-	-
2.3.3	Acervo	-	-	-
2.3.3.1	Preservação e catalogação	-	-	-
2.3.3.2	Digitalização do acervo	-	-	-
2.4	Informática	-	-	-
2.4.1	Manutenção Portal eletrônico	-	-	-
2.5	Outras despesas	104.580,00	49.800,00	54.780,00
2.5.1	Reparos e Manutenção	47.880,00	22.800,00	25.080,00
2.5.2	Viagens	56.700,00	27.000,00	29.700,00
2.6	Outros	512.700,00	256.350,00	256.350,00
2.6.1	Investimentos Necessários	200.000,00	100.000,00	100.000,00
2.6.2	Impostos e Taxas	312.700,00	156.350,00	156.350,00
TOTAL RECEITAS		7.007.169,50	3.391.093,70	3.616.075,80
TOTAL DESPESAS		7.007.169,49	3.398.764,84	3.608.404,66
SALDO FINAL		0,00	(7.671,14)	7.671,14

[a] Despesas com Energia Elétrica, Água & Esgoto e Telefonia fixa e Internet custeadas pelo contratante.

X.3 - Cronograma de Desembolso

PARCELA	PERCENTUAL	VALOR	DATA
1ª Parcela	25%	R\$ 1.563.500,00	Novembro/2018
2ª Parcela	25%	R\$ 1.563.500,00	Maio/2019
3ª Parcela	25%	R\$ 1.563.500,00	Novembro/2019
4ª Parcela	25%	R\$ 1.563.500,00	Maio/2020

XI. QUADRO DE METAS

XI.1 QUADRO DE METAS DO PAÇO DO FREVO NOV-DEZ 2018

ICM = Índice de Cumprimento da Meta

1. PROGRAMA INSTITUCIONAL

Trata do desenvolvimento e da gestão política e administrativa do Paço do Frevo.

Nº	AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA
01	Selecionar, dentro dos preceitos da Lei, o operador do café/loja do térreo, garantindo uma receita de aluguel para o Paço do Frevo	Meses de operação	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-
			4º Trim.	1
			ANUAL	1
			ICM %	100%
02	Implantar sistemática (provisória) para cobrança de ingressos, dentro da política estabelecida no Plano Museológico, incluindo gratuidades	Meses de operação	1º trim.	-
			2º trim.	-
			3º trim.	-
			4º trim.	1
			ANUAL	1
			ICM %	100%
03	Manter o Paço do Frevo aberto ao público, conforme estabelecido no Plano Museológico	Nº de meses no ano	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-
			4º Trim.	1
			ANUAL	1
			ICM %	100%

04	Número de visitantes	Média mensal de nº de visitantes	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-
			4º Trim.	2.500
			ANUAL	2.500
			ICM %	100%
05	Implantar sistema financeiro e de compras	Nº de meses de operação do sistema	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-
			4º Trim.	1
			ANUAL	1
			ICM %	100%
06	Dar visibilidade ao regulamento de compras da OS	Regulamento	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-
			4º Trim.	1
			ANUAL	1
			ICM %	100%
07	Contratar prestador de serviço de limpeza	Nº de meses de prestação dos serviços	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-
			4º Trim.	1
			ANUAL	1
			ICM %	100%
08	Contratar prestador de serviço de segurança	Nº de meses de prestação dos serviços	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-
			4º Trim.	1
			ANUAL	1
			ICM %	100%

2. PROGRAMA DE GESTÃO DE PESSOAS

Programa de gestão de pessoas apresenta as ações de capacitação e bem estar dos trabalhadores do museu e determina o quadro de pessoal e suas funções e salários

Nº	AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA
01	Apresentar organograma para gestão do Paço do Frevo, a partir da sugestão contida no Plano Museológico, bem como o plano de cargos e salários, respeitando o orçamento aprovado.	Organograma	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-
			4º Trim.	1
			ANUAL	1
			ICM %	100%
02	Recrutamento, seleção e contratação de profissionais previstos no organograma, respeitando o plano de cargos e salários (não incluindo o conselho).	Nº de funcionários contratados / Nº de funcionários planejados	1º trim.	-
			2º trim.	-
			3º trim.	-
			4º trim.	30%
			ANUAL	100%
			ICM %	100%
03	Formação dos funcionários na missão, visão, objetivos e demais itens do Plano Museológico	Nº de funcionários formados / Nº de funcionários contratados	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-
			4º Trim.	100%
			ANUAL	100%
			ICM %	100%
04	Formação específica e periódica para as equipes de segurança e limpeza	Relatório de registro das formações realizadas	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-
			4º Trim.	1
			ANUAL	1
			ICM %	100%

XI. 2 QUADRO DE METAS DO PAÇO DO FREVO 2019

ICM = Índice de Cumprimento da Meta

1. PROGRAMA INSTITUCIONAL

Trata do desenvolvimento e da gestão política e administrativa do Paço do Frevo.

Nº	AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA
01	Implantar sistemática para cobrança de ingressos, dentro da política estabelecida no Plano Museológico, incluindo gratuidades	Meses de operação	1º trim.	3
			2º trim.	3
			3º trim.	3
			4º trim.	3
			ANUAL	12
			ICM %	100%
02	Manter o Paço do Frevo aberto ao público, conforme estabelecido no Plano Museológico	Nº de meses no ano	1º Trim.	3
			2º Trim.	3
			3º Trim.	3
			4º Trim.	3
			ANUAL	12
			ICM %	100%
03	Número de visitantes	Média mensal de nº de visitantes	1º Trim.	15.000
			2º Trim.	15.000
			3º Trim.	15.000
			4º Trim.	15.000
			ANUAL	60.000
			ICM %	100%
04	Implantar processo interno para realização de pesquisa de satisfação de público conforme indicado no Plano Museológico	Nº de pesquisas e relatórios analíticos	1º Trim.	-
			2º Trim.	1
			3º Trim.	-
			4º Trim.	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%
05	Implantar mecanismo de comunicação (físico ou virtual) para recebimento de sugestões, reclamações e ou elogios por parte do público visitante	Nº de relatórios analíticos	1º Trim.	-
			2º Trim.	1
			3º Trim.	-
			4º Trim.	-
			ANUAL	1
			ICM %	100%
06	Implantar sistema financeiro e de compras	Nº de meses de operação do sistema	1º Trim.	3
			2º Trim.	3
			3º Trim.	3
			4º Trim.	3
			ANUAL	12
			ICM %	100%
07	Dar visibilidade ao regulamento de compras da OS	Regulamento	1º Trim.	-
			2º Trim.	1
			3º Trim.	-
			4º Trim.	-
			ANUAL	1
			ICM %	100%

08	Contratar auditoria externa do balanço	Contrato	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-
			4º Trim.	1
			ANUAL	1
			ICM %	100%
09	Contratar prestador de serviço de limpeza	Nº de meses de prestação dos serviços	1º Trim.	3
			2º Trim.	3
			3º Trim.	3
			4º Trim.	3
			ANUAL	12
			ICM %	100%
10	Contratar prestador de serviço de segurança	Nº de meses de prestação dos serviços	1º Trim.	3
			2º Trim.	3
			3º Trim.	3
			4º Trim.	3
			ANUAL	12
			ICM %	100%

Rotinas Técnicas e Obrigações do Programa Institucional

- Administrar, supervisionar e gerenciar o Paço do Frevo com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação e divulgação de seus acervos culturais em estreita consonância com o Plano Museológico e o Plano Integrado de Salvaguarda do Frevo;
- Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão;
- Cumprir a regularidade de entregas de relatórios, certidões e documentos, conforme prazos estabelecidos;
- Manter Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos.

2. PROGRAMA DE GESTÃO DE PESSOAS

Programa de gestão de pessoas, apresenta as ações de capacitação e bem estar dos trabalhadores do museu e determina o quadro de pessoal e suas funções e salários

Nº	AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA
01	Formação específica e periódica para a gerência de conteúdo sobre o programa educativo	Relatório de registro das formações realizadas	1º Trim.	1
			2º Trim.	-
			3º Trim.	1
			4º Trim.	-
			ANUAL	2
			ICM %	100%

02	Formação específica e periódica para as equipas de segurança e limpeza	Relatório de registro das formações realizadas	1º Trim.	1
			2º Trim.	-
			3º Trim.	1
			4º Trim.	-
			ANUAL	2
			ICM %	100%

Rotinas Técnicas e Obrigações do Programa de gestão de pessoas

- Manter em lugar de fácil acesso para o pronto atendimento à fiscalização, os documentos trabalhistas;
- Fazer contrato de convênio com Universidades ou instituição mantenedora de programas de estágio;
- Promover práticas necessárias para conduzir os aspectos da posição gerencial relacionados com as pessoas ou recursos humanos, incluindo recrutamento, seleção, treinamento, recompensas e avaliação de desempenho;
- Realizar provisão, desenvolvimento, motivação e manutenção dos colaboradores;
- Manter políticas éticas e comportamento socialmente responsável;
- Desenvolver e manter a qualidade de vida do trabalho;
- Promover a identificação, mensuração e administração do desempenho humano;

3. PROGRAMA DE ACERVOS

Organiza o gerenciamento dos diferentes tipos de acervo da instituição.

Nº	AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA
01	Implantação de um subprograma de aquisições, definindo as prioridades de aquisição para complementar as coleções existentes e seus meios de viabilização (permutas, parcerias ou captação de projetos especiais)	Documento com o subprograma de aquisições	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-
			4º Trim.	1
			ANUAL	1
			ICM %	100%
02	Estabelecimento de parcerias estratégicas (termos de cooperação) para o crescimento do Paço do Frevo sem investimento financeiro (permutas, digitalização, etc)	Nº de Termos de Cooperação assinados	1º Trim.	-
			2º Trim.	1
			3º Trim.	-
			4º Trim.	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%
03	Desenvolvimento de projetos especiais de captação de recursos para aquisição, criação e/ou digitalização de acervo	Nº de Projetos Especiais desenvolvidos	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-
			4º Trim.	1
			ANUAL	1
			ICM %	100%
04	Planejamento e realização do "Observatório do Frevo"	Observatório de Frevo formado	1º Trim.	1
			2º Trim.	2
			3º Trim.	1
			4º Trim.	2
			ANUAL	6
			ICM %	100%

Rotinas Técnicas e Obrigações do Programa de Acervo

- Desenvolver uma linha de acervo pertinente ao frevo;
- Concretizar parcerias com outras instituições no intuito de ampliar a base de dados para a pesquisa e fontes documentais relativas ao frevo;
- Orientar a execução das ações de gestão de acervos pelos parâmetros internacionais pertinentes, respeitando a realidade da instituição;
- Participar das atividades e reuniões relativas às melhorias da conservação dos acervos;
- Manter inventário de acervo atualizado;
- Manter espaços adequados para exposição, manuseio e armazenamento;
- Atualizar vocabulário controlado no acervo bibliográfico e verificar consistência da indexação;

4. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES

Deve contemplar três tipos de exposições do Museu: de longa duração, temporárias e itinerantes.

Nº	AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA
01	Especificar e contratar a manutenção preventiva e corretiva da exposição de longa duração, implantada no andar térreo e no terceiro pavimento	Nº de prestação do serviço de manutenção	1º Trim.	3
			2º Trim.	3
			3º Trim.	3
			4º Trim.	3
			ANUAL	12
			ICM %	100%

Rotinas Técnicas e Obrigações dos Programas de Exposições

- Estabelecer parâmetros e critérios que orientem os diálogos, os processos criativos e decisórios, principalmente na relação com os grupos locais de frevo;
- Estreitar o diálogo com as lideranças e grupos locais, visando o aprofundamento dos vínculos institucionais e artísticos;
- Ampliar o projeto conceitual e metodológico para o trabalho educativo;
- Promover espaços de estudo, pesquisa e reflexão sobre o frevo;
- Receber visitantes, promover a mediação e a acessibilidade cultural para um público de estudantes;
- Ampliar as possibilidades de aproveitamento das exposições, por meio da oferta de serviço educativo, preferencialmente mediante agendamento, para grupos de visitantes turistas, idosos, profissionais e outros;

5. PROGRAMA EDUCATIVO E CULTURAL

Compreende os projetos e atividades educativo-culturais, destinados a diferentes públicos e articulados com diferentes instituições.

Nº	AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA
01	Implantar a grade de cursos apresentada para as aulas de música	Nº de alunos atendidos	1º trim.	-
			2º trim.	-
			3º trim.	20
			4º trim.	20
			ANUAL	40
			ICM %	100%
02	Implantar a grade de cursos apresentada para as aulas de dança	Nº de alunos atendidos	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	30
			4º Trim.	30
			ANUAL	100
			ICM %	100%

03	Realizar visitas monitoradas	Nº de pessoas atendidas em visitas monitoradas	1º Trim.	500
			2º Trim.	500
			3º Trim.	500
			4º Trim.	500
			ANUAL	2.000
			ICM %	100%
04	Implantar a programação cultural apresentada para o café	Nº de apresentações no espaço do café	1º Trim.	03
			2º Trim.	03
			3º Trim.	03
			4º Trim.	03
			ANUAL	12
			ICM %	100%
05	Implantar a programação cultural apresentada para o 3º pavimento e/ou Praça do Arsenal	Nº de apresentações no 3º pavimento e/ou Praça do Arsenal	1º Trim.	2
			2º Trim.	2
			3º Trim.	2
			4º Trim.	2
			ANUAL	8
			ICM %	100%
06	Realizar a operação da rádio <i>online</i> do Paço do Frevo	Nº de meses de funcionamento da rádio	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	3
			4º Trim.	3
			ANUAL	6
			ICM %	100%

Rotinas Técnicas e Obrigações do Programa Educativo e Cultural

- Estabelecer parâmetros e critérios que orientem os diálogos, os processos criativos e decisórios, principalmente na relação com os grupos locais de frevo;
- Estreitar o diálogo com as lideranças e grupos locais, visando o aprofundamento dos vínculos institucionais e artísticos;
- Ampliar o projeto conceitual e metodológico para o trabalho educativo;
- Promover espaços de estudo, pesquisa e reflexão sobre o frevo;
- Receber visitantes, promover a mediação e a acessibilidade cultural para um público de estudantes;
- Ampliar as possibilidades de aproveitamento das exposições, por meio da oferta de serviço educativo, preferencialmente mediante agendamento, para grupos de visitantes turistas, idosos, profissionais e outros;

6. PROGRAMA DE PESQUISA

Contempla o processamento e a disseminação de informações, destacando as linhas de pesquisa e outros estudos.

Nº	AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA
01	Estabelecer parcerias com instituições universitárias ou museológicas para realização de pesquisas e/ou difusão de pesquisas sobre o acervo e a temática do Paço do Frevo	Nº de parcerias estabelecidas	1º trim.	-
			2º trim.	-
			3º trim.	-
			4º trim.	1
			ANUAL	1
			ICM %	100%

Rotinas Técnicas e Obrigações do Programa de Pesquisa

- Promover espaços de estudo, pesquisa e reflexão sobre o frevo;
- Promover, periodicamente, pesquisa de satisfação;

7. PROGRAMA ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO

Trata da identificação, da conservação e da adequação dos espaços, bem como das áreas de entorno da instituição.

Nº	AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA
01	Contratação de serviços de controle de pragas	Realização de procedimentos para controle de pragas	1º Trim.	-
			2º Trim.	1
			3º Trim.	-
			4º Trim.	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%
02	Contratação de serviço de manutenção de sistema de incêndio e extintores	Nº de meses de serviço contratado	1º trim.	3
			2º trim.	3
			3º trim.	3
			4º trim.	3
			ANUAL	12
			ICM %	100%
03	Contratação de serviço de manutenção de ar condicionado	Nº de meses de serviço contratado	1º Trim.	3
			2º Trim.	3
			3º Trim.	3
			4º Trim.	3
			ANUAL	12
			ICM %	100%
04	Contratação de serviço de manutenção de elevador	Nº de meses de serviço contratado	1º Trim.	3
			2º Trim.	3
			3º Trim.	3
			4º Trim.	3
			ANUAL	12
			ICM %	100%

05	Contratação de serviço de manutenção predial	Nº de meses de serviço contratado	1º Trim.	3
			2º Trim.	3
			3º Trim.	3
			4º Trim.	3
			ANUAL	12
			ICM %	100%

Rotinas e Obrigações do Programa arquitetônico/urbanístico

- Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva da edificação, instalações e equipamentos de infraestrutura predial;
- Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários;
- Garantir acessibilidade física às áreas expositivas, de trabalho e de uso comum;
- Executar programação periódica de controle de pragas e vetores urbanos;
- Utilizar e atualizar sempre que necessário os procedimentos de segurança;
- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida;
- Zelar pela sustentabilidade ambiental;
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas, bem como para a segurança e gestão de toda a propriedade e patrimônio nela preservado;
- Promover a regularização cadastral da edificação, com a elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para a obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento.
- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas pertinentes, em valores compatíveis com a edificação e uso.
- Manter atualizado o Plano de Gestão da Manutenção, seguindo suas estratégias e diretrizes para as atividades classificadas em preditivas, preventivas, corretivas e detectivas.

8. PROGRAMA DE SEGURANÇA

Trata de todos os aspectos relacionados à segurança do Museu, da edificação, do acervo e dos públicos interno e externo.

Nº	AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA
01	Manutenção do sistema de segurança – circuito de TV	Nº de meses de serviço funcionando	1º trim.	3
			2º trim.	3
			3º trim.	3
			4º trim.	3
			ANUAL	12
			ICM %	100%

02	Treinamento dos funcionários em segurança patrimonial, integrando medidas de proteção passiva, proteção ativa e controle operacional	Nº de relatório de treinamento	1º Trim.	-
			2º Trim.	1
			3º Trim.	-
			4º Trim.	-
			ANUAL	1
			ICM %	100%
03	Contratação de seguros de incêndio e reponsabilidade civil	Nº de meses segurados	1º Trim.	3
			2º Trim.	3
			3º Trim.	3
			4º Trim.	3
			ANUAL	12
			ICM %	100%

9. PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

Trata do planejamento de estratégias voltadas para captação, aplicação e gerenciamento dos recursos econômicos de diversas fontes.

Nº	AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA
01	Prestar contas semestralmente para a Prefeitura do Recife das metas e atividades financeiras do Paço do Frevo	Relatório de prestação de contas	1º Trim.	-
			2º Trim.	1
			3º Trim.	-
			4º Trim.	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%
02	Submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	Nº de projetos submetidos	1º trim.	-
			2º trim.	-
			3º trim.	1
			4º trim.	-
			ANUAL	1
			ICM %	100%
03	Captar recursos por meio de aluguel de espaços para eventos, ensaios; pela venda de produtos e artigos relacionados ao Paço do Frevo; e/ou pela cobrança em cursos nas escolas de música e dança, sempre respeitando a política de gratuidade estabelecida (política de preços)**	R\$	1º Trim.	15.000
			2º Trim.	15.000
			3º Trim.	15.000
			4º Trim.	15.000
			ANUAL	60.000
			ICM %	100%
04	Captar recursos por meio de geração de receita de bilheteria, com ingressos a R\$ 10,00 e R\$ 5,00 (meia-entrada), exceto gratuidades (política de preços)**	R\$	1º Trim.	30.000
			2º Trim.	30.000
			3º Trim.	30.000
			4º Trim.	30.000
			ANUAL	120.000
			ICM %	100%
05	Cumprimento das contrapartidas acordadas com os patrocinadores da implementação do Paço do Frevo	Relatório anual de contrapartidas	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-
			4º Trim.	1
			ANUAL	1
			ICM %	100%

06	Composição de um fundo de desmobilização legal	R\$	1º Trim.	87.000
			2º Trim.	-
			3º Trim.	87.000
			4º Trim.	-
			ANUAL	174.000
			ICM %	100%

* Valores a serem corrigidos pelo IPCA

Rotinas e Obrigações do Programa financiamento e fomento

- Diversificar as fontes de recursos financeiros para viabilização do contrato de gestão;
- Gerir e acompanhar os contratos de serviços relativos à loja e ao café;
- Acompanhar a divulgação de editais, públicos e privados, e inscrever projetos que os atendam;
- Fortalecer a relação com parceiros, bem como desenvolver a imagem do Paço do Frevo junto à sociedade;
- Captar recursos por meio da cessão remunerada de uso de espaços, contratos de café, receita da loja, cursos e bilheteria.

10. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO

Trata da divulgação das atividades da instituição, além da disseminação, difusão e consolidação da imagem institucional nos âmbitos local, regional e internacional.

Nº	AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA
01	Elaboração de um plano de comunicação para divulgação do Paço do Frevo e para difusão de sua programação	Plano de Comunicação	1º Trim.	-
			2º Trim.	1
			3º Trim.	-
			4º Trim.	-
			ANUAL	1
			ICM %	100%
02	Manutenção de website e redes sociais	Relatório de performance do website e da presença nas redes sociais	1º Trim.	-
			2º Trim.	1
			3º Trim.	-
			4º Trim.	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%

03	Publicar Informe de Gestão	Informe de Gestão Publicado	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-
			4º Trim.	1
			ANUAL	1
			ICM %	100%

Rotinas Técnicas e Obrigações do Programa de Comunicação

- Elaborar, aprimorar e executar, periodicamente, o Plano de Comunicação Institucional que fortaleça a presença do Paço do Frevo junto a diversos públicos de interesse (estudantes, professores, apoiadores, pesquisadores, patrocinadores, doadores, imprensa e formadores de opinião), pensando-o a partir de uma proposta de consolidação de imagem e reforçando-o como equipamento público vinculado à Prefeitura da Cidade do Recife;
- Articular a comunicação de forma estratégica com as instituições de referência para o desenvolvimento do Paço do Frevo;
- Elaborar materiais institucionais para captação de recursos;
- Promover o Paço do Frevo nas plataformas digitais e redes sociais;
- Fomentar a imprensa e a mídia, independente e tradicional, com informações de interesse público sobre o Paço do Frevo, suas atividades e programações;
- Manter o site do Museu atualizado e adequado, divulgando informações institucionais, consolidando histórias e a memória do Paço e difundindo a agenda de programações regularmente;
- Produzir e enviar Relatório semestral e anual de destaques do Museu na mídia do período;

XI.3 QUADRO DE METAS DO PAÇO DO FREVO 2020

ICM = Índice de Cumprimento da Meta

1. PROGRAMA INSTITUCIONAL

Trata do desenvolvimento e da gestão política e administrativa do Paço do Frevo.

Nº	AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA
01	Implantar sistemática para cobrança de ingressos, dentro da política estabelecida no Plano Museológico, incluindo gratuidades	Meses de operação	1º trim.	3
			2º trim.	3
			3º trim.	3
			4º trim.	3
			ANUAL	12
			ICM %	100%

02	Manter o Paço do Frevo aberto ao público, conforme estabelecido no Plano Museológico	Nº de meses no ano	1º Trim.	3
			2º Trim.	3
			3º Trim.	3
			4º Trim.	3
			ANUAL	12
			ICM %	100%
03	Número de visitantes	Média mensal de nº de visitantes	1º Trim.	18.000
			2º Trim.	18.000
			3º Trim.	18.000
			4º Trim.	18.000
			ANUAL	72.000
			ICM %	163%
04	Implantar processo interno para realização de pesquisa de satisfação de público conforme indicado no Plano Museológico	Nº de pesquisas e relatórios analíticos	1º Trim.	-
			2º Trim.	1
			3º Trim.	-
			4º Trim.	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%
05	Implantar mecanismo de comunicação (físico ou virtual) para recebimento de sugestões, reclamações e ou elogios por parte do público visitante	Nº de relatórios analíticos	1º Trim.	-
			2º Trim.	1
			3º Trim.	-
			4º Trim.	-
			ANUAL	1
			ICM %	100%
06	Implantar sistema financeiro e de compras	Nº de meses de operação do sistema	1º Trim.	3
			2º Trim.	3
			3º Trim.	3
			4º Trim.	3
			ANUAL	12
			ICM %	100%
07	Dar visibilidade ao regulamento de compras da OS	Regulamento	1º Trim.	-
			2º Trim.	1
			3º Trim.	-
			4º Trim.	-
			ANUAL	1
			ICM %	100%
08	Contratar auditoria externa do balanço	Contrato	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-
			4º Trim.	1
			ANUAL	1
			ICM %	100%
09	Contratar prestador de serviço de limpeza	Nº de meses de prestação dos serviços	1º Trim.	3
			2º Trim.	3
			3º Trim.	3
			4º Trim.	3
			ANUAL	12
			ICM %	100%
10	Contratar prestador de serviço de segurança	Nº de meses de prestação dos serviços	1º Trim.	3
			2º Trim.	3
			3º Trim.	3
			4º Trim.	3
			ANUAL	12
			ICM %	100%

Rotinas Técnicas e Obrigações do Programa Institucional

- Administrar, supervisionar e gerenciar o Paço do Frevo com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação e divulgação de seus acervos culturais em estreita consonância com o Plano Museológico e o Plano Integrado de Salvaguarda do Frevo;
- Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão;
- Cumprir a regularidade de entregas de relatórios, certidões e documentos, conforme prazos estabelecidos;
- Manter Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos;

2. PROGRAMA DE GESTÃO DE PESSOAS

Programa de gestão de pessoas, apresenta as ações de capacitação e bem estar dos trabalhadores do museu e determina o quadro de pessoal e suas funções e salários

Nº	AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA
01	Formação específica e periódica para a gerência de conteúdo sobre o programa educativo	Relatório de registro das formações realizadas	1º Trim.	1
			2º Trim.	-
			3º Trim.	1
			4º Trim.	-
			ANUAL	2
			ICM %	100%
02	Formação específica e periódica para as equipes de segurança e limpeza	Relatório de registro das formações realizadas	1º Trim.	1
			2º Trim.	-
			3º Trim.	1
			4º Trim.	-
			ANUAL	2
			ICM %	100%

Rotinas Técnicas e Obrigações do Programa de gestão de pessoas

- Manter em lugar de fácil acesso para o pronto atendimento à fiscalização, os documentos trabalhistas;
- Fazer contrato de convênio com Universidades ou instituição mantenedora de programas de estágio;
- Promover práticas necessárias para conduzir os aspectos da posição gerencial relacionados com as pessoas ou recursos humanos, incluindo recrutamento, seleção, treinamento, recompensas e avaliação de desempenho;
- Realizar provisão, desenvolvimento, motivação e manutenção dos colaboradores;
- Manter políticas éticas e comportamento socialmente responsável;
- Desenvolver e manter a qualidade de vida do trabalho;
- Promover a identificação, mensuração e administração do desempenho humano;

3. PROGRAMA DE ACERVOS

Organiza o gerenciamento dos diferentes tipos de acervo da instituição.

Nº	AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA
01	Implantação de um subprograma de aquisições, definindo as prioridades de aquisição para complementar as coleções existentes e seus meios de viabilização (permutas, parcerias ou captação de projetos especiais)	Documento com o subprograma de aquisições	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-
			4º Trim.	1
			ANUAL	1
			ICM %	100%
02	Estabelecimento de parcerias estratégicas (termos de cooperação) para o crescimento do Paço do Frevo sem investimento financeiro (permutas, digitalização, etc)	Nº de Termos de Cooperação assinados	1º Trim.	-
			2º Trim.	1
			3º Trim.	-
			4º Trim.	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%
03	Desenvolvimento de projetos especiais de captação de recursos para aquisição, criação e/ou digitalização de acervo	Nº de Projetos Especiais desenvolvidos	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-
			4º Trim.	1
			ANUAL	1
			ICM %	100%
04	Planejamento e realização do "Observatório do Frevo"	Observatório de Frevo formado	1º Trim.	1
			2º Trim.	2
			3º Trim.	1
			4º Trim.	2
			ANUAL	6
			ICM %	100%

Rotinas Técnicas e Obrigações do Programa de Acervo

- Desenvolver uma linha de acervo pertinente ao frevo;
- Concretizar parcerias com outras instituições no intuito de ampliar a base de dados para a pesquisa e fontes documentais relativas ao frevo;
- Orientar a execução das ações de gestão de acervos pelos parâmetros internacionais pertinentes, respeitando a realidade da instituição;
- Participar das atividades e reuniões relativas às melhorias da conservação dos acervos;
- Manter inventário de acervo atualizado;
- Manter espaços adequados para exposição, manuseio e armazenamento;
- Atualizar vocabulário controlado no acervo bibliográfico e verificar consistência da indexação;

4. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES

Deve contemplar três tipos de exposições do Museu: de longa duração, temporárias e itinerantes.

Nº	AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA
01	Especificar e contratar a manutenção preventiva e corretiva da exposição de longa duração, implantada no andar térreo e no terceiro pavimento	Nº de prestação do serviço de manutenção	1º Trim.	3
			2º Trim.	3
			3º Trim.	3
			4º Trim.	3
			ANUAL	12
			ICM %	100%

Rotinas Técnicas e Obrigações dos Programas de Exposições

- Estabelecer parâmetros e critérios que orientem os diálogos, os processos criativos e decisórios, principalmente na relação com os grupos locais de frevo;
- Estreitar o diálogo com as lideranças e grupos locais, visando o aprofundamento dos vínculos institucionais e artísticos;
- Ampliar o projeto conceitual e metodológico para o trabalho educativo;
- Promover espaços de estudo, pesquisa e reflexão sobre o frevo;
- Receber visitantes, promover a mediação e a acessibilidade cultural para um público de estudantes;
- Ampliar as possibilidades de aproveitamento das exposições, por meio da oferta de serviço educativo, preferencialmente mediante agendamento, para grupos de visitantes turistas, idosos, profissionais e outros;

5. PROGRAMA EDUCATIVO E CULTURAL

Compreende os projetos e atividades educativo-culturais, destinados a diferentes públicos e articulados com diferentes instituições.

Nº	AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA
01	Implantar a grade de cursos apresentada para as aulas de música	Nº de alunos atendidos	1º trim.	20
			2º trim.	20
			3º trim.	20
			4º trim.	20
			ANUAL	80
			ICM %	100%
02	Implantar a grade de cursos apresentada para as aulas de dança	Nº de alunos atendidos	1º Trim.	30
			2º Trim.	30
			3º Trim.	30
			4º Trim.	30
			ANUAL	120
			ICM %	100%
03	Realizar visitas monitoradas	Nº de pessoas atendidas em visitas monitoradas	1º Trim.	500
			2º Trim.	500
			3º Trim.	500
			4º Trim.	500
			ANUAL	2.000
			ICM %	100%
04	Implantar a programação cultural apresentada para o café	Nº de apresentações no espaço do café	1º Trim.	3
			2º Trim.	3
			3º Trim.	3
			4º Trim.	3
			ANUAL	12
			ICM %	100%
06	Realizar a operação da rádio <i>online</i> do Paço do Frevo	Nº de meses de funcionamento da rádio	1º Trim.	3
			2º Trim.	3
			3º Trim.	3
			4º Trim.	3
			ANUAL	12
			ICM %	100%

Rotinas Técnicas e Obrigações do Programa Educativo e Cultural

- Estabelecer parâmetros e critérios que orientem os diálogos, os processos criativos e decisórios, principalmente na relação com os grupos locais de frevo;
- Estreitar o diálogo com as lideranças e grupos locais, visando o aprofundamento dos vínculos institucionais e artísticos;
- Ampliar o projeto conceitual e metodológico para o trabalho educativo;
- Promover espaços de estudo, pesquisa e reflexão sobre o frevo;
- Receber visitantes, promover a mediação e a acessibilidade cultural para um público de estudantes;

- Ampliar as possibilidades de aproveitamento das exposições, por meio da oferta de serviço educativo, preferencialmente mediante agendamento, para grupos de visitantes turistas, idosos, profissionais e outros;

6. PROGRAMA DE PESQUISA

Contempla o processamento e a disseminação de informações, destacando as linhas de pesquisa e outros estudos.

Nº	AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA
01	Estabelecer parcerias com instituições universitárias ou museológicas para realização de pesquisas e/ou difusão de pesquisas sobre o acervo e a temática do Paço do Frevo	Nº de parcerias estabelecidas	1º trim.	-
			2º trim.	1
			3º trim.	-
			4º trim.	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%

Rotinas Técnicas e Obrigações do Programa de Pesquisa

- Promover espaços de estudo, pesquisa e reflexão sobre o frevo;
- Promover, periodicamente, pesquisa de satisfação;

7. PROGRAMA ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO

Trata da identificação, da conservação e da adequação dos espaços, bem como das áreas de entorno da instituição.

Nº	AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA
01	Contratação de serviços de controle de pragas	Realização de procedimentos para controle de pragas	1º Trim.	-
			2º Trim.	1
			3º Trim.	-
			4º Trim.	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%
02	Contratação de serviço de manutenção de sistema de incêndio e extintores	Nº de meses de serviço contratado	1º trim.	3
			2º trim.	3
			3º trim.	3
			4º trim.	3
			ANUAL	12
			ICM %	100%
03	Contratação de serviço de manutenção de ar condicionado	Nº de meses de serviço contratado	1º Trim.	3
			2º Trim.	3
			3º Trim.	3
			4º Trim.	3
			ANUAL	12
			ICM %	100%
04	Contratação de serviço de manutenção de elevador	Nº de meses de serviço contratado	1º Trim.	3
			2º Trim.	3
			3º Trim.	3
			4º Trim.	3
			ANUAL	12
			ICM %	100%
05	Contratação de serviço de manutenção predial	Nº de meses de serviço contratado	1º Trim.	3
			2º Trim.	3
			3º Trim.	3
			4º Trim.	3
			ANUAL	12
			ICM %	100%

Rotinas e Obrigações do Programa arquitetônico/urbanístico

- Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva da edificação, instalações e equipamentos de infraestrutura predial;
- Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários;
- Garantir acessibilidade física às áreas expositivas, de trabalho e de uso comum;
- Executar programação periódica de controle de pragas e vetores urbanos;
- Utilizar e atualizar sempre que necessário os procedimentos de segurança;

- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida;
- Zelar pela sustentabilidade ambiental;
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas, bem como para a segurança e gestão de toda a propriedade e patrimônio nela preservado;
- Promover a regularização cadastral da edificação, com a elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para a obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento.
- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas pertinentes, em valores compatíveis com a edificação e uso.
- Manter atualizado o Plano de Gestão da Manutenção, seguindo suas estratégias e diretrizes para as atividades classificadas em preditivas, preventivas, corretivas e detectivas.

8. PROGRAMA DE SEGURANÇA

Trata de todos os aspectos relacionados à segurança do Museu, da edificação, do acervo e dos públicos interno e externo.

Nº	AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA
01	Manutenção do sistema de segurança – circuito de TV	Nº de meses de serviço funcionando	1º trim.	3
			2º trim.	3
			3º trim.	3
			4º trim.	3
			ANUAL	12
			ICM %	100%
02	Treinamento dos funcionários em segurança patrimonial, integrando medidas de proteção passiva, proteção ativa e controle operacional	Nº de relatório de treinamento	1º Trim.	-
			2º Trim.	1
			3º Trim.	-
			4º Trim.	-
			ANUAL	1
			ICM %	100%
03	Contratação de seguros de incêndio e reponsabilidade civil	Nº de meses segurados	1º Trim.	3
			2º Trim.	3
			3º Trim.	3
			4º Trim.	3
			ANUAL	12
			ICM %	100%

9. PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

Trata do planejamento de estratégias voltadas para captação, aplicação e gerenciamento dos recursos econômicos de diversas fontes.

Nº	AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA
01	Prestar contas semestralmente para a Prefeitura do Recife das metas e atividades financeiras do Paço do Frevo	Relatório de prestação de contas	1º Trim.	-
			2º Trim.	1
			3º Trim.	-
			4º Trim.	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%
02	Submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	Nº de projetos submetidos	1º trim.	-
			2º trim.	-
			3º trim.	1
			4º trim.	-
			ANUAL	1
			ICM %	100%
03	Captar recursos por meio de aluguel de espaços para eventos, ensaios; pela venda de produtos e artigos relacionados ao Paço do Frevo; e/ou pela cobrança em cursos nas escolas de música e dança, sempre respeitando a política de gratuidade estabelecida (política de preços)**	R\$	1º Trim.	16.000
			2º Trim.	16.000
			3º Trim.	16.000
			4º Trim.	16.000
			ANUAL	64.000
			ICM %	100%
04	Captar recursos por meio de geração de receita de bilheteria, com ingressos a R\$ 10,00 e R\$ 5,00 (meia-entrada), exceto gratuidades (política de preços)**	R\$	1º Trim.	32.000
			2º Trim.	32.000
			3º Trim.	32.000
			4º Trim.	32.000
			ANUAL	128.000
			ICM %	100%
05	Cumprimento das contrapartidas acordadas com os patrocinadores da implementação do Paço do Frevo	Relatório anual de contrapartidas	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-
			4º Trim.	1
			ANUAL	1
			ICM %	100%
06	Composição em dois anos de um fundo de desmobilização legal	R\$	1º Trim.	123.000
			2º Trim.	-
			3º Trim.	123.000
			4º Trim.	-
			ANUAL	246.000
			ICM %	100%

* Valores a serem corrigidos pelo IPCA

Rotinas e Obrigações do Programa financiamento e fomento

- Diversificar as fontes de recursos financeiros para viabilização do contrato de gestão;

- Gerir e acompanhar os contratos de serviços relativos à loja e ao café;
- Acompanhar a divulgação de editais, públicos e privados, e inscrever projetos que os atendam;
- Fortalecer a relação com parceiros, bem como desenvolver a imagem do Paço do Frevo junto à sociedade;
- Captar recursos por meio da cessão remunerada de uso de espaços, contratos de café, receita da loja, cursos e bilheteria.

10. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO

Trata da divulgação das atividades da instituição, além da disseminação, difusão e consolidação da imagem institucional nos âmbitos local, regional e internacional.

Nº	AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA
01	Elaboração de um plano de comunicação para divulgação do Paço do Frevo e para difusão de sua programação	Plano de Comunicação	1º Trim.	-
			2º Trim.	1
			3º Trim.	-
			4º Trim.	-
			ANUAL	1
			ICM %	100%
02	Manutenção de website e redes sociais	Relatório de performance do website e da presença nas redes sociais	1º Trim.	-
			2º Trim.	1
			3º Trim.	-
			4º Trim.	1
			ANUAL	4
			ICM %	100%
03	Publicar Informe de Gestão	Informe de Gestão Publicado	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-
			4º Trim.	1
			ANUAL	1
			ICM %	100%

Rotinas Técnicas e Obrigações do Programa de Comunicação

- Elaborar, aprimorar e executar, periodicamente, o Plano de Comunicação Institucional que fortaleça a presença do Paço do Frevo junto a diversos públicos de interesse (estudantes, professores, apoiadores, pesquisadores, patrocinadores, doadores, imprensa e formadores de opinião), pensando-o a partir de uma proposta de consolidação de imagem e reforçando-o como equipamento público vinculado à Prefeitura da Cidade do Recife;
- Articular a comunicação de forma estratégica com as instituições de referência para o desenvolvimento do Paço do Frevo;
- Elaborar materiais institucionais para captação de recursos;
- Promover o Paço do Frevo nas plataformas digitais e redes sociais;
- Fomentar a imprensa e a mídia, independente e tradicional, com informações de interesse público sobre o Paço do Frevo, suas atividades e programações;
- Manter o site do Museu atualizado e adequado, divulgando informações institucionais, consolidando histórias e a memória do Paço e difundindo a agenda de programações regularmente;
- Produzir e enviar Relatório semestral e anual de destaques do Museu na mídia do período;

METAS CONDICIONADAS

As metas condicionadas, devidamente articuladas e coadunadas ao Plano Museológico do Paço do Frevo, objetivam deixar previamente aprovadas para realização, as metas abaixo descritas, as quais serão realizadas mediante captação adicional de recursos, doações, novos aportes por parte da Prefeitura ou, otimização dos recursos do Plano de Trabalho por parte da OS, dentro do possível, sem prejuízo das demais metas pactuadas.

A proposição abaixo visa diversificar e ampliar a programação (cultural, educativa, institucional, pesquisa, etc.) do Paço do Frevo bem como ampliar a visibilidade do equipamento na cidade e no estado.

Nº	Programa	Ação	Resultado Esperado
1	Institucional	Realizar Pesquisa de Perfil e Satisfação de Público;	Relatório
2	Institucional	Implantação de um programa de consumo consciente, reciclagem e redução de resíduos;	Relatório de análise de resultados
3	Institucional	Desenvolver programa de fidelidade / Amigos do Frevo;	Programa implementado
4	Institucional	Implantar Programa de Vizinhos do Paço (Plano de Desenvolvimento de Públicos);	Programa implementado
5	Gestão de Pessoas	Formação da equipe no atendimento às pessoas com deficiências;	Relatórios das formações realizadas
6	Exposições	Desenvolvimento e implantação de projeto para acessibilidade de conteúdo para pessoas com deficiência;	Projeto implantado
7	Exposições	Promover uma ação de difusão do Paço do Frevo fora de seu edifício (projeto extramuros);	Nº de ações
8	Exposições	Conceber e implantar uma exposição de média duração na área de exposição do segundo pavimento, com temática complementar à exposição de longa duração com recursos provenientes do contrato de gestão;	Nº de Edições

9	Exposições	Desenvolvimento de projetos especiais para captação de recursos para acessibilidade de conteúdo para pessoas com deficiência	Nº de Projetos Especiais desenvolvidos
10	Exposições	Desenvolvimento de um projeto especial para captação de recursos para implantação de áudio guia	Nº de Projetos Especiais desenvolvidos
11	Educativo/Cultural	Realizar Encontro entre Pesquisadores do Frevo;	Nº de encontros realizados
12	Educativo/Cultural	Lançar e realizar a Residência Artística Musical, direcionada para uma ação de pesquisa, criação e difusão musical, a partir de uma convocatória nacional, que selecionará propostas inéditas de investigação, interpretação e/ou releitura de obras e acervos de grandes maestros;	Residência Realizada
13	Educativo/Cultural	Desenvolver programas de residências e estágios artísticos e profissionais internacionais;	Programa implementado
14	Educativo/Cultural	Realizar o Laboratório Corporal Criativo, dirigido ao desenvolvimento do domínio corporal como um meio de expressão e de educação;	Laboratório realizado
15	Educativo/Cultural	Realizar a segunda etapa do projeto "FREVO, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO: INTERLOCUÇÕES E DIÁLOGOS PARA SALVAGUARDA" com o objetivo de atualizar os conhecimentos acerca das agremiações, sua produção e comunidade;	Registros audiovisuais e relatório
16	Educativo/Cultural	Criar uma revista (Revista Evoé!) de cultura voltada à difusão museológica, de distribuição gratuita e direcionada, que permita o acolhimento dos modos diversos de criar, produzir, pensar e pesquisar o frevo;	Nº de Edições
17	Educativo/Cultural	Ampliar programação da Rádio Paço do Frevo em debates, entrevistas e transmissão da programação ao vivo;	Nº de programas/debates realizados e/ou transmissões ao vivo

18	Educativo/Cultural	Publicar o resultado/Anais do Encontro de Pesquisadores do Frevo;	Nº de publicações
19	Educativo/Cultural	Implantar programa "Comunidade do Paço" - ações sociais nas comunidades;	Nº de comunidades participantes
20	Comunicação	Criação de um ambiente digital de comunicação, de memória institucional e de disseminação de conteúdos, ações e conhecimentos relativos ao universo do Frevo;	Portal do Frevo
21	Educativo/Cultural	Desenvolvimento de uma Plataforma Educativa voltada à disseminação do conhecimento relacionada ao gênero musical Frevo, permitindo, a partir de cursos à distância, o acesso, o aprofundamento e o aprimoramento das competências, habilidades e técnicas;	EAD
22	Educativo/Cultural	Implantar a programação cultural apresentada para o 3º pavimento (Ano 02).	Nº de apresentações no 3º pavimento
23	Educativo/Cultural	Articulação e integração das ações realizadas pela Escola Municipal de Frevo e pelo Paço do Frevo, permitindo um arranjo institucional que garanta a manutenção e a ampliação do alcance social e artístico relacionada à dança do Frevo (Passo);	Escola Municipal de Frevo

XI.4 Política de Gratuidades Paço do Frevo:

A fim de garantir uma acessibilidade maior a públicos estratégicos para a disseminação da cultura como valor educativo e públicos vulneráveis em relação ao acesso a bens culturais, sugerimos o direito à gratuidade no acesso ao Paço do Frevo para:

- Alunos das redes públicas municipal, estadual ou federal de Ensino Fundamental, Médio, Tecnológico e Superior;
- Crianças com até 07 anos de idade;
- Membros de agremiações carnavalescas, troças, clubes de frevo, bailarinos, músicos, mediante cadastro*;
- Professores (+ 4 acompanhantes) das redes públicas municipal, estadual ou federal de Ensino Fundamental, Médio, Tecnológico e Superior;
- Funcionários de museus e/ou membros do ICOM (International Council of Museums);
- Grupos em situação de vulnerabilidade social, mediante agendamento prévio;
- Vizinhos do Paço do Frevo, mediante cadastro*;
- Guias de turismo;

- Estudantes de artes, museologia, arquitetura, audiovisual, música, design e moda, considerando proposta de Projeto de Lei do Senado (PLS) 49/2014, em tramitação;
- Policiais civis e militares em serviço;
- Taxistas, mediante cadastro*;
- Servidores da Prefeitura do Recife.
- Às terças-feiras e aos primeiros domingos de cada mês, o Paço do Frevo é gratuito para todos.

Em todos os casos, é necessário apresentar documentação comprobatória.

* O cadastro poderá ser feito com o preenchimento de um formulário, na recepção do Paço do Frevo, durante seu horário de atendimento ao público.

XI.5 Política de Receitas:

- Ingresso: R\$ 10,00 (dez reais) / R\$ 5,00 (cinco reais) a meia entrada;
- Locação de áreas para café e loja será renovada mediante processo de chamamento público;
- Demais receitas deverão seguir referências de mercado e prévia autorização da Fundação de Cultura Cidade do Recife;
- Política de cessão onerosa dos espaços para realização de eventos;
- Política de cobrança de cursos, conforme tabela abaixo:

Escola de Música:

CURSOS	Nº ALUNOS	VALOR DA INSCRIÇÃO	CARGA HORÁRIA MENSAL	VALOR DA HORÁULA	CARGA HORÁRIA ANUAL	FREQÜÊNCIA SEMANAL	DURAÇÃO	RECEITA MENSAL
Harmonia no jazz e na música popular brasileira	15	R\$ 60,00	12h	R\$ 60,00	48h	1 DIA	4 meses	180,00
Técnicas de arranjo no Frevo	15	R\$ 60,00	12h	R\$ 60,00	48h	1 DIA	4 meses	180,00
Editoração de partituras	15	R\$ 60,00	8h	R\$ 60,00	32h	1 DIA	4 meses	420,00
O mercado da música	15	R\$ 60,00	8h	R\$ 60,00	32h	1 DIA	4 meses	420,00
Técnicas de composição	15	R\$ 60,00	12h	R\$ 60,00	48h	1 DIA	4 meses	180,00

Orquestração	15	R\$ 60,00	12h	R\$ 60,00	48h	1 DIA	4 meses	180,0 0
--------------	----	--------------	-----	--------------	-----	-------	------------	------------

Escola de Dança:

CURSOS	Nº ALU NOS	VALOR DA INSCRI ÇÃO	CARG A HORÁ RIA MENS AL	VALOR DA HORA/A ULA	CARG A HORÁ RIA ANUA L	FREQUÊ NCIA SEMANA L	DURA ÇÃO	RECE ITA MENS AL
Frevo Pilates	15	R\$ 100,00	12h	R\$ 80,00	72h	2 DIAS	6 meses	540,0 0
Frevo Aprendiz	12	R\$ 80,00	12h	R\$ 100,00	72h	2 DIAS	6 meses	- 240,0 0
Frevo Cinquentão	20	R\$ 100,00	12h	R\$ 80,00	72h	2 DIAS	6 meses	1.040 ,00
Frevo Improviso	20	R\$ 100,00	12h	R\$ 80,00	72h	2 DIAS	6 meses	1.040 ,00
Arte do passista	12	R\$ 80,00	6h	R\$ 60,00	12h	1 DIA	2 meses	600,0 0
O passista e o porta estandarte	15	R\$ 80,00	12h	R\$ 60,00	24h	2 DIAS	2 meses	480,0 0
Laboratório Corporal Criativo	20	R\$ 100,00	15h	R\$ 120,00	60h	1 DIA	4 meses	560,0 0
Danças Carnavalescas	15	R\$ 100,00	12h	R\$ 60,00	72h	2 DIAS	6 meses	780,0 0
Danças Brasileiras	20	R\$ 100,00	12h	R\$ 60,00	24h	2 DIAS	2 meses	1.200 ,00
Cavalo Marinho	12	R\$ 100,00	12h	R\$ 70,00	72h	2 DIAS	6 meses	360,0 0

XII. INDICADORES

XII.1 -Sistema de avaliação e monitoramento do processo

Somando-se ao Quadro de Metas, propomos a criação e sistematização de um Sistema de Indicadores do Paço do Frevo, conforme exemplo abaixo, que, a partir da definição critérios, instrumentos e ferramentas, permitirá apreender as evidências e resultados (culturais, institucionais, sociais e econômicos) produzidos pelo museu. Entendemos que, enquanto responsabilidade social, oferecer dados e indicadores permitem-nos aferir, em primeiro lugar, o desempenho e, em segundo, construir uma padronização, ajudando-nos a ter uma visão geral sobre os pontos fortes e fracos, direção e gerenciamento, elementos fundamentais na busca pela excelência e garantia da qualidade.

Diretriz	Ação	Valor	Impacto	Indicador	Fórmula
<i>Linha conceitual que define o ponto de partida das ações</i>	<i>Ação</i>	<i>Social, cultural, econômico, institucional.</i>	<i>Resultado amplo esperado</i>	<i>Dado que será interpretado</i>	<i>Método de produção do dado</i>
Mensurar aspectos de conformidade, eficácia de eficiência e economicidade, efetividade e efeito no modelo de gestão por OS	Otimizar a aplicabilidade de recursos provenientes de prêmios, fundo de cultura, patrocinadores ou captação via instituições da iniciativa privada	Econômico	Desoneração dos recursos público nos investimentos e área fim.	% Recurso captado em relação ao repasse do contrato de gestão.	$RP = (\text{Patrocínio Captado} / \text{Repasse Contratante}) \times 100$
Identificar o alcance do Paço do Frevo a partir dos grupos que participam das visitas mediadas após agendamento.	Mapeamento das localidades de origem dos grupos que realizam os agendamentos	Valor Cultural, Valor Social.	Grau de capilaridade do Paço do Frevo a partir dos locais dos quais procedem aos grupos que agendam e efetivam a visitação	Número de municípios envolvidos nas visitas de grupos agendados ao Paço do frevo	Percentual de localidades dos grupos que visitam o Paço (Cidades da Região Metropolitana e Municípios das Macrorregiões do Estado)

Fomentar atividade na cadeia produtiva da música	Criação de empregos diretos e indiretos dentro da cadeia produtiva da música a partir da programação musical do Paço	Valor econômico	Incremento de trabalho em setores relacionados ao mercado da música	Quantidade de empregos diretos e indiretos criados e/ou ativados a partir da programação musical do Paço	- Quantidade de empregos diretos e indiretos criados e/ou ativados relacionados a: - Técnicos de som; Rodies; Músicos; Produtores; Estúdios de ensaio; Lojas de equipamento musical.
--	--	-----------------	---	--	--

XIII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final deste Plano de Trabalho, fruto de reflexões e aprendizados, renovamos nossa crença na parceria entre o setor público e a sociedade civil, que acerta ao propor um modelo de gestão que viabiliza ação pública com mais flexibilidade, agilidade e maior alcance, pactuando, para tanto, atribuições e responsabilidades, metas e resultados.

Dito isto, partimos para este novo ciclo revigorados e confiantes no papel relevante que o Paço do Frevo, entre a materialidade e a imaterialidade, deve continuar assumindo, refletindo as sutilezas, as potências e os recursos dos arranjos socioculturais ligados ao frevo: modelizando novos negócios, promovendo artistas, inserindo em circuitos de produção e programação, ativando e desenvolvendo novos produtos e novas cadeias criativas e econômicas. Trata-se, sem dúvida, de uma experiência única e exitosa geradora de profissionalização, transmissão e atualização e renovação do frevo. Um empreendimento (social, econômico e cultural), baseado na convivência, experimentação e ativismo que é merecedor de reconhecimento, estímulo, continuidade e, principalmente, ampliação.

Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG

Ricardo Piquet Barreira Gonçalves
Diretor Presidente

Contrapartidas dos patrocinadores

PAÇO DO FREVO - CONTRAPARTIDAS POR PARCEIRO

	PARCEIROS PRIVADOS								GOVERNO DO ESTADO / SECRETARIA DE TURISMO / EMPETUR
	BINES	ORGANIZAÇÕES GLOBO	NECENERGIA				ITAÚ	INSITUTO VOTORANTIM	
			CELPE	TERMOPE	COELBA	CAMARÃO CORREA			
status contratos	ok	acordo com a FRM	ok	ok	ok	em elaboração	ok	ok	ok
Preferência e Interventente	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO
Entrada gratuita de funcionários (sem acompanhante)	NÃO QUIS	1 ano, a partir da inauguração	1 ano, a partir da inauguração	NÃO	NÃO	1 ano, a partir da inauguração	1 ano, a partir da inauguração	1 ano, a partir da inauguração	NÃO
Cota mensal de ingressos para convidados	NÃO QUIS	30, por 1 ano, a partir da inauguração	30, por 1 ano, a partir da inauguração	NÃO	NÃO	30, por 1 ano, a partir da inauguração	30, por 1 ano, a partir da inauguração	30, por 1 ano, a partir da inauguração	NÃO
Eventos exclusivos por ano	NÃO QUIS	1 por ano, durante 5 anos	1 por ano, durante 5 anos	NÃO	NÃO	1 por ano, durante 5 anos	1 por ano, durante 5 anos	1 por ano, durante 5 anos	NÃO
Visibilidade Institucional nas peças de comunicação do Paço do Frevo, Inclusive site (exceto nos espaços cedidos)	durante a obra e por 1 ano, a partir da inauguração (divulgar a marca em impressos, placas, fitas, cartazes, folhetos, convites, capas de DVD, CD e outros suportes, camisetas e qualquer outro produto de divulgação que venham a ser desenvolvidos)	por 5 anos, a partir da inauguração	por 5 anos, a partir da inauguração	NÃO	NÃO	por 5 anos, a partir da inauguração	por 5 anos, a partir da inauguração	por 5 anos, a partir da inauguração (incluindo mídias online - banners, folders, etc - mídias online - outdoors, banners, mobiliário urbano - chamadas de rádio, fitas e peças para mídias impressas e material gráfico - por exemplo: folhetos de programação, encartes, convites, publicações, sinalização)	Por 5 anos, a partir da inauguração (peças eletrônicas e impressas)
Colocar faixa, estandarte ou totem alusivo ao patrocínio na entrada do prédio por 1 ano após a conclusão do projeto	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
Visibilidade Institucional nas peças de sinalização das obras	SIM (fojo de acordo com o guia de aplicação de marca e marca menor em altura que qualquer outra)	SIM	SIM	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM
Visibilidade Institucional na placa de Inauguração	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM
Placa exultativa alusiva ao patrocínio até a conclusão do projeto	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
Placa alusiva ao patrocínio em caráter definitivo, após a conclusão do projeto	SIM (apenas até a conclusão do Projeto)	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
Citação nos releases de acessoria de imprensa	durante a obra e por 1 ano, a partir da inauguração	por 5 anos, a partir da inauguração	por 5 anos, a partir da inauguração	NÃO	NÃO	por 5 anos, a partir da inauguração	por 5 anos, a partir da inauguração	por 5 anos, a partir da inauguração	por 5 anos, a partir da inauguração
Autorização para realizar campanhas próprias - sujeitas a aprovação prévia	NÃO	por 5 anos, a partir da inauguração	por 5 anos, a partir da inauguração	NÃO	NÃO	por 5 anos, a partir da inauguração	por 5 anos, a partir da inauguração	por 5 anos, a partir da inauguração	NÃO

8.2.7 Comprovação da existência, no quadro de pessoal da entidade proponente de profissionais, pelo menos 3 (três), com comprovada capacitação para gestão das atividades a serem desenvolvidas notória competência e experiência comprovada na área de atuação, mediante a apresentação do curriculum vitae.

Ricardo Piquet Barreira Gonçalves

FORMAÇÃO ACADÊMICA

- Graduado em Engenharia Civil pela Escola Politécnica da Universidade Estadual de Pernambuco, em março de 1987.
- Pós-graduado em Planejamento de Transporte Urbano pela JICA - Japan International Cooperation Agency, em Tokyo, em novembro de 1994
- MBA em Administração e Marketing pela COPPEAD - Universidade Federal do Rio de Janeiro, em dezembro de 2001
- MIM – Master International Management – Mestrado Internacional em Gestão Empresarial – Fundação Getúlio Vargas – RJ, em abril de 2009.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- Diretor Presidente IDG, de 2015 a atual.
- Presidente do Conselho de Administração do IDG, de 2013 a 2015.
- Diretor Presidente da Fundação Vale, de julho de 2011 até setembro de 2012.
- Diretor executivo do Fundo Ambiental Vale, de julho de 2011 até setembro de 2012.
- Diretor de Responsabilidade Social da Vale, de julho de 2011 até setembro de 2012.
- Gerente de Desenvolvimento Institucional, que envolve a comunicação e captação de recursos para a Fundação, de 2002 a 2011.
- Sup. de Patrimônio e Meio Ambiente da Fundação Roberto Marinho, de 1999 a 2001.
- Presidente da Agência de Desenvolvimento do Bairro do Recife de 1998 a 1999.
- Diretor de Projetos Especiais da Empresa de Urbanização do Recife, de 1997 a 1998.
- Diretor de Operações de Estações do Metrô do Recife/CBTU, de 1990 a 1994.
- Conselheiro do Porto Digital do Recife, de 1999 a 2010.
- Conselheiro do Instituto ID Brasil, gestor do Museu do Futebol e do Museu da Língua Portuguesa.
Vice-presidente do Conselho da Fundação Orquestra Sinfônica Brasileira.
- Conselheiro de Turismo da Associação Comercial do Rio de Janeiro.
- Presidente da Agência de Desenvolvimento do Bairro do Recife de 1998 a 1999.
- Presidente do Conselho de Administração do IDG, de 2013 a 2015.
- Diretor de Operações de Estações do Metrô do Recife/CBTU, de 1990 a 1994.
- Diretor de Projetos Especiais da Empresa de Urbanização do Recife, de 1997 a 1998.
- Presidente da Agência de Desenvolvimento do Bairro do Recife de 1998 a 1999.
- Sup. de Patrimônio e Meio Ambiente da Fundação Roberto Marinho, de 1999 a 2001.
- Gerente de Desenvolvimento Institucional, que envolve a comunicação e captação de recursos para a Fundação, de 2002 a 2011.
- Diretor de Responsabilidade Social da Vale, de julho de 2011 até setembro de 2012.
- Diretor executivo do Fundo Ambiental Vale, de julho de 2011 até setembro de 2012.
- Diretor Presidente da Fundação Vale, de julho de 2011 até setembro de 2012.
- Conselheiro do Porto Digital do Recife, de 1999 a 2010.

- Conselheiro de Turismo da Associação Comercial do Rio de Janeiro.
 - Conselheiro do Instituto ID Brasil, gestor do Museu do Futebol e do Museu da Língua Portuguesa.
- Vice-presidente do Conselho da Fundação Orquestra Sinfônica Brasileira.

Carlos Henrique Freitas de Oliveira

FORMAÇÃO ACADÊMICA

- Graduado em Engenharia Civil pela Universidade de São Paulo (USP), em novembro 1983.
- Graduado em Matemática pela Universidade de São Paulo, Novembro de 1983.

CURSOS E ESPECIALIZAÇÕES

- Organizações Inteligentes – MIT/USA
- PMBOK – Project Management Body of Knowledge – University of London
- Balanced Scorecard - Elaboração e implantação de Indicadores de Impacto
- Gestão de Recursos Humanos para formação de Políticas Organizacionais
- Avaliação Desempenho & Feedback – Importância na Gestão de Pessoas
- Gestão por Processos

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- 2016 a atual Diretor Executivo - Instituto de Desenvolvimento e Gestão – IDG – Rio de Janeiro.
 - Organização com atividades nas áreas de cultura e meio ambiente: Museu do Amanhã (Rio de Janeiro); Bibliotecas Parque do Estado do Rio de Janeiro, Paço do Frevo (Recife), Fundo da Mata Atlântica (Rio de Janeiro) – IDG – Rio de Janeiro
- 2015 a 2016 Diretor de Operações & Finanças – Instituto de Desenvolvimento e Gestão – IDG – Rio de Janeiro
 - Direção Operacional e Financeira de equipamentos Culturais: Museu do Amanhã (Rio de Janeiro), Bibliotecas Parque Estadual (Rio de Janeiro) e Paço do Frevo (Recife). Gestão por meio de Contratos de Gestão através da titularidade de Organização Social
- 2014 a atual Conselheiro Fiscal - AAPG – Associação Amigos do Projeto Guri – São Paulo
 - Conselheiro Fiscal em Organização Social responsável pela Política Pública da Secretaria de estado da Cultura com foco no ensino coletivo de música para o desenvolvimento de gerações em formação.
- 2014 a 2015 Chief Operating Office (COO) – Jetset Inc. – Miami, USA
 - Direção de implantação de projeto de formação de rede na área de “restaurant and lodging”

- 2009 a 2013 Diretor Administrativo Financeiro - AAPG – Associação Amigos do Projeto Guri – São Paulo
 - Direção Operacional de Política Pública da Secretaria de Estado de Cultura para o ensino coletivo de música para formação de gerações em formação (Crianças, jovens e adolescentes), em 317 municípios do estado de São Paulo. Gestão por meio de Contrato de Gestão através da titularidade de Organização Social.
- 2007 a 2008 Diretor de Operações (COO) – Worksheep Refinaria de Açúcar Ltda. – Limeira, SP
 - Direção Operacional para implementação do processo de “Start Up” nas áreas administrativo-financeira, recursos humanos, tecnologia da informação, e jurídica, em parque industrial de refino de açúcar com área de 54.000 m2. Ampliação da interface de relacionamento com setores públicos municipais, estaduais e federais.
- 2000 a 2006 Chief Operating Officer (COO) – Btoben do Brasil Ltda. – São Paulo, SP
 - Direção Operacional responsável pelas áreas administrativa, financeira, recursos humanos, tecnologia da informação e jurídica, em holding internacional com sede em Barcelona – Espanha.
- 1998 a 1999 Gerente de Planejamento Estratégico e Captação de Recursos – Associação Saúde Criança Renascer /BNDES/ McKinsey & Co. – Rio de Janeiro, RJ
 - Gestor de contrato de investimento por meio de recursos provenientes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES – para a formação de redes de organizações da sociedade civil (OSC's) por meio de fomento de projetos com aderência de propostas; projeto de formação de rede em parceria com McKinsey & Co.
- 1991 a 1998 Sócio Diretor Geral – CVE Viagens e Turismo Ltda. – Rio de Janeiro, RJ
 - Direção de operadora de turismo especializada em formação educacional e intercâmbio internacional.
- 1985 a 1990 Sócio Diretor Operacional – STB Student Travel Bureau – São Paulo, SP
 - Direção de operadora de turismo especializada em turismo jovem, formação educacional e intercâmbio internacionais.
- 1983 a 1984 Trainee Executivo / Coordenador de Engenharia – SHELL Brasil Petróleo – São Paulo, SP
 - Trainee para formação de executivo na área comercial e operacional.

Roberta de Oliveira Guimarães

Formação Acadêmica

2005 - 2009

Doutorado em Economia da Indústria e da Tecnologia (Conceito CAPES 6).

Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil.

com período sanduíche em University of Illinois Urbana-Champaign (Orientador: Werner Baer).

Título: Determinantes socioeconômicos dos homicídios entre os jovens: um estudo das regiões metropolitanas brasileiras, Ano de obtenção: 2009.

Orientador: João Maurity Saboia.

Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Palavras-chave: Violência; Juventude; mercado de trabalho; Educação.

Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Economia / Subárea: Economia do Bem-Estar Social / Especialidade: Economia dos Programas de Bem-Estar Social.

2002 - 2004

Mestrado em Economia (Conceito CAPES 6).

Universidade Federal Fluminense, UFF, Brasil.

Título: Desigualdade Racial no Brasil: discriminação racial ou exclusão social, Ano de Obtenção: 2004.

1998 - 2002

Graduação em Ciências Econômicas.

Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF, Brasil.

Título: Matriz Insumo-Produto no Brasil.

Orientador: Rogério Mattos.

Experiência Profissional

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

2018 - Atual Diretora de Gestão e Planejamento

✓ Liderança de uma equipe de mais de 60 pessoas responsáveis por: o Operação, Manutenção e Tecnologia de Informação do Museu do Amanhã o Planejamento, Orçamento, Financeiro, Prestação de Contas e Compras de todos os equipamentos e projetos do IDG (Museu do Amanhã; Paço do Frevo; Teatro Santa Izabel e Fundo da Mata Atlântica)

CIDADIS

2017 - 2018 Sócia-diretora

✓ Elaboração e desdobramento de Planejamento Estratégico ✓ Desenho de modelo de Governança ✓ Modelagem, negociação e assessoria em Parceria Público Privadas ✓

Formação de lideranças e mentoring a agentes públicos e concessionários ✓ Implantação de ferramentas de Modernização de Gestão.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

2009 - 2017

Subsecretária da Casa Civil Subsecretaria de Monitoramento de Resultados ✓ Elaboração e implantação do Programa de Meritocracia e Bonificação por Resultados da Prefeitura: o Negociação de metas anuais com todos os Secretários/Presidentes de empresas da Prefeitura do Rio de Janeiro o Report mensal com o Prefeito dos resultados de cada uma das metas da Prefeitura o Report trimestral com Prefeito e 40 Secretários/Presidente de empresas sobre o andamento das metas o Report semestral para imprensa sobre o andamento das metas o Balanço anual das metas com resultado alcançado por cada Secretaria/Empresa e bonificação de R\$ 200 milhões para mais de 100 mil servidores ✓ Coordenação do Plano Estratégico 2013-2016 e Visão Rio 500 - Plano estratégico 2017-2020 ✓ Concepção e liderança na execução dos Programas: Cartão Família Carioca (Programa de distribuição de renda da Cidade do Rio de Janeiro) e Rio Mais Fácil (Desburocratização de Alvarás).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

2008-2009

Assessora do Subsecretário de Estudos Econômicos da Secretaria de Fazenda ✓ Liderança do processo de desburocratização de abertura de firma da Secretaria de Fazenda o Articulação entre os diversos órgãos envolvidos no processo: Jucerja, Receita Estadual e Municipal o Revisão de processos o Compromisso do Estado do Rio de Janeiro com o Banco Mundial de redução de tempo de abertura de firma

Universidade Federal Fluminense, UFF, Brasil.

Vínculo institucional

2005 - 2007

Vínculo: Professor substituto, Enquadramento Funcional: Professor substituto, Carga horária: 40

Atividades

03/2005 - 03/2007

Ensino, Economia, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Economia do Setor Público

Introdução a Economia

Luiz Eduardo Pinheiro Sarmento

Resumo

Graduado em História (UFRPE), Especialista em História das Artes e das Religiões (UFRPE), Especialista em Gestão Cultural (UFRPE/FUNDAJ/MINC), Mestre e Doutor em Antropologia (UFPE). Ocupou o cargo de Gerente do Centro de Formação, Pesquisa e Memória Cultural - CASA DO CARNAVAL e Assistente da Gerência de Preservação do Patrimônio Cultural Imaterial (Prefeitura do Recife, 2002 a 2009) e Coordenador de Patrimônio Imaterial (FUNDARPE, 2019 a 2013). Atualmente assume a função de Gerente Geral do Paço do Frevo. Tem experiência na área de Patrimônio Cultural, Cultura Popular, Museologia e Gestão de Políticas Culturais, realizando estudos, pesquisas, palestras e atividades afins.

Formação acadêmica/titulação

- 2013 - 2017 Doutorado em Antropologia.
Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Recife, Brasil
Título: Patrimônios ausentes, cidades invisíveis: Lutas, conflitos e novas centralidades urbanas, Ano de obtenção: 2017.
Orientador: Antônio Carlos Motta de Lima
- 2008 - 2010 Mestrado em Antropologia.
UFPE - PPGA, UFPE-PPGA, Brasil
Título: Patrimonialização das culturas populares: visões, reinterpretações e transformações no contexto do frevo pernambucano, Ano de obtenção: 2010.
Orientador: Bartolomeu Tito Figueroa de Medeiros.
- 2012 - 2012 Especialização em em Gestão Cultural.
Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE, Recife, Brasil.
Título: Patrimônio Cultural versus Desenvolvimento: Imagens ausentes, debates emergentes.
Orientador: José Márcio Pinto de Moura Barros.
- 2007 - 2009 Especialização em Ensino de História das Artes e Religiões.
Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE, Recife, Brasil
Título: CULTURA POPULAR COMO PATRIMÔNIO NACIONAL: Dilemas e desafios contemporâneos.
Orientador: Maria Auxiliadora G. da Silva.

2002 - 2006 Graduação em Licenciatura Plena em História.
Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE, Recife, Brasil.
Título: Recife, a Capital Multicultural do Brasil? Discursos, imagens e representações de uma cidade-espetáculo.
Orientador: Roseana Borges de Medeiros.

Formação complementar

2018 - 2018 Developing Inclusive and Creative Enterprise. . (Carga horária: 30h).
British Council, London, Inglaterra.

2017 - 2017 International Visitors manages and funds the International Visitor Leadersh. . (Carga horária: 160h).
United States Department of State, USDS, Estados Unidos.

2016 - 2016 INTERNATIONAL MUSEUM ACADEMY - DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICOS. . (Carga horária: 40h).
British Council, London, Inglaterra
Palavras-chave: DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICOS EM MUSEUS.

2014 - 2014 Curso de curta duração em Teoría y metodología del patrimonio. (Carga horária: 20h).
UFPE - PPGA, UFPE-PPGA, Brasil.

2014 - 2014 Curso de curta duração em Eu e o Outro: a aprendizagem de um olhar imagético. (Carga horária: 4h).
UFPE - PPGA, UFPE-PPGA, Brasil.

2014 - 2014 Curso de curta duração em O Processo Criativo. (Carga horária: 14h).
Instituto de Desenvolvimento e Gestão, IDG, Recife, Brasil .

2014 - 2014 Curso de curta duração em Desenvolvimento de Equipe. (Carga horária: 15h).
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Recife, SEBRAE/PE, Recife, Brasil

2014 - 2014 Curso de curta duração em Acessibilidade Cultural. (Carga horária: 14h).
British Council, London, Inglaterra

2012 - 2012 Curso de curta duração em Antropologia e Licenciamento Ambiental. (Carga horária: 12h).
Associação Brasileira de Antropologia, ABA, Brasília, Brasil

2009 - 2009 Curso de curta duração em Patrimônio Imaterial: pra saber mais. (Carga horária: 10h).
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, IPHAN, Brasil

2009 - 2009 COMO GERIR UM MUSEU. . (Carga horária: 125h).
UNESCO, UNESCO, Brasil

2009 - 2009	Curso de curta duração em Laudos Antropológicos. (Carga horária: 30h). UFPE - PPGA, UFPE-PPGA, Brasil
2008 - 2008	Curso de curta duração em Antropologia dos Patrimônios. (Carga horária: 4h). Associação Brasileira de Antropologia, ABA, Brasília, Brasil
2008 - 2008	Curso de curta duração em Segurança em Museus. (Carga horária: 20h). Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco, FUNDARPE, Brasil
2007 - 2007	Antropologia Política. . (Carga horária: 60h). UFPE - PPGA, UFPE-PPGA, Brasil
2007 - 2007	Patrimônio: novas e velhas abordagens. . (Carga horária: 60h). UFPE - PPGA, UFPE-PPGA, Brasil
2006 - 2006	Curso de curta duração em Equipe Técnica e Administrativa para Museus. (Carga horária: 28h). Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, IPHAN, Brasil
2004 - 2005	Montagem Teatral. . (Carga horária: 72h). Teatro Barreto Junior, TBJ, Brasil
2004 - 2004	Curso de curta duração em Conservação Preventiva de Documentos. (Carga horária: 40h). Prefeitura do Recife - Fundação de Cultural, PCR/SECULT, Brasil
2004 - 2004	Curso de curta duração em Gestão Informacional em arquivo. (Carga horária: 8h). Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE, Recife, Brasil
2004 - 2004	Curso de curta duração em História e Memória: questões técnicas e práticas. (Carga horária: 8h). Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Recife, Brasil
2004 - 2004	Curso de curta duração em Identidade, etnicidade e as diretrizes curriculare. (Carga horária: 6h). Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - São Paulo, SBPC, Sao Paulo, Brasil
2004 - 2004	Curso de curta duração em Assistente de Bibliotecas. (Carga horária: 40h). Prefeitura do Recife - Fundação de Cultural, PCR/SECULT, Brasil
2002 - 2003	Iniciação e Montagem Teatral. . (Carga horária: 160h). Teatro Barreto Junior, TBJ, Brasil
2003 - 2003	Curso de curta duração em História e Cultura Afro-brasileira. (Carga horária: 30h). Prefeitura do Recife - Fundação de Cultural, PCR/SECULT, Brasil

2003 - 2003	Curso de curta duração em Exclusão Social nos primeiros anos da República. (Carga horária: 6h). Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE, Recife, Brasil
2003 - 2003	Curso de curta duração em História do Cinema Universal. (Carga horária: 24h). Programa Multicultural, PCR, Brasil
2003 - 2003	Curso de curta duração em Linguagens alternativas para o ensino da história. (Carga horária: 6h). Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE, Recife, Brasil
2003 - 2003	Curso de curta duração em História do Cinema Nacional. (Carga horária: 24h). Programa Multicultural, PCR, Brasil
2002 - 2002	Curso de curta duração em Paradigmas da explicação histórica. (Carga horária: 8h). Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE, Recife, Brasil

Atuação profissional

1. Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG / Paço do Frevo

Vínculo

institucional

2015 - Atual Vínculo: Celetista, Enquadramento funcional: Gerente Geral, Carga horária: 40; Regime: Dedicção exclusiva

Gerente Geral do Paço do Frevo, assumindo a gestão de todas as áreas, atividades e programas relacionados ao Centro Cultural.

2013 - 2015 Vínculo: Celetista, Enquadramento funcional: Gerente de Conteúdo, Carga horária: 30, Regime: Parcial.

Gerente de Conteúdo do Paço do Frevo, assumindo o papel de planejar, coordenar, executar, acompanhar e avaliar atividades que promovam produção, documentação, circulação, difusão e fruição dos bens culturais, conteúdos, informações e conhecimentos relacionados ao Frevo

2. Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Vínculo
institucional

- 2014 - 2014 Vínculo: Estágio de Docência, Enquadramento funcional: Estágio de Docência, Carga horária: 8, Regime: Parcial
Outras informações:
Realizou, no ano de 2014, no contexto da Graduação em Museologia, estágio de docência nas disciplinas da Disciplina Documentação Museológica II (2014.1) e da Disciplina Legislação Patrimonial (2014.2), assumidas pela Prof.^a Dr.^a Emanuela de Souza Ribeiro.
- 2013 - 2017 Vínculo: Aluno de Pós-Graduação , Enquadramento funcional: Doutorando, Regime: Dedicção exclusiva
Outras informações:
Está vinculado à Linha de Pesquisa Cultura, Patrimônio e Contemporaneidade e ao Observatório dos Museus e Patrimônio Cultural - OBSERVAMUS, vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia, desenvolvendo pesquisa acerca da relação entre Patrimônio Cultural e Desenvolvimento.

3. Faculdade Frassinetti do Recife - FAFIRE

Vínculo
institucional

- 2014 - Atual Vínculo: Professor Visitante, Enquadramento funcional: Professor Visitante , Carga horária: 8, Regime: Parcial
Outras informações:
Professor, no contexto da Pós-Graduação em Cultura Pernambucana, da Disciplina Estética e História das Artes.

4. Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco - FUNDARPE

Vínculo
institucional

2009 - 2013 Vínculo: Contrato, Enquadramento funcional: Analista de Gestão de Equipamentos Culturais, Carga horária: 40, Regime: Integral
Outras informações:
Assumi a Coordenação de Patrimônio Imaterial, vinculado à Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural, desenvolvendo atividades direcionadas à valorização, registro, preservação e difusão dos bens culturais imateriais.

5. Associação Respeita Januário - ARJ

Vínculo
institucional

2009 - 2014 Vínculo: Pesquisador, Enquadramento funcional: Pesquisador, Regime: Parcial
Outras informações:
Realizei a supervisão da pesquisa de campo e bibliográfica para a etapa do levantamento preliminar do Inventário Nacional de Referências Culturais da Capoeira no Estado de Pernambuco; pesquisa de campo dos Municípios do Cabo de Santo Agostinho, Paudalho, Lagoa de Itaenga, Angelim e São João.

6. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN

Vínculo

institucional

2011 - 2011

Vínculo: Pesquisador , Enquadramento funcional: Pesquisa Histórica , Carga horária: 10, Regime: Parcial

Outras informações:

Realizar pesquisa histórica e levantamento bibliográfico sobre o município do Cabo de Santo Agostinho, Pernambuco, com base na metodologia do Inventário Nacional de Referências Culturais - INRC.

2009 - 2009

Vínculo: SUPERVISOR DE PESQUISA , Enquadramento funcional: SUPERVISOR DE PESQUISA , Carga horária: 20, Regime: Parcial

Outras informações:

Participou na condição de Supervisor de Pesquisa do Levantamento Preliminar do Inventário Nacional de Referências Culturais da Capoeira

7. Prefeitura do Recife - Secretaria de Cultura - PCR/SECULT

Vínculo

institucional

2006 - 2006

Vínculo: Pesquisador, Enquadramento funcional: Supervisor técnico e pesquisador, Carga horária: 30, Regime: Parcial

Outras informações:

Supervisor Técnico e Pesquisador do Inventário e Registro do Frevo enquanto Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil, desenvolvendo atividades Administrativas, pesquisa histórico-documental, pesquisa de campo e redação de textos.

2005 - 2007

Vínculo: Gerente Operacional, Enquadramento funcional: Gerente Operacional, Carga horária: 30, Regime: Parcial

Outras informações: coordenando a área administrativa e as atividades de pesquisa, formação, acervo e projetos desenvolvidos pelo centro de formação, pesquisa e memória cultural - casa do carnaval, sob a supervisão da gerência de preservação do patrimônio cultural imaterial do recife.

2002 - 2004 Vínculo: Estágio, Enquadramento funcional: Estagiário, Carga horária: 20, Regime: Parcial
Outras informações:
pesquisa de campo, pesquisa bibliográfica, monitoria em exposições, atendimento a pesquisadores, produção de texto e curadoria de exposições.

8. Programa Multicultural - PCR

Vínculo
institucional

2007 - 2009 Vínculo: Equipe Técnica, Enquadramento funcional: colaborador, Carga horária: 5, Regime: Parcial
Outras informações:
Realizar atividades referentes à elaboração e implantação dos Centros de Memória do Recife

Projetos

Projetos de
pesquisa

2012 - 2013 Inventário Nacional de Referências Culturais - Ciranda e Reisado

Descrição: sistematização e produção de dados, documentação (incluído audiovisual) e conhecimento, bem como identificação dos processos de formação, produção, reprodução e transmissão de aspectos históricos e memoriais relevantes sobre o Reisado e a Ciranda.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Integrantes: Luiz Eduardo Pinheiro Sarmento (Responsável); ; Leilane Nascimento; José Brito; Luiz Henrique dos Santos

2011 - 2013 Inventário Nacional de Referências Culturais - Maracatu Nação, Maracatu de Baque Solto, Caboclinho e Cavalinho.

Descrição: sistematização e produção de dados, documentação (incluído audiovisual) e conhecimento, bem como identificação dos processos de formação, produção, reprodução e transmissão de aspectos históricos e memoriais relevantes sobre Maracatu Nação, Maracatu Rural, Caboclinho e Cavalo Marinho, com vistas à continuidade de suas instruções técnicas dos processos administrativos, que determina os procedimentos a serem observados na instauração e instrução do processo administrativo de Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Integrantes: Luiz Eduardo Pinheiro Sarmento (Responsável); ; Leilane Nascimento; José Brito; Luiz Henrique dos Santos; Sandro Guimarães de Salles; Isabel Guillen; Beatriz Brusantin; Maria Alice Amorim

2009 - 2009 Levantamento Preliminar da Capoeira na Região Metropolitana do Recife

Descrição: Realizar o levantamento de informações e entrevistas, com base na metodologia do Inventário Nacional de Referências Culturais, no universo da Capoeira da Região Metropolitana do Recife.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Integrantes: Luiz Eduardo Pinheiro Sarmento; Hugo Menezes; MEDEIROS, Bartolomeu Figueirôa (Responsável); Sandro Guimarães de Salles; Jacira Cardim

2007 - 2009 Catálogo das Agremiações Carnavalescas do Recife e Região Metropolitana

Descrição: Pesquisa, sistematização e produção de conteúdos acerca de 12 modalidades de Agremiações Carnavalescas, perfazendo um total de 100 históricos.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Integrantes: Luiz Eduardo Pinheiro Sarmento (Responsável); ; Mário Ribeiro; Leilane Nascimento; Hugo Menezes

2007 - 2008 Guia do Folião Recifense

Descrição: Mapeamento e produção de breves históricos de 64 agremiações carnavalescas da cidade do Recife. Publicado em 2008.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Integrantes: Luiz Eduardo Pinheiro Sarmento (Responsável); ; Carmem Lélis; Mário Ribeiro; Leilane Nascimento; Hugo Menezes

2006 - 2007 Inventário Nacional de Referências Culturais - Frevo

Descrição: Aplicação da metodologia do Inventário Nacional de Referências Cultural - INRC no universo do Frevo pernambucano com o objetivo de subsidiar tecnicamente a identificação dos sentidos de identidade associados a edificações, lugares, celebrações, formas de expressão e ofícios, visando à produção de registros textuais e audiovisuais que sejam sensíveis aos aspectos dinâmicos e contextuais das realidades consideradas. A pesquisa culminou com o Registro do Frevo como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil, em fevereiro de 2007.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Integrantes: Luiz Eduardo Pinheiro Sarmiento; Carmem Lélis (Responsável); Mário Ribeiro; Leilane Nascimento; Ester Monteiro; Hugo Menezes; Arnaldo Siqueira

Idiomas

Inglês	Compreende Razoavelmente , Fala Razoavelmente , Escreve Pouco , Lê Razoavelmente.
Espanhol	Compreende Razoavelmente , Fala Razoavelmente , Escreve Razoavelmente , Lê Bem
Francês	Compreende Razoavelmente , Fala Razoavelmente , Escreve Razoavelmente , Lê Bem .

Prêmios e títulos

2007 Votos de Aplausos e congratulações, Câmara Municipal do Recife.

Produção

Produção bibliográfica

Livros publicados

1. LÉLIS, Carmem; SARMENTO, L. E. P.

Frevo. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, 2016.
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788573342956.

Capítulos de livros publicados

1. SARMENTO, L. E. P.; ALMEIDA, M.; SALES, Z.; SANTOS, L. H.; LÉLIS, Carmem; RAMEH, M.; LEITE JUNIOR, L. Memórias de um percurso: pensar e agir pelo frevo In: Comitê Gestor de Salvaguarda do Frevo: memórias 2011-2014.1 ed. Recife : Fundação de Cultura Cidade do Recife, 2014, p. 7-132. *Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 8570442239.*
2. LÉLIS, Carmem; MENEZES, hugo; NASCIMENTO, L.; SARMENTO, L. E. P. Frevo: Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil In: Frevo Patrimônio Imaterial do Brasil: síntese do dossiê de candidatura.1 ed. Recife : Fundação de Cultura Cidade do Recife, 2011, p. 111-114.
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788570442055.

Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

1. SARMENTO, L. E. P. Patrimônio Cultural e Desenvolvimento: Tensões, disputas e conflitos socioambientais In: 29ª Reunião Brasileira de Antropologia, 2014, Natal. Patrimônio Cultural e Desenvolvimento: Tensões, disputas e conflitos socioambientais. , 2014.
2. SARMENTO, L. E. P. Patrimônio Cultural, Diversidade e Desenvolvimento: Imagens ausentes, políticas emergentes In: X Reunião de Antropologia do MERCOSUL, 2013, Córdoba, Argentina. Patrimônio Cultural, Diversidade e Desenvolvimento: Imagens ausentes, políticas emergentes. , 2013.
3. SARMENTO, L. E. P. Patrimônios ausentes: desenvolvimento, impactos e lutas sociais. In: IV Reunião Equatorial de Antropologia / XIII Reunião de Antropólogos do Norte e Nordeste, 2013, Fortaleza. Patrimônios ausentes: desenvolvimento, impactos e lutas sociais. , 2013.
4. SARMENTO, L. E. P. Patrimonialização do frevo: itinerário, processos e negociações In: 28ª Reunião Brasileira de Antropologia: desafios antropológicos contemporâneos, 2012, São Paulo - SP. 28ª Reunião Brasileira de Antropologia. Brasília - DF: ABANT, 2012.
5. SARMENTO, L. E. P. Políticas de patrimonialização para as culturas populares: debates e desafios contemporâneos In: IX RAM - Reunião de Antropologia do Mercosul: culturas, encontros e desigualdades, 2011, Curitiba - PR. IX RAM - Reunião de Antropologia do Mercosul: culturas, encontros e desigualdades. Curitiba - PR: UFPR, 2011.

6. SARMENTO, L. E. P. Políticas de salvaguarda para as culturas populares: visões e transformações no contexto do frevo pernambucano. In: II Seminário Internacional Políticas Culturais, 2011, Rio de Janeiro. II Seminário Internacional Políticas Culturais. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2011.
7. SARMENTO, L. E. P. Cultura popular, memória e tradição oral: Encruzilhadas de sentidos e práticas sociais In: 4º Seminário Internacional em Memória e Patrimônio : Memória, Patrimônio e Tradição, 2010, Pelotas-RS. Anais do 4º Seminário Internacional em Memória e Patrimônio : Memória, Patrimônio e Tradição. Pelotas-RS: Ed. da UFPel, 2010.
8. SARMENTO, L. E. P. “No território do passado, a construção do futuro”: patrimônio cultural e desenvolvimento urbano – usos e negociações nas cidades de Recife e Olinda. In: 34º Reunião da Associação de Pós-graduação e Pesquisa em Ciências Sociais, 2010, Caxambu. Anais da 34º Reunião da Associação de Pós-graduação e Pesquisa em Ciências Sociais,. São Paulo - SP: ANPOCS, 2010.
9. SARMENTO, L. E. P. Território do frevo: o material, o simbólico e o social na trama espacial. In: 27ª Reunião Brasileira de Antropologia: Brasil Plural: Conhecimentos, Saberes Tradicionais e Direitos à Diversidade, 2010, Belém - PA. 27ª Reunião Brasileira de Antropologia: Brasil Plural: Conhecimentos, Saberes Tradicionais e Direitos à Diversidade. Brasília: ABANT, 2010.
10. SARMENTO, L. E. P. Território do frevo: traduções e negociações na cidade do Recife In: II Reunião Equatorial de Antropologia / XI Reunião de Antropólogos do Norte-Nordeste, 2009, Natal - RN. Anais da II Reunião Equatorial de Antropologia / XI Reunião de Antropólogos do Norte-Nordeste. Natal: CCHLA/UFRN, 2009.
11. SARMENTO, L. E. P. Carnaval do Recife: os muitos sentidos de uma festa In: II Colóquio Festas e Sociabilidades, 2008, Natal. II Colóquio Festas e Sociabilidades. Natal: UFRN, 2008.
12. SARMENTO, L. E. P.; MENEZES, hugo; LÉLIS, Carmem. Edificações do Frevo: arquitetura de memória In: XV Ciclo de Debates sobre o Imaginário: imaginário do envolvimento/ desenvolvimento, 2008, Recife. Anais do XV Ciclo de Estudos sobre o Imaginário. Recife: UFPE, 2008.

13. SARMENTO, L. E. P.; MEDEIROS, Bartolomeu Figueirôa Entre Lembranças e Esquecimentos: práticas, representações e repercussões na implantação de Centros de Memória na Cidade do Recife In: Congresso Internacional de História e Patrimônio Cultural, 2008, Teresina-PI. 2010 Anais Congresso Internacional de Cultura e Patrimônio Cultural. Teresina-PI: Associação Nacional de História, Iphan, Ministério da Cultura, 2008.
14. SARMENTO, L. E. P. Patrimonialização das culturas populares: visões, releituras e transformações no contexto do frevo pernambucano In: 3º Encontro Cultura e Memória, 2007, Recife. 3º Encontro Cultura e Memória. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2007.
15. SARMENTO, L. E. P. Registro e Políticas de salvaguarda para as culturas populares: o frevo enquanto patrimônio cultural imaterial do Brasil In: 13º CISO - Encontro de Ciências Sociais do Note Nordeste, 2007, Maceió. 13º CISO - Encontro de Ciências Sociais do Note Nordeste. Maceió: , 2007.
16. SARMENTO, L. E. P. Registro e salvaguarda das culturas populares: discursos, práticas e representações para o patrimônio imaterial In: I Encontro Regional em História Social e Cultural, 2007, Recife. I Encontro Regional em História Social e Cultural. Recife: UFRPE, 2007.

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. SARMENTO, L. E. P. A cidade em questão: discursos e práticas multiculturais na cidade do Recife In: XI Encontro de Ciências Sociais, 2008, Recife. Xi Encontro de Ciências Sociais. UFPE: UFPE-PET, 2008.
2. SARMENTO, L. E. P. Rozenblit - Indústria da Memória Cultural In: IV SEMANA DE HISTÓRIA DA UFRPE, 2005, RECIFE. IV SEMANA DE HISTÓRIA DA UFRPE. , 2005.
3. SARMENTO, L. E. P. Eugenia, a ideologia da exclusão: repercussões no planejamento urbano de Recife nas primeiras décadas do Séc. XX In: XXIV ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE HISTÓRIA, 2004, RECIFE. XXIV ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE HISTÓRIA. , 2004.

Artigos em revistas (Magazine)

1. SARMENTO, L. E. P.; COSTA, NICOLE. Museus Empáticos: perspectivas e desafios a partir da experiência do Paço do Frevo. Revista Aurora 463. <http://www.cultura.pe.gov.br>, p.109 - 125, 2017.
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: <http://www.cultura.pe.gov.br/canal/patrimonio/secult-e-fundarpe-lancam-2a-edicao-da-revista-aurora-463/>
2. SARMENTO, L. E. P. Patrimônio Cultural: (R)existências e significâncias. Revista Aurora 463. <http://www.cultura.pe.gov.br/>, p.17 - 20, 2017. *Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: <http://www.cultura.pe.gov.br/canal/patrimonio/secult-e-fundarpe-lancam-2a-edicao-da-revista-aurora-463/>*
3. SARMENTO, L. E. P.; CAMPOS, C.; ECHEVERRIA, R. Pensar e agir com o Patrimônio: memórias de um percurso, relatos de experiência.. Revista Eletrônica Aurora 463.. Recife, p.20 - 23, 2016. *Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: <http://www.cultura.pe.gov.br/pagina/patrimonio-cultural/aurora-463/>*
Trata-se de Uma publicação produzida de forma coletiva, que tem a intenção de registrar as ações e as atividades promovidas durante a Semana do Patrimônio Cultural de Pernambuco, constituindo-se como um espaço de difusão das diversas formas de pensar, interpretar, experimentar e brincar o patrimônio; e promovendo a extensão do conhecimento sobre preservação patrimonial.

Apresentação de trabalho e palestra

1. SARMENTO, L. E. P. Caminhos e descaminhos do patrimônio cultural: cuba e Brasil-Pernambuco, 2013. (Seminário,Apresentação de Trabalho) *Local: Auditório do Programa de Pós-graduação de Antropologia; Cidade: Recife; Evento: VI Semana do Patrimônio Cultural de Pernambuco; Inst. promotora/financiadora: Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco.*
2. SARMENTO, L. E. P. Patrimônio Cultural: desafios e perspectivas, 2013. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho) . *Referências adicionais : Brasil/Português; Local: UFPE; Cidade: Recife; Evento: Graduação em Ciências Sociais; Inst.promotora/financiadora: UFPE - PPGA*

3. SARMENTO, L. E. P. Patrimônio Cultural, Diversidade e Desenvolvimento: Imagens ausentes, políticas emergentes., 2013. (Comunicação, Apresentação de Trabalho) *Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários; Cidade: Córdoba; Evento: X Reunião de Antropologia do Mercosul; Inst.promotora/financiadora: ABA*
4. SARMENTO, L. E. P. Patrimônio Cultural versus Desenvolvimento: Impactos, disputas e conflitos socioambientais, 2013. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho). *Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: UFPE; Cidade: Recife; Evento: Graduação em Museologia - UFPE; Inst. promotora/financiadora: UFPE.*
5. SARMENTO, L. E. P. Patrimônios ausentes: desenvolvimento, impactos e lutas sociais, 2013. (Comunicação, Apresentação de Trabalho) *Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: Universidade Federal do Ceará; Cidade: Fortaleza; Evento: IV Reunião Equatorial de Antropologia; Inst.promotora/financiadora: Abant.*
6. SARMENTO, L. E. P. Inventário dos Maracatus Nação em Pernambuco, 2012. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho) *Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários; Local: Auditório do CFCH; Cidade: Recife-PE; Evento: Seminário de Políticas Públicas para salvaguarda do Patrimônio Imaterial do Brasil; Inst.promotora/financiadora: Laboratório de História Oral, Universidade Federal de Pernambuco.*
7. SARMENTO, L. E. P. Patrimonialização do frevo: itinerário, processos e negociações, 2012. (Congresso, Apresentação de Trabalho) *Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio magnético; Local: PUC-SP; Cidade: São Paulo-SP; Evento: 28ª Reunião Brasileira de Antropologia; Inst.promotora/financiadora: Associação Brasileira de Antropologia – ABANT.*
8. SARMENTO, L. E. P. Patrimônio e Gastronomia: diálogos urgentes, 2012. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho) *Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: Auditório da Faculdade SENAC Pernambuco; Cidade: Recife-PE; Evento: 4º Módulo do Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia; Inst.promotora/financiadora: Faculdade SENAC de Pernambuco.*

9. SARMENTO, L. E. P. O coco, um patrimônio imaterial, 2011. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho) *Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso; Local: Biblioteca Pública de Olinda; Cidade: Olinda-PE; Evento: I Seminário do Coco em Olinda; Inst.promotora/financiadora: Instituto de Cooperação Econômica Internacional – ICE*

10. SARMENTO, L. E. P. O Maracatu, um patrimônio imaterial: propostas de ações e projetos de preservação, 2011. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho) *Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso; Local: Auditório das Faculdades Integradas Barros Melo/ AESO; Cidade: Olinda-PE; Evento: Dia Estadual do Maracatu; Inst.promotora/financiadora: Instituto de Cooperação Econômica Internacional – ICE*

11. SARMENTO, L. E. P. Políticas de patrimonialização para as culturas populares: debates e desafios contemporâneos, 2011. (Congresso,Apresentação de Trabalho). *Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários; Local: UFPR; Cidade: Curitiba-PR; Evento: IX RAM - Reunião de Antropologia do Mercosul: culturas, encontros e de desigualdades; Inst.promotora/financiadora: UFPR*

12. SARMENTO, L. E. P. No território do passado, a construção do futuro: patrimônio cultural e desenvolvimento urbano - usos e negociações na cidade do Recife, 2010. (Congresso,Apresentação de Trabalho) *Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Cidade: Caxambu, MG; Evento: 34º Encontro Anual da ANPOCS; Inst.promotora/financiadora: ANPOCS.*

13. SARMENTO, L. E. P. Patrimônio – o que isso tem a ver comigo? De casa pra rua – diferentes usos dos espaços., 2010. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho) *Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: Livraria Cultura; Cidade: Recife-PE; Evento: Fórum de Patrimônio Cultural; Inst.promotora/financiadora: Fórum e Câmara de Patrimônio e Arquitetura do Conselho Municipal de Política Cultural do Recife.*

14. SARMENTO, L. E. P. Políticas culturais em Pernambuco: um relato de experiência, 2010. (Outra, Apresentação de Trabalho) *Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários; Local: Santiago de Cuba; Cidade: Santiago de Cuba; Evento: 30º Festival do Caribe, Fiesta del Fuego; Inst.promotora/financiadora: La Casa del Caribe e Ministério da Cultura de Cuba.*

15. SARMENTO, L. E. P. Território do frevo: o material, o simbólico e o social na trama espacial, 2010. (Congresso, Apresentação de Trabalho) *Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio magnético; Local: UFPA; Cidade: Belém - PA; Evento: 27ª RBA - Reunião Brasileira de Antropologia; Inst.promotora/financiadora: Associação Brasileira de Antropologia – ABANT.*

16. SARMENTO, L. E. P. Lei do Registro do Patrimônio Vivo de Pernambuco, 2009. (Outra, Apresentação de Trabalho) *Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários; Local: UFOP; Cidade: Ouro Preto-MG; Evento: I Fórum Nacional do Patrimônio Cultural - Sistema Nacional do Patrimônio Cultural: desafios, estratégias e experiências para uma nova gestão; Inst.promotora/financiadora: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN.*

17. SARMENTO, L. E. P.; Lilian de Almeida Silva Lei do Registro do Patrimônio Vivo de Pernambuco, 2009. (Outra, Apresentação de Trabalho) *Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários; Local: Universidade Federal de Ouro Preto; Cidade: Ouro Preto; Evento: I Fórum Nacional de Patrimônio Cultural - Sistema Nacional de Cultura: Desafios, estratégias e experiências para uma nova gestão; Inst.promotora/financiadora: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.*

18. SARMENTO, L. E. P. Território do frevo: traduções e negociações na cidade do Recife, 2009. (Simpósio, Apresentação de Trabalho) *Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: <http://www.cchla.ufrn.br/REA2009/>; Local: CCHLA; Cidade: Natal; Evento: II Reunião Equatorial de Antropologia / XI Reunião de Antropólogos do Norte-Nordeste; Inst.promotora/financiadora: Universidade Federal do Rio Grande do Norte.*

19. SARMENTO, L. E. P. As culturas populares pelos os olhos da arte: vivências e saberes, 2008. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho) *Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários; Local: Recife Praia Hotel; Cidade: Recife-PE; Evento: Seminário Culturas Populares: Memória e Diversidade; Inst.promotora/financiadora: Fundação da Cultura Cidade do Recife - FCCR*

20. SARMENTO, L. E. P. Carnaval do Recife: os muitos sentidos de uma festa, 2008. (Comunicação, Apresentação de Trabalho) *Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários; Local: CCHLA; Cidade: Natal-RN; Evento: II Colóquio Festas e Sociabilidades; Inst.promotora/financiadora: Universidade Federal do Rio Grande do Norte.*
21. SARMENTO, L. E. P. Edificações do Frevo: arquitetura de memória, 2008. (Congresso, Apresentação de Trabalho) *Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio magnético; Cidade: Recife-PE; Evento: XV Ciclo de Debates sobre o Imaginário: imaginário do envolvimento/ desenvolvimento; Inst.promotora/financiadora: Núcleo de Estudos sobre o Imaginário, Universidade Federal de Pernambuco.*
22. SARMENTO, L. E. P. 'Entre Lembranças e Esquecimentos: práticas, representações e repercussões na implantação de Centros de Memória na cidade do Recife, 2008. (Congresso, Apresentação de Trabalho). *Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários; Local: Universidade Federal do Piauí - UFPI; Cidade: Teresina-PI; Evento: Congresso Internacional de História e Patrimônio Cultural; Inst.promotora/financiadora: ANPUH.*
23. SARMENTO, L. E. P. Memória e mudança social, 2008. (Seminário, Apresentação de Trabalho) *Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: Museu da Cidade do Recife; Cidade: Recife-PE; Evento: Seminário Memória e Mudança Social; Inst.promotora/financiadora: Programa Multicultura, Prefeitura Municipal do Recife*
24. SARMENTO, L. E. P. Patrimonialização das culturas populares: visões, releituras e transformações no contexto do frevo pernambucano, 2007. (Comunicação, Apresentação de Trabalho) *Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio magnético; Local: CFCH; Cidade: Recife-PE; Evento: 3º Encontro Cultura e Memória; Inst.promotora/financiadora: Universidade Federal de Pernambuco.*
25. SARMENTO, L. E. P. Patrimônio material e imaterial, 2007. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho) *Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: Auditório da Fundaj; Cidade: Recife-PE; Evento: Seminário de Formação de Educadores do Programa Multicultural do Recife; Inst.promotora/financiadora: Prefeitura do Recife.*

26. SARMENTO, L. E. P. Registro e políticas de salvaguarda para as culturas populares: discursos, práticas e representações para o patrimônio imaterial, 2007. (Comunicação, Apresentação de Trabalho) *Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio magnético; Local: Universidade Federal Rural de Pernambuco; Cidade: Recife-PE; Evento: I Encontro Regional de História Social e Cultural; Inst.promotora/financiadora: Grupo de Estudos em História Social e Cultural - GEHISC/UFRPE.*
27. SARMENTO, L. E. P. Registro e políticas de salvaguarda para as culturas populares: o frevo enquanto patrimônio imaterial do Brasil, 2007. (Congresso, Apresentação de Trabalho). *Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio magnético; Local: Centro de Convenções de Alagoas; Cidade: Maceió - AL; Evento: 13º CISO - Encontro de Ciências Sociais do Norte Nordeste; Inst.promotora/financiadora: UFAL.*
28. SARMENTO, L. E. P. Salvaguarda do Frevo: desafios e perspectivas, 2007. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho) *Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários; Local: Recife Praia Hotel; Cidade: Recife-PE; Evento: Seminário Frevo Patrimônio Imaterial do Brasil; Inst.promotora/financiadora: Prefeitura do Recife - Fundação de Cultura Cidade do Recife*
29. SARMENTO, L. E. P. Rozenblit: indústria da memória cultural, 2005. (Comunicação, Apresentação de Trabalho). *Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio magnético; Local: CEGOE; Cidade: Recife-PE; Evento: IV Semana de História da UFRPE - História local e regional: sociedade, política e patrimônio do Nordeste; Inst.promotora/financiadora: Universidade Federal Rural de Pernambuco*
30. SARMENTO, L. E. P. EUGENIA, A IDEOLOGIA DA EXCLUSÃO: REPERCUSSÕES NO PLANEJAMENTO URBANO DE RECIFE NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉC. XX, 2004. (Comunicação, Apresentação de Trabalho) *Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio magnético; Local: Universidade Federal Rural de Pernambuco; Cidade: Recife-PE; Evento: XXIV Encontro Nacional dos Estudantes de História; Inst.promotora/financiadora: FEME.H.*

Demais produções bibliográficas

1. SARMENTO, L. E. P.; LÉLIS, Carmem; MENEZES, hugo; NASCIMENTO, L.; RIBEIRO, Mário. Catálogo das Agremiações Carnavalescas do Recife e Região Metropolitana. Catálogo. Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 2009. (Outra produção bibliográfica). *Palavras-chave: Carnaval, Agremiações Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso Publicação que trata de toda a riqueza, histórias e diferenças das diversas modalidades de Agremiações Carnavalescas que atuam no Recife e Região Metropolitana.*
2. LÉLIS, Carmem; SARMENTO, L. E. P.; NASCIMENTO, L. Mercociudades: atlas de fiestas, celebraciones y rituales. Atlas. Buenos Aires: GOBIERNO DE LA CIUDAD AUTÓNOMA DE BUENOS AIRES, 2007. (Outra produção bibliográfica) *Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários*

Produção técnica

Assessoria e consultoria

1. SARMENTO, L. E. P.; CUNHA, A. Projeto Centros de Memória, 2007 *Referências adicionais : Brasil/Português. Prestei consultoria na elaboração e implantação de Centros de Memória nos bairros da cidade do Recife.*

Trabalhos técnicos

1. SARMENTO, L. E. P. Parecer Técnico do Projeto de Lei Ordinária Nº 216/2011 - de autoria do Dep. Oscar Barreto - institui o Registro do Patrimônio Imaterial de Pernambuco, 2011.
2. SARMENTO, L. E. P. Parecer Técnico do Projeto de Lei Ordinária Nº 266/2011 de autoria do Dep. Adalberto Cavalcanti que considera a manifestação cultural Jecana do Capim Patrimônio Imaterial de Pernambuco, 2011
3. SARMENTO, L. E. P. Parecer técnico sobre a Festa da Lavadeira, em atendimento ao requerimento formalizado pela Ouvidoria da Secretaria de Políticas de Promoção e Igualdade Racial -SEPIR/PR, 2011

4. SARMENTO, L. E. P.; BESSONI, G.; SOTERO, M. C.; OLIVEIRA, R.; FRANCA, J. P. Parecer Antropológico referente à Igreja de São Luiz Gonzaga localizada na comunidade Quilombola Sítio Carvalho, 2010

5. SARMENTO, L. E. P. Parecer Técnico dos EIA e RIMA - Implantação do Estaleiro Promar S.A dentro do território do Complexo Industrial Portuário de Suape, Cabo de Santo Agostinho, Pernambuco., 2010

6. SARMENTO, L. E. P.; BRITO, J. Parecer Técnico dos EIA-RIMA - Instalação do Estaleiro Construcap, Complexo Industrial Portuário de Suape, município de Cabo de Santo Agostinho, 2010

7. SARMENTO, L. E. P. Parecer Técnico referente aos EIA e RIMA - Implantação e pavimentação do Contorno Rodoviário do Cabo de Santo Agostinho, 2010

8. SARMENTO, L. E. P. Parecer Técnico do Projeto de Lei Nº 1204/2009 de autoria do Dep. Sérgio Leite - institui o Dia do Coco no Estado de Pernambuco, 2009

9. SARMENTO, L. E. P. Parecer Técnico do Projeto de Lei Nº 1263/2009 de autoria do Dep. Augusto Coutinho - Denomina de 'Parque Histórico Estadual das Tabocas - Sargento-Mor Antônio Dias Cardoso' o 'Parque Estadual das Tabocas', localizado no município de Vitória de Santo Antão, 2009

10. SARMENTO, L. E. P. Parecer Técnico do Projeto de Lei Nº 1271/2009 de autoria do Dep. Eduardo Porto que dispõe sobre a inclusão da Missa do Vaqueiro, realizada no segundo domingo do mês de setembro no município de Canhotinho, no Calendário Cultural Oficial do Estado de Pernambuco, 2009

11. SARMENTO, L. E. P. Parecer Técnico do Projeto de Lei Nº 1298/2009 de autoria do Dep. Isaltino Nascimento que institui no Calendário Oficial de Eventos do Estado de Pernambuco a 'Festa dos Bonecos Gigantes de Belém de São Francisco, a ser comemorado anualmente durante o período carnavalesco, 2009

12. SARMENTO, L. E. P. Projeto de Lei nº. 1271/2009 – de autoria do Dep. Eduardo Porto que dispõe sobre a inclusão da Missa do Vaqueiro, realizada no segundo domingo do mês de setembro no Município de Canhotinho, no calendário Cultural Oficial do Estado de Pernambuco., 2009

13. SARMENTO, L. E. P. Projeto de Lei nº. 1319/2009 – de autoria do Dep. Augusto Coutinho - institui o Registro do Patrimônio Imaterial de Pernambuco, 2009.

Demais produções técnicas

1. MEDEIROS, Bartolomeu Figueirôa; SARMENTO, L. E. P.; COSTA, NICOLE. Métodos Para a Preservação do Patrimônio Cultural: INRC, 2016. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Referências adicionais : Brasil/Português. 40 horas. Meio de divulgação: Vários. O Curso teve como objetivo trazer a compreensão, por parte dos profissionais e agentes com atuação na área de patrimônio cultural, dos conceitos, categorias, instrumentos e procedimentos nos usos e aplicações do INRC (Inventário Nacional de Referências Culturais), abordando os vários e complexos dilemas éticos, sociais, metodológicos e políticos envolvidos na coleta e sistematização das fontes e dados sobre patrimônio cultural.

2. SARMENTO, L. E. P.; COSTA, NICOLE. Oficina Engajamento de Públicos e Patrimônio: reflexões para ações, 2016. (Outro, Curso de curta duração ministrado).
Referências adicionais : Brasil/Português. 6 horas. Meio de divulgação: Vários Oferecer uma reflexão sobre os padrões de engajamento de público; os desafios e oportunidades; formas de diversificação de público; posicionamento de marca no contexto de desenvolvimento de parcerias e engajamento com as comunidades.

3. SARMENTO, L. E. P.; MEDEIROS, Bartolomeu Figueirôa; BESSONI, G. Antropologia e o inventário nacional de referências culturais: procedimentos, aplicações e desafios., 2013. (Outro, Curso de curta duração ministrado). *Referências adicionais : Brasil/Português. 3 horas. Meio de divulgação: Vários*
4. SARMENTO, L. E. P.; NASCIMENTO, L.; MENEZES, Hugo; SIMÕES, Alzenide. Catálogo do Carnaval, 2008. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)
5. SARMENTO, L. E. P. cartilha Ciclo Natalino, 2007. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)
6. SARMENTO, L. E. P.; LÉLIS, Carmem; SILVA, Claudilene; RODRIGUES, Rosilene Exposição Culinária Afro-brasileira no Ciclo Junino, 2007. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)
7. SARMENTO, L. E. P.; NASCIMENTO, L.; RIBEIRO, Mário; LÉLIS, Carmem. Exposição Lula Cardoso Ayres e Maestro Nunes, 2007. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)
8. SARMENTO, L. E. P. Guia Prático do Carnaval Recifense, 2007. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)
9. SARMENTO, L. E. P.; RIBEIRO, Mário; NASCIMENTO, L.; SIMÕES, Alzenide; BORGES, Luciano; PEREIRA, Tiago. O recife tem São João e valoriza a tradição!, 2007. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)
10. SARMENTO, L. E. P.; LÉLIS, Carmem; RIBEIRO, Mário; DERZI, Marla. Arte do Fazer, 2006. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)
11. SARMENTO, L. E. P. CARTILHA PEDAGÓGICA-CULTURAL: CICLO NATALINO DO RECIFE, 2006. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)
12. LÉLIS, Carmem; SARMENTO, L. E. P.; RIBEIRO, Mário. Exposição Ariano Suassuna e Claudionor Germano, 2006. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)
13. SARMENTO, L. E. P. Iniciação em Gestão e Produção Cultural, 2006. (Outro, Curso de curta duração ministrado)

14. SARMENTO, L. E. P. Mercociudades - Atlas de Fiestas, Celebraciones y Rituales, 2006. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)

15. SIMÕES, Alzenide; LÉLIS, Carmem; FRAGOSO, Conceição; SARMENTO, L. E. P.; NASCIMENTO, L.; DERZI, Marla; RIBEIRO, Mário
Pastoril - Como isso é bom, é bom demais!, 2006. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)

16. MONTEIRO, Ester; SARMENTO, L. E. P. Exposição Dona Santa e Mestre Salu, 2005. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)

17. SARMENTO, L. E. P.; NASCIMENTO, L.; LÉLIS, Carmem; RIBEIRO, Mário. Oração e Folia, Natal de Fé e Magia, 2005. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)

18. SARMENTO, L. E. P. São João - Manifestação de Fé, Celebração da Alegria, 2004. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)

19. SARMENTO, L. E. P.; LÉLIS, Carmem; FEITOZA, Salviano; FRAGOSO, Conceição. Babalorixá Luiz de França, 2003. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)

20. LÉLIS, Carmem; SARMENTO, L. E. P.; COSTA, Neto Rozenblit - A Indústria da Memória Cultural, 2003. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)

Orientações e Supervisões

Orientações e supervisões concluídas

Monografias de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. Aramis Macêdo Leite Júnior. Licenciamento ambiental e patrimônio cultural: aspectos do licenciamento da Barragem Serro Azul em Pernambuco. 2016. Monografia (Curso de Aperfeiçoamento em Gestão Cultural) - Universidade Federal da Bahia *Referências adicionais : Brasil/Português. Curso de Aperfeiçoamento em Gestão Cultural (Pós-Graduação lato sensu em Gestão Cultural promovida pelo Ministério da Cultura, em parceria com a Universidade Federal da Bahia, a Fundação Joaquim Nabuco e a Secretaria de Cultura do Estado de Pernambuco).*

2. Selma Maria Coelho. O patrimônio material em Escada – PE: entre ativações e exclusões Salvador-. 2016. Monografia (Curso de Aperfeiçoamento em Gestão Cultural) - Universidade Federal da Bahia
Referências adicionais : Brasil/Português. Curso de Aperfeiçoamento em Gestão Cultural (Pós-Graduação lato sensu em Gestão Cultural promovida pelo Ministério da Cultura, em parceria com a Universidade Federal da Bahia, a Fundação Joaquim Nabuco e a Secretaria de Cultura do Estado de Pernambuco). Estudante:

3. Elinildo Marinho de Lima. Patrimônio, informação e documento: uma análise acerca do processo de tombamento nas esferas do governo. 2016. Monografia (Curso de Aperfeiçoamento e Extensão em Gestão Cultural) - Universidade Federal da Bahia
Referências adicionais : Brasil/Português. Curso de Aperfeiçoamento em Gestão Cultural (Pós-Graduação lato sensu em Gestão Cultural promovida pelo Ministério da Cultura, em parceria com a Universidade Federal da Bahia, a Fundação Joaquim Nabuco e a Secretaria de Cultura do Estado de Pernambuco).

4. Michel Duarte Ferraz. Saudades eternas, saudades etéreas: o caso de tentativa de preservação do patrimônio cemiterial de Belém do São Francisco – PE. 2016. Monografia (Curso de Aperfeiçoamento em Gestão Cultural) - Universidade Federal da Bahia
Referências adicionais : Brasil/Português. Curso de Aperfeiçoamento em Gestão Cultural (Pós-Graduação lato sensu em Gestão Cultural promovida pelo Ministério da Cultura, em parceria com a Universidade Federal da Bahia, a Fundação Joaquim Nabuco e a Secretaria de Cultura do Estado de Pernambuco).

Orientação de outra natureza

1. SOFIA NEVES SOARES. SABERES E SABORES: INVENTÁRIO GASTRONÔMICO DA ILHA DE ITAMARACÁ. 2011. Orientação de outra natureza (Gastronomia) - Universidade Federal Rural de Pernambuco *Referências adicionais : Brasil/Português. Orientação da Prof.ª Ericka Rocha*

Eventos

Participação em eventos

1. Beyond Good Business, 2018. (Outra).
2. CICLO DE DEBATES QUE MUSEUS? MUSEUS QUE (...): Desafios dos Museus frente às Políticas Públicas de Cultura atuais, 2018. (Outra) Que museus? Experiência do Paço do Frevo.
3. I Encontro Antropologia Visual e Patrimônio Imaterial, 2018. (Encontro) O audiovisual e o processo de registro do Frevo.
4. Laboratório de gestão de espaços culturais, 2018. (Outra) Paço do Frevo: experiências e ideias inovadoras.
5. Seminário Internacional Desenhando o Futuro: gestão e sustentabilidade nos Museus., 2018. (Seminário) Paço do Frevo: Como os museus transformam as cidades.
6. X CONGRESSO GIFE, 2018. (Congresso).
7. XIV ENECULT - Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, 2018. (Seminário). Ocupar, resistir e festejar: arte pela democratização do espaço urbano (o caso do Movimento #OCUPEESTELITA).
8. Ciclo de Palestras Patrimônio Cultural em Debate, 2017. (Outra) Museus e Patrimônio: a experiência do Museu Paço do Frevo no Recife.
9. IV Seminário do Laboratório de Estudos Sobre Tradições – LETRA, 2017. (Seminário). A participação de Antropólogos em Inventários Patrimoniais.
10. Conferência Internacional Museus, 2016. (Congresso). Quem e como conseguimos conectar? O caso do Paço do Frevo.
11. III Cirkula: Insiders e Outsiders – Antropologia em Movimento, 2016. (Simpósio). Patrimônio, Economia da Cultura e Políticas Culturais.
12. III Encontro de Pesquisadores de Frevo, 2016. (Encontro) O Frevo e outras expressões festivas: pesquisas e experiências em interculturalidade.
13. III Seminário do Laboratório de Estudos Sobre Tradições – LETRA, 2016. (Seminário). “Povos e Comunidades Tradicionais, Educação e Políticas Patrimoniais”.

14. IX Semana do Patrimônio Cultural de Pernambuco, 2016. (Seminário).
15. XI Encontro Estadual de História, 2016. (Encontro)
Arquivos e Espaços de Memória: discutindo políticas de preservação do patrimônio.
16. 6º Seminário do Patrimônio Cultural de Fortaleza, 2015. (Seminário). Museus, território e desenvolvimento: O caso do Paço do Frevo.
17. II Encontro de Pesquisadores de Frevo, 2015. (Encontro)
Entre territórios culturais e fronteiras simbólicas.
18. II LECID - Simpósio Letramentos para a Cidadania, 2015. (Simpósio). Letramento e museus: desafios e possibilidades.
19. VIII Semana do Patrimônio Cultural de Pernambuco, 2015. (Seminário). Os desafios dos museus na contemporaneidade.
20. Apresentação Oral no(a) 29ª Reunião Brasileira de Antropologia, 2014. (Congresso). Patrimônio Cultural e Desenvolvimento: Tensões, disputas e conflitos socioambientais.
21. I Encontro de Pesquisadores de Frevo, 2014. (Encontro)
Frevo: Estimulando diálogos e articulando saberes.
22. VII Semana de Patrimônio cultural de Pernambuco, 2014. (Seminário). Frevo: pesquisa, salvaguarda e inovação.
23. IV Reunião Equatorial de Antropologia / XIII Reunião de Antropólogos do Norte e Nordeste, 2013. (Congresso) Patrimônios ausentes: desenvolvimento, impactos e lutas sociais.
24. X Reunião de Antropologia do MERCOSUL, 2013. (Congresso)
Patrimônios ausentes: desenvolvimento, impactos e lutas sociais.
25. 28ª Reunião Brasileira de Antropologia, 2012. (Congresso)
"Patrimonialização do frevo: itinerário, processos e negociações.
26. 4º Módulo do Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia, 2012. (Outra).
Patrimônio e Gastronomia: diálogos urgentes.
27. 7º Seminário Preparatório da Comissão Julgadora do Festival Pernambucano de Quadrilhas Juninas 2012, 2012. (Seminário).
28. Reunião do Centro Regional para a Salvaguarda do Patrimônio Imaterial da América Latina (Crespial) sobre a Preservação do Patrimônio Ambiental Afrodescendente na América Latina e Caribe, 2012. (Outra).
29. Seminário Cultura Popular – Tradições e Apropriações, 2012. (Seminário).
30. Seminário Nacional Dialogando sobre os rumos da Antropologia brasileira, 2012. (Seminário).

31. 6º Seminário Preparatório da Comissão Julgadora do Festival Pernambucano de Quadrilhas Juninas 2011, 2011. (Seminário).
32. Encontro Dia Estadual do Maracatu, 2011. (Encontro) O Maracatu, um patrimônio imaterial: propostas de ações e projetos de preservação.
33. I Fórum de Capoeira da Região Metropolitana do Recife - A Capoeira patrimonializada: Desafios e perspectivas contemporâneas”, 2011. (Outra) A Capoeira como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil: desafios e perspectivas futuras.
34. I Seminário do Coco em Olinda, 2011. (Seminário) O coco, um patrimônio imaterial.
35. IV Semana do Patrimônio Cultural de Pernambuco, 2011. (Seminário). Preservação do patrimônio cultural e projetos de desenvolvimento: práticas incompatíveis.
36. IX RAM - Reunião de Antropologia do Mercosul: culturas, encontros e de desigualdades, 2011. (Congresso). Políticas de patrimonialização para as culturas populares: debates e desafios contemporâneos.
37. 27ª RBA - Reunião Brasileira de Antropologia, 2010. (Outra) Território do frevo: o material, o simbólico e o social na trama espacial.
38. 30º Festival do Caribe, Fiesta del Fuego, 2010. (Outra) Políticas culturais em Pernambuco: um relato de experiência.
39. 34º Encontro Anual da ANPOCS, 2010. (Encontro). No território do passado, a construção do futuro: patrimônio cultural e desenvolvimento urbano - usos e negociações na cidade do Recife.
40. Apresentação Oral no(a) 34º Reunião da Associação de Pós-graduação e Pesquisa em Ciências Sociais, 2010. (Outra). “No território do passado, a construção do futuro”: patrimônio cultural e desenvolvimento urbano – usos e negociações nas cidades de Recife e Olinda.
41. 5º Seminário Preparatório da Comissão Julgadora do Festival Pernambucano de Quadrilhas Juninas 2010, 2010. (Seminário).
42. Apresentação Oral no(a) Fórum de Patrimônio e Arquitetura., 2010. (Outra) Usos do Patrimônio na Cidade.
43. II Conferência Estadual de Cultura, 2010. (Outra).

44. III Encontro Nacional do GT Patrimônio ABA: Museus, Patrimônios e Fazer Antropológico, 2010. (Encontro). Salvaguarda do Frevo.
45. III Semana do Patrimônio Cultural de Pernambuco: Patrimônio Cultural: educação e cidadania, 2010. (Seminário). Diversidade Cultural - Práticas, reflexões e diálogos urgentes.
46. Apresentação de Poster / Paineis no(a) I Fórum Nacional de Patrimônio Cultural - Sistema Nacional de Cultura: Desafios, estratégias e experiências para uma nova gestão, 2009. (Outra)
Lei do Registro do Patrimônio Vivo de Pernambuco.
47. Apresentação Oral no(a) II Reunião Equatorial de Antropologia / XI Reunião de Antropólogos do Norte-Nordeste, 2009. (Simpósio)
Território do frevo: traduções e negociações na cidade do Recife.
48. 26ª Reunião Brasileira de Antropologia: Desigualdade na diversidade, 2008. (Congresso).
49. Ciclo de Debates sobre História e Culturas Indígenas, 2008. (Congresso).
50. Congresso Internacional Inovação Cultural, Patrimônio e educação, 2008. (Congresso).
51. Apresentação Oral no(a) Congresso Internacional de História e Patrimônio Cultural, 2008. (Congresso). Entre Lembranças e Esquecimentos: práticas, representações e repercussões na implantação de Centros de Memória na Cidade do Recife.
52. Apresentação Oral no(a) II Colóquio Festas e Sociabilidades, 2008. (Seminário).
Carnaval do Recife: os muitos sentidos de uma festa.
53. II Jornada de Estudos sobre Etnicidade - Novas Cartografias: os desafios das configurações sociais contemporâneas, 2008. (Encontro)
54.
Conferencista no(a) Seminário Culturas Populares: Memória e Diversidade, 2008. (Seminário).
Carnaval do Recife: os muitos sentidos de uma festa.
55. Seminário Memória e Mudança Social, 2008. (Seminário)
Memória e mudança social.
56.
Apresentação Oral no(a) XI Encontro de Ciências Sociais, 2008. (Encontro). A cidade em questão: discursos e práticas multiculturais na cidade do Recife.

57. Apresentação Oral no(a) XV Ciclo de Debates sobre o Imaginário: imaginário do envolvimento/ desenvolvimento, 2008. (Congresso)
Edificações do Frevo: arquitetura de memória.
58. Apresentação Oral no(a) 13º CISO - Encontro de Ciências Sociais do Norte Nordeste, 2007. (Encontro). Registro e políticas de salvaguarda para as culturas populares: o frevo enquanto patrimônio cultural imaterial do Brasil.
59. Apresentação Oral no(a) 3 Encontro Cultura e Memória, 2007. (Encontro). Patrimonialização das Culturas Populares: Visões, releituras e transformações no contexto do frevo pernambucano.
60. 3º Encontro Cultura e Memória, 2007. (Encontro). Patrimonialização das culturas populares: visões, releituras e transformações no contexto do frevo pernambucano.
61. Apresentação Oral no(a) Frevo: Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil, 2007. (Seminário) Políticas de Salvaguarda.
62. Apresentação Oral no(a) I Encontro Regional em História Social e Cultural, 2007. (Encontro) Registro e salvaguarda das culturas populares: discursos, práticas e representações para o patrimônio imaterial.
63. Seminário Frevo Patrimônio Imaterial do Brasil, 2007. (Seminário). Salvaguarda do Frevo: desafios e perspectivas.
64. Apresentação Oral no(a) Seminário de Formação de Educadores, 2007. (Seminário). Patrimônio Material e Imaterial.
65. Seminário de Formação de Educadores do Programa Multicultural do Recife, 2007. (Seminário). Patrimônio material e imaterial.
66. Tradições e traduções: o Patrimônio Imaterial em Pernambuco, 2007. (Seminário)
67. IV Semana de História da UFRPE - História local e regional: sociedade, política e patrimônio do Nordeste, 2005. (Encontro)
Rozenblit: indústria da memória cultural.
68. Apresentação (Outras Formas) no(a) XX Festival Pernambucano de Quadrilhas Juninas, 2005. (Outra) Jurado dos itens Conjunto e Figurino.
69. Reunião Regional da SBPC, 2004. (Simpósio)
70. V Encontro Nordestino de História, 2004. (Encontro)

71. Apresentação Oral no(a) XXIV Encontro Nacional dos Estudantes de História, 2004. (Encontro)

EUGENIA, A IDEOLOGIA DA EXCLUSÃO: REPERCUSSÕES NO PLANEJAMENTO URBANO DE RECIFE NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉC. XX.

72. 40 anos em 40 dias - revisitando o Brasil Militar, 2003. (Congresso)
73. 7º Seminário: a Cultura POular e o Poder Público, 2003. (Seminário)
74. III Semana de História da UFRPE - História, Censura e Imaginário, 2003. (Outra)
75. Seminário da Consciência Negra: Cultura e Afrodescendência, 2003. (Seminário)
76. IV Encontro Estadual de História, 2002. (Encontro)

Organização de evento

1. COSTA, NICOLE; SARMENTO, L. E. P.; SANTOS, D.; GAIA, S.; SANTOS, L. H. Frevo da cabeça aos pés., 2018. (Exposição, Organização de evento)
2. SARMENTO, L. E. P.; SANTOS, L. H.; COSTA, NICOLE; PEREIRA, M.; SANTOS, D.; MARINHO, V.; GAIA, S.; PIRES, J. IV Encontro de Pesquisadores de Frevo, 2017. (Outro, Organização de evento)
3. AVELAR, C.; PINHEIRO, R.; SARMENTO, L. E. P.; ESTEVES, L. L.; SANTOS, L. H. Frevo Experimental: trânsitos e experiências criativas, 2016. (Exposição, Organização de evento)
4. SARMENTO, L. E. P.; SANTOS, L. H.; COSTA, NICOLE
III Encontro de Pesquisadores de Frevo, 2016. (Outro, Organização de evento) o *“III Encontro de Pesquisadores do Frevo – Sentidos do Festejar: o popular entre negociações e agenciamentos”, parte de uma perspectiva predominantemente dialógica e polifônica, contribuindo para um alargamento da compreensão do universo do frevo e os demais bens culturais. Assim, com uma programação que contempla palestras, oficinas, debates, apresentações culturais e visita de campo, o III Encontro de Pesquisadores do Frevo se consolida como espaço para discussões e proposições em torno do frevo e da cultura popular.*

5. SARMENTO, L. E. P.; FREITAS, A.; BARBOSA, L.; PROTO, L. Frevo ao Jazz, 2015. (Outro, Organização de evento) *Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários Projeto "Do Frevo ao Jazz" promoveu encontro entre Wynton Marsalis e SpokFrevo Orquestra. Consiste na produção de um evento que compreende intercâmbio musical, com visitas a grupos e berços do frevo, apresentações em palco e na rua, todos abertos ao público, além do registro de um documentário assinado em co-produção pela Ateliê Produtora e Jaraguá Produções, do Recife.*
6. SARMENTO, L. E. P.; ESTEVES, L. L.; SANTOS, L. H.; NASCIMENTO, L. II Encontro de Pesquisadores de Frevo, 2015. (Congresso, Organização de evento)
7. ECHEVERRIA, R.; CAMPOS, C.; SARMENTO, L. E. P. VIII Semana do Patrimônio Cultural de Pernambuco, 2015. (Outro, Organização de evento)
8. NASCIMENTO, L.; SARMENTO, L. E. P.; SANTOS, L. H.; ESTEVES, L. L.; SANTOS, D.; FREITAS, A. I Encontro de Pesquisadores de Frevo: construindo diálogos e articulando saberes., 2014. (Congresso, Organização de evento) *Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários O evento teve o objetivo de provocar um amplo debate sobre a importância do frevo e da sua complexidade quanto aos aspectos estéticos, performáticos, simbólicos, históricos, econômicos, territoriais ao longo do tempo e na contemporaneidade. Além disso, teve como propósito reunir pesquisadores das mais diversas áreas para construir diálogos sobre o frevo e temas correlatos, a partir de múltiplas perspectivas, seja por meio de um viés acadêmico, com base na história, sociologia, antropologia, artes cênicas, música ou áreas afins; seja a partir da prática profissional de quem mantém uma forte relação com este bem cultural, através da música, da dança e da gestão das agremiações carnavalescas; seja a partir das vivências e saberes tradicionais acumulados ao longo das trajetórias de vida das pessoas diretamente envolvidas com o seu universo.*
9. CAMPOS, C.; SARMENTO, L. E. P.; ECHEVERRIA, R. VII Semana do Patrimônio Cultural de Pernambuco, 2014. (Outro, Organização de evento). *Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários*

10. SARMENTO, L. E. P.; RIBEIRO, E. S. XV Fórum de Produção de Conhecimento e Inserção Social do Mestrado Profissional em Gestão Pública, 2014. (Outro, Organização de evento) *Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro O evento buscou provocar uma discussão sobre os novos modelos de gestão de museus e equipamentos culturais que vêm contando, cada vez mais, com a participação da sociedade civil organizada e dos gestores da iniciativa privada.*
11. SARMENTO, L. E. P.; NASCIMENTO, L.; BRITO, J. I Seminário Memória e Patrimônio Cultural: sujeitos, práticas e políticas públicas, 2012. (Outro, Organização de evento)
12. CAMPOS, C.; SARMENTO, L. E. P.; ECHEVERRIA, R. V Semana do Patrimônio Cultural de Pernambuco, 2012. (Outro, Organização de evento)
13. SARMENTO, L. E. P.; NASCIMENTO, L.; BRITO, J.; SANTOS, L. H. VIII Concurso Público do Registro do Patrimônio Vivo de Pernambuco, 2012. (Concurso, Organização de evento)
14. SARMENTO, L. E. P.; CAMPOS, C.; ECHEVERRIA, R.; SANTOS, L. H.; NASCIMENTO, L.; BRITO, J. 22º Festival de Inverno de Garanhuns, 2012. (Festival, Organização de evento)
15. SARMENTO, L. E. P.; MEDEIROS, Bartolomeu Figueirôa. I Fórum de Capoeira da Região Metropolitana do Recife, 2011. (Congresso, Organização de evento)
16. CAMPOS, C.; SARMENTO, L. E. P. IV Semana do Patrimônio Cultural de Pernambuco, 2011. (Outro, Organização de evento)
17. SARMENTO, L. E. P.; BRITO, J. VII Concurso Público do Registro do Patrimônio Vivo de Pernambuco, 2011. (Concurso, Organização de evento)
18. BRITO, J.; CAMPOS, C.; ECHEVERRIA, R.; SARMENTO, L. E. P. 21º Festival de Inverno de Garanhuns, 2011. (Festival, Organização de evento)
19. SARMENTO, L. E. P.; MEDEIROS, Bartolomeu Figueirôa. III Encontro do GT Patrimônio da Associação Brasileira de Antropologia. Museus, Patrimônio e Fazer Antropológico., 2010. (Congresso, Organização de evento)

20. SARMENTO, L. E. P. III Semana do Patrimônio Cultural de Pernambuco, 2010. (Outro, Organização de evento)
21. SARMENTO, L. E. P.; Lilian de Almeida Silva VI Concurso Público do Registro do Patrimônio Vivo de Pernambuco, 2010. (Concurso, Organização de evento)
22. CAMPOS, C.; BRITO, J.; SARMENTO, L. E. P.; ECHEVERRIA, R. 20º Festival de Inverno de Garanhuns, 2010. (Festival, Organização de evento)
23. SARMENTO, L. E. P.; Lilian de Almeida Silva V Concurso Público do Registro do Patrimônio Vivo de Pernambuco, 2009. (Concurso, Organização de evento)
24. SARMENTO, L. E. P.; LÉLIS, Carmem; MENEZES, hugo; NASCIMENTO, L.; SIMÕES, Alzenide. Almanques Sertanejos, 2008. (Exposição, Organização de evento)
25. SARMENTO, L. E. P.; NASCIMENTO, L.; LÉLIS, Carmem HOMENAGEADOS CARNAVAL 2008: ABELARDO DA HORA, ADEMIR ARAÚJO E HUGO MARTINS, 2008. (Exposição, Organização de evento)
26. SARMENTO, L. E. P.; LÉLIS, Carmem; MENEZES, hugo; NASCIMENTO, L.; SIMÕES, Alzenide; BORGES, Luciano. o Recife tem São João e valoriza a tradição: homenagem a Dominginhos, Trio Nordestino e Zé Bicudo, 2008. (Exposição, Organização de evento)
27. SARMENTO, L. E. P. Canindé - 110 anos de Resistência, 2007. (Exposição, Organização de evento)
28. SARMENTO, L. E. P. HOMENAGEADOS DO CARNAVAL 2006: ARIANO SUASSUNA E CLAUDIONOR GERMANO, 2006. (Exposição, Organização de evento)
29. SARMENTO, L. E. P. Concurso de Agremiações Carnavalescas de Pernambuco, 2006. (Concurso, Organização de evento)
30. SARMENTO, L. E. P. Exposição Arte do Fazer, 2006. (Exposição, Organização de evento)

31. SARMENTO, L. E. P. Concurso Pernambucano de Quadrilhas Juninas, 2005. (Concurso, Organização de evento)
32. SARMENTO, L. E. P. DONA SANTA E MESTRE SALUSTIANO, 2005. (Exposição, Organização de evento)
33. SARMENTO, L. E. P. Exposição Natal 2005: o Bumba-meu-Boi vai animar a festa, 2005. (Exposição, Organização de evento)
34. SARMENTO, L. E. P. CARNAVAL – IMPRESSÃO DIGITAL DO RECIFE, 2004. (Exposição, Organização de evento)
35. SARMENTO, L. E. P. CARNAVAL 2004 – DUZENTOS ANOS DE FREVO – CAPIBA E EDGARD MORAES, 2004. (Exposição, Organização de evento)
36. SARMENTO, L. E. P. Manifestação de Fé, Celebração da Alegria, 2004. (Exposição, Organização de evento)
37. SARMENTO, L. E. P. ORAÇÃO E FOLIA, NATAL DE FÉ E MAGIA, 2004. (Exposição, Organização de evento)
38. SARMENTO, L. E. P. XXIV Encontro Nacional dos Estudantes de História, 2004. (Outro, Organização de evento)
39. SARMENTO, L. E. P. Babalorixá Luiz de França, 2003. (Exposição, Organização de evento)
40. SARMENTO, L. E. P. Exposição Rozenblit - Indústria da Memória Cultural, 2003. (Exposição, Organização de evento)
41. SARMENTO, L. E. P. Exposição São João - Manifestação de Fé, Celebração da Alegria, 2003. (Exposição, Organização de evento)
42. SARMENTO, L. E. P. REISADO – LOUVAÇÃO DO DIVINO E FESTA NO TERREIRO, 2003. (Exposição, Organização de evento)
43. SARMENTO, L. E. P. Exposição Afoxé- Encanto e Resistência, 2002. (Exposição, Organização de evento)

Bancas

Bancas

Participação em banca de trabalhos de conclusão de graduação

1. SARMENTO, L. E. P.; SANTOS, F. S. B.; SILVA, A. C. R.
Participação em banca de Julia de Araújo Bernardes. *Banhistas do Pina em meio às transformações urbanas da cidade do Recife*, 2017
(Ciências Sociais) Universidade Federal de Pernambuco
2. SILVA, E. M. A.; SARMENTO, L. E. P. Participação em banca de Josué Gomes e Rita Pantaleão. *Encantamento do Professor Tiridá: A Influência do Mestre Ginu na Formação dos Mamulengueiros na Cidade de Recife*, 2013. (Pedagogia) Universidade Federal de Pernambuco

Participação em banca de comissões julgadoras

Concurso público

1. Comissão Julgadora do Edital de Cultura Popular e Tradicional - Fundo de Cultura do Estado do Espírito Santo – FUNCULTURA, 2015. Secretaria de Cultura do Espírito Santo
Referências adicionais : Brasil/Português.

2.

Prêmio Mestre Armojo do Folclore Capixaba – EDIÇÃO 2014, 2014

Governo do Estado do Espírito Santo *Referências adicionais* : *Brasil/Português*. . *Home page*: http://secult.es.gov.br/_midias/pdf/edital_021-9341-5321ec3f75830.pdf

SELEÇÃO DE PROPOSTAS CULTURAIS E CONCESSÃO DO PRÊMIO “MESTRE ARMOJO DO FOLCLORE CAPIXABA – EDIÇÃO 2014”, conforme processo nº 62177087, devidamente aprovado pelo Secretário de Estado da Cultura. A presente Seleção será regida pela Lei Complementar Estadual nº 458/08 que instituiu o Fundo de Cultura do Estado do Espírito Santo – FUNCULTURA e o Decreto nº 2155-R/08 que a regulamentou e, subsidiariamente e por analogia, pelas normas constantes na Lei Federal 8.666/93 e suas alterações, bem como no presente Edital.

3. Programa Cultural das Empresas Eletrobras 2014, área de Patrimônio Imaterial, 2014 Centrais Elétricas Brasileiras S.A – ELETROBRAS *Referências adicionais* : *Brasil/Português*. . *Home page*: http://www.eln.gov.br/opencms/opencms/modulos/noticia/noticia_0714.html?uri=/index.html

Trata-se de Edital de Seleção Pública de Projetos para Patrocínio do Programa Cultural das Empresas Eletrobras 2014.

4. Prêmio Mestre Armojo do Folclore Capixaba – ES, 2013 Governo do Estado do Espírito Santo. *Referências adicionais* : *Brasil/Português*. . *Home page*: <http://www.es.gov.br/EspiritoSanto/Eventos/1010/inscricoes-para-terceiro-grupo-de-editais-da-secult-2013-terminam-no-dia-12.htm>

SELEÇÃO DE PROPOSTAS CULTURAIS E CONCESSÃO DO PRÊMIO “MESTRE ARMOJO DO FOLCLORE CAPIXABA – EDIÇÃO 2013”, conforme processo nº 62177087, devidamente aprovado pelo Secretário de Estado da Cultura. A presente Seleção será regida pela Lei Complementar Estadual nº 458/08 que instituiu o Fundo de Cultura do Estado do Espírito Santo – FUNCULTURA e o Decreto nº 2155-R/08 que a regulamentou e, subsidiariamente e por analogia, pelas normas constantes na Lei Federal 8.666/93 e suas alterações, bem como no presente Edital.

5. Programa Cultural das Empresas Eletrobras 2013, área de Patrimônio Imaterial, 2013. Centrais Elétricas Brasileiras S.A – ELETROBRAS. *Referências adicionais* : *Brasil/Português*. . *Home page*: http://www.eln.gov.br/opencms/opencms/modulos/noticia/noticia_0638.html?uri=/modulos/home_noticias.html

Edital de Seleção Pública de Projetos para Patrocínio do Programa Cultural das Empresas Eletrobras na área de Patrimônio Cultural Imaterial

6. Programa Cultural das Empresas Eletrobras 2012, área de Patrimônio Imaterial, 2012. Centrais Elétricas Brasileiras S.A – ELETROBRAS. *Referências adicionais : Brasil/Português.*
atividades: elaboração de pareceres, composição de formulários eletrônicos, debates presenciais, avaliação e classificação de projetos (atribuição de notas e conceitos) na área do patrimônio imaterial.
7. Programa Cultural das Empresas Eletrobras 2011, área de Patrimônio Imaterial, 2011. Centrais Elétricas Brasileiras S.A - ELETROBRAS
Referências adicionais : Brasil/Português.
atividades: elaboração de pareceres, composição de formulários eletrônicos, debates presenciais, avaliação e classificação de projetos (atribuição de notas e conceitos) na área do patrimônio imaterial
8. VII Concurso Público do Registro do Patrimônio Vivo de Pernambuco, 2011. Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco.
9. Programa de Especialização em Patrimônio - PEP, 2010
Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco. *Referências adicionais : Brasil/Português. . Home page: www.fundarpe.pe.gov.br*
10. VI Concurso Público do Registro do Patrimônio Vivo de Pernambuco, 2010.
11. Comissão Especial de Análise do V Concurso Público do Registro do Patrimônio Vivo de Pernambuco, 2009
Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco
Referências adicionais : Brasil/Português. . Home page: www.fundarpe.pe.gov.br

Outra

1. XXVII Festival de Quadrilhas Juninas de Pernambuco, 2012
Prefeitura do Recife - Fundação de Cultural
2. Grupo de Assessoramento Técnico, na área de Pesquisa em Patrimônio Cultural, do Fundo de Incentivo à Cultural de Pernambuco - FUNCULTURA, 2011
Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco
3. Grupo de Assessoramento Técnico, na área de Pesquisa em Patrimônio Cultural, do Fundo de Incentivo à Cultural de Pernambuco - FUNCULTURA, 2011
Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco

4. XXVI Festival de Quadrilhas Juninas de Pernambuco, 2011
5. 24ª edição do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan, 2011. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Referências adicionais : Brasil/Português.
6. Comissão de Seleção de Projetos de Oficinas de Formação Cultural, área de patrimônio cultural, para o Festival de Inverno de Garanhuns, 2010. Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco. *Referências adicionais : Brasil/Português.*
7. Grupo de Assessoramento Técnico, na área de Cultura Popular, do Fundo de Incentivo à Cultural de Pernambuco - FUNCULTURA, 2010
8. II Mostra Estadual de Quadrilhas Juninas de Pernambuco, 2010
Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo em Pernambuco
9. XXV Festival de Quadrilhas Juninas de Pernambuco, 2010
Prefeitura do Recife - Fundação de Cultural
10. I Mostra Estadual de Quadrilhas Juninas de Pernambuco, 2009
Serviço Social do Comércio
11. XXIV Festival de Quadrilhas Juninas de Pernambuco, 2009
Prefeitura do Recife - Fundação de Cultural
12. Concurso de Agremiações Carnavalescas, 2006
Prefeitura Municipal de Recife
13. XX Festival de Quadrilhas Juninas de Pernambuco, 2005
Fundação de Cultura Cidade do Recife

Outras informações relevantes

Participou, em 2014, da implantação da área de conteúdo do Museu Cais do Sertão.

Foi jurado, por diversos anos, do Festival de Quadrilhas Juninas de Pernambuco (2005, 2009, 2010, 2011 e 2012), Concurso de Agremiações

Carnavalescas (2006), organizados pela Fundação de Cultura Cidade do Recife; Mostra Estadual de Quadrilhas Juninas - SESC (2009 e 2010).

Participou de diversas Comissões Julgadoras e Avaliadoras de Projetos (Registro do Patrimônio Vivo de Pernambuco, Funcultura, Festival de Inverno de Garanhuns, Programa de Especialização em Patrimônio - FUNDARPE; Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade - IPHAN; Programa Cultural das Empresas Eletrobrás).

Nicole do Nascimento Medeiros Costa

Resumo

Doutora em Antropologia pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Brasil. É Gerente de Conteúdo do Paço do Frevo, instituição cultural de Recife (PE), e professora de Arte no Colégio Cognitivo. Atuou como Coordenadora Cultural voluntária da Central Única das Favelas de Pernambuco (CUFA-PE), entre 2013 e 2017, criando e realizando ações formativas e reflexivas em cultura. Trabalha como arte-educadora em instituições museais no Recife desde 2000. Coordenou o Curso de Bacharelado em Artes Visuais nas Faculdades Integradas Barros Melo entre abril/2010 e fevereiro/2013. Realizou consultoria educativa para a Fundação Roberto Marinho, em programas de formação de professores, dentre outras experiências profissionais. Tem experiência na área de Artes, atuando e pesquisando nos seguintes temas: antropologia (através de pesquisas acerca do graffiti e do campo da arte, com ênfase no colecionismo) e arte-educação (com foco na criação de atividades educativas em instituições museais).

Formação acadêmica/titulação

2013 - 2017

Doutorado em Antropologia (Conceito CAPES 5).
Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil.
Título: A rua respira arte! Uma antropologia do graffiti, Ano de obtenção: 2017.
Orientador: 🇺🇲 Antonio Carlos Motta de Lima.

2008 - 2010

Mestrado em Antropologia (Conceito CAPES 5).
Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil.
Título: Coleção de Coleções: Antropologia do Objeto Museal no Instituto Ricardo Brennand, Ano de Obtenção: 2010.
Orientador: 🇺🇲 ANTONIO C MOTTA de Lima.

2007 - 2009

Especialização em Especialização em Arte-Educação. (Carga Horária: 390h).
Universidade Católica de Pernambuco, UNICAP, Brasil.
Título: "Eu já vi isso na rua!? ou Graffiti e Instituições: Percursos e Sentidos?."
Orientador: Joana D'arc de Souza Lima.

1999 - 2006

Graduação em Licenciatura em Desenho e Plástica.
Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil.
Título: Molusculamente Sem Paredes - Alguns Aspectos Acerca da Produção Artística Marginal em Pernambuco, Enfocando os Grupos Molusco Lama e Quarta Parede.

Orientador: Joana D'arc de Souza Lima.

Formação Complementar

2012 - 2012

Ensino Superior: Dilemas e Novas Perspectivas. (Carga horária: 4h).
Faculdades Integradas Barros Melo, FIBAM, Brasil.

2011 - 2011

Extensão universitária em Curso de Férias Internacional. (Carga horária: 30h).
Universidade do Porto, U.PORTO, Portugal.

2011 - 2011

Imagem e Museologia Social. (Carga horária: 126h).
Fundação Joaquim Nabuco, FUNDAJ, Brasil.

2008 - 2008

Uma História da Arte de Pernambuco. (Carga horária: 24h).
Fundação Joaquim Nabuco, FUNDAJ, Brasil.

2008 - 2008

Curadoria e Memória Gráfica Brasileira. (Carga horária: 12h).
Prefeitura da Cidade do Recife - Centro de Design, PCR-CD, Brasil.

2008 - 2008

Primeiro Encontro com a Semiótica Discursiva. (Carga horária: 12h).
Prefeitura da Cidade do Recife - Secretaria de Cultura, SECULT, Brasil.

2008 - 2008

O Mundo das Coisas - a cultura material e suas imp. (Carga horária: 25h).
Prefeitura da Cidade do Recife - Centro de Design, PCR-CD, Brasil.

2007 - 2007

Imaginário nos Jogos Pedagógicos na Educ. Infantil. (Carga horária: 5h).
Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil.

2006 - 2006

Extensão universitária em História e Museu. (Carga horária: 36h).
Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil.

2006 - 2006

Ação Educativa em Museus. (Carga horária: 18h).
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, IPHAN, Brasil.

2006 - 2006

Ainda é Performance Arte?. (Carga horária: 20h).
Fundação de Cultura da Cidade do Recife, FCCR, Brasil.

2005 - 2005

História da Arte Moderna e Contemporânea. (Carga horária: 60h).
Fundação Joaquim Nabuco, FUNDAJ, Brasil.

2004 - 2004

Extensão universitária em Arte-Educação como Mediação Social e Cultural. (Carga horária: 12h).
Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil.

2002 - 2002

Curso de Origami. (Carga horária: 16h).

Fundação de Cultura da Cidade do Recife, FUNDAÇÃO, Brasil.

2001 - 2001

Capacitação de Animadores e Animadoras.

Prefeitura da Cidade do Recife - Secretaria de Educação, PCR - SEDUC, Brasil.

2000 - 2000

Curso de Preparação para Monitoria. (Carga horária: 40h).

Governo do Estado de Pernambuco - Secretaria de Cultura, FUNDARPE, Brasil.

2000 - 2000

Os Multimeios: do Futurismo à Contemporaneidade. (Carga horária: 20h).

Governo do Estado de Pernambuco - Secretaria de Cultura, FUNDARPE, Brasil.

Atuação Profissional

Instituto de Desenvolvimento e Gestão, IDG, Brasil.

Vínculo institucional

2015 - Atual

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Gerente de Conteúdo, Carga horária: 40

Faculdades Integradas Barros Melo, FIBAM, Brasil.

Vínculo institucional

2010 - 2013

Vínculo: Celetista formal, Enquadramento Funcional: Coordenadora de Curso de Bacharelado, Carga horária: 20

Atividades

08/2010 - 02/2013

Ensino, Bacharelado em Fotografia, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Antropologia Visual

04/2010 - 02/2013

Direção e administração, Coordenação do Curso de Bacharelado em Artes Visuais, .

Cargo ou função

Coordenador de Curso.

04/2010 - 02/2013

Ensino, Bacharelado em Artes Plásticas, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Antropologia Visual

Elaboração de Projetos e Desenvolvimento de Produtos Culturais

Teoria e História da Arte

07/2011 - 08/2011

Ensino, Cultura e Comunicação, Nível: Especialização

Disciplinas ministradas

Antropologia e Arte

07/2010 - 07/2011

Direção e administração, Coordenação do Curso de Bacharelado em Fotografia, .

Cargo ou função

Coordenador de Curso.

Fundação Roberto Marinho, FRM, Brasil.

Vínculo institucional

2008 - 2010

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Prestadora de Serviço

Outras informações

Como consultora educativa da instituição, realizei formações com professores da rede estadual de Pernambuco, Distrito Federal e Acre. Além das formações, participei na elaboração e execução do Travessia nos Museus, projeto compreendendo elaboração de material instrucional e visitas à instituições museais pernambucanas.

Atividades

02/2010 - 03/2010

Conselhos, Comissões e Consultoria, Programa Travessia, .

Cargo ou função

Elaboração do Projeto Travessia nos Museus.

07/2009 - 08/2009

Conselhos, Comissões e Consultoria, Programa Travessia, .

Cargo ou função

Elaboração e execução da Cartilha Travessia nos Museus.

04/2009 - 04/2009

Ensino, Programa Travessia - Formação de Professores, Nível: Aperfeiçoamento

Disciplinas ministradas

Metodologia de Ensino da Fundação Roberto Marinho para correção da distorção idade-série

03/2009 - 03/2009

Ensino, Programa Travessia - Formação de Professores, Nível: Aperfeiçoamento

Disciplinas ministradas

Metodologia de Ensino da Fundação Roberto Marinho para correção da distorção idade-série

02/2009 - 02/2009

Ensino, Programa Travessia - Formação de Professores, Nível: Aperfeiçoamento

Disciplinas ministradas

Metodologia de Ensino da Fundação Roberto Marinho para correção da distorção idade-série
09/2008 - 09/2008

Ensino, Programa Travessia - Formação de Professores, Nível: Aperfeiçoamento

Disciplinas ministradas

Metodologia de Ensino da Fundação Roberto Marinho para correção da distorção idade-série
05/2008 - 05/2008

Ensino, Projeto Poronga Rural - Formação de Professores, Nível: Aperfeiçoamento

Disciplinas ministradas

Metodologia de Ensino da Fundação Roberto Marinho para programas de correção da distorção idade-série

03/2008 - 03/2008

Ensino, Programa Travessia - Formação de Professores, Nível: Aperfeiçoamento

Disciplinas ministradas

Metodologia de Ensino da Fundação Roberto Marinho para correção da distorção idade-série
03/2008 - 03/2008

Ensino, Programa Vereda - Formação de Professores, Nível: Aperfeiçoamento

Disciplinas ministradas

Metodologia de Ensino da Fundação Roberto Marinho para programas de correção da distorção idade-série

02/2008 - 02/2008

Ensino, Programa Travessia - Formação de Professores, Nível: Aperfeiçoamento

Disciplinas ministradas

Metodologia de Ensino da Fundação Roberto Marinho direcionada à programas de correção da distorção idade-série

Central Única das Favelas de Pernambuco, CUFA-PE, Brasil.

Vínculo institucional

2013 - 2017

Vínculo: Voluntária, Enquadramento Funcional: Voluntária, Carga horária: 20

Colégio Cognitivo, COGNITIVO, Brasil.

Vínculo institucional

2010 - Atual

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Professora, Carga horária: 4

Faculdade Frassinetti do Recife, FAFIRE, Brasil.

Vínculo institucional

2011 - 2011

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Professora, Carga horária: 5

Outras informações

Professora da Especialização em Cultura Pernambucana, ministrei a disciplina "Artes Plásticas na Perspectiva Multicultural", com carga horária total de 20h/a

Vínculo institucional

2010 - 2010

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Professora, Carga horária: 5

Outras informações

Professora da Especialização em Cultura Pernambucana, ministrei a disciplina "Estética e História das Artes", com carga horária total de 30h/a

Vínculo institucional

2010 - 2010

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Professora, Carga horária: 5

Outras informações

Professora da Especialização em Cultura Pernambucana, ministrei a disciplina "Artes Plásticas na Perspectiva Multicultural", com carga horária total de 20h/a

Atividades

06/2011 - 06/2011

Ensino, Especialização em Cultura Pernambucana, Nível: Especialização

Disciplinas ministradas

Artes Plásticas na Perspectiva Multicultural

06/2010 - 07/2010

Ensino, Especialização em Cultura Pernambucana, Nível: Especialização

Disciplinas ministradas

Artes Plásticas na Perspectiva Multicultural

04/2010 - 05/2010

Ensino, Especialização em Cultura Pernambucana, Nível: Especialização

Disciplinas ministradas

Estética e História das Artes

Instituto Ricardo Brennand, IRB, Brasil.

Vínculo institucional

2002 - 2008

Vínculo: Voluntariado, Enquadramento Funcional: Mediadora, Carga horária: 20

Outras informações

Participação na elaboração e execução de: Cursos de Formação para Professores, Roteiros para Visitação (desenvolvi a pesquisa ?Brasões e Identidades no Acervo do IRB?), programas ?Despertarte? e ?Visita Família?, mediação nas exposições ?Frans Post na Coleção do Instituto Ricardo Brennand? e ?Museu-Castelo São João?, além das exposições temporárias da instituição. Criação do Projeto Peça a Peça (março/06), oferecido mensalmente ao público espontâneo da instituição, onde relacionamos as obras do acervo com história da arte, moda, arte contemporânea, música, teatro e literatura, realizando palestras, leituras dramatizadas, oficinas (para o público infantil).

Atividades

03/2006 - 03/2008

Serviços técnicos especializados , Instituto Ricardo Brennand, .

Serviço realizado

Coordenação e produção do Projeto Peça a Peça, com palestras, apresentações culturais e oficina para o público.

09/2002 - 03/2008

Pesquisa e desenvolvimento , Instituto Ricardo Brennand, .

Linhas de pesquisa

Brasões e Identidades no Acervo do Instituto Ricardo Brennand - Heráldica

09/2002 - 03/2008

Serviços técnicos especializados , Instituto Ricardo Brennand, .

Serviço realizado

Mediação nas exposições do IRB, com público escolar e espontâneo da instituição.

09/2002 - 03/2008

Treinamentos ministrados , Instituto Ricardo Brennand, .

Treinamentos ministrados

Cursos de Formação em Heráldica para professores das redes pública e particular de ensino
Oficinas de Origami para crianças e adolescentes

Fundação Joaquim Nabuco, FUNDAJ, Brasil.

Vínculo institucional

2006 - 2006

Vínculo: Prestadora de Serviço, Enquadramento Funcional: Arte-educadora, Carga horária: 40

Outras informações

Coordenação do "Projeto Primeiro Olhar" Ação Educativa em Arte Contemporânea da Coordenadoria de Artes Plásticas da Fundação Joaquim Nabuco (junho a dezembro/2006), com elaboração do Projeto de Ampliação do Primeiro Olhar criando novas ações para o público como: "Conexões para o Passeio", "Oficina Relâmpago", "Passaporte para a Arte" e "Galeria Móvel".

Vínculo institucional

2004 - 2005

Vínculo: Estágio, Enquadramento Funcional: Mediadora, Carga horária: 20

Outras informações

Participação na elaboração e execução do Projeto Primeiro Olhar: "Atualizações para Professores", "Projeto Café", folders das exposições e "Oficinas Experimentais", além de mediação nas exposições do Projeto "Trajetórias" realizado pela Coordenadoria de Artes Plásticas do Espaço Cultural Mauro Motta

Atividades

05/2006 - 12/2006

Direção e administração, Espaço Cultural Mauro Motta, .

Cargo ou função

Cargo administrativo.

05/2006 - 12/2006

Pesquisa e desenvolvimento , Espaço Cultural Mauro Motta, .

Linhas de pesquisa

Arte Contemporânea

Arte-Educação

05/2006 - 12/2006

Treinamentos ministrados , Espaço Cultural Mauro Motta, .

Treinamentos ministrados

Curso de Atualização para Professores em Arte Contemporânea

01/2004 - 12/2005

Estágios , Espaço Cultural Mauro Motta, .

Estágio realizado

Participação na elaboração e execução do Projeto Primeiro Olhar: "Atualizações para Professores", "Projeto Café", folders das exposições e "Oficinas Experimentais", além de mediação nas exposições do Projeto "Trajetórias" realizado pela Coordenadoria.

Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil.

Vínculo institucional

2002 - 2002

Vínculo: Voluntariado, Enquadramento Funcional: Monitor de Oficina, Carga horária: 20

Outras informações

Ministrei a atividade "Oficina de Origami (Dobradura de Papel)" durante o "Vivendo o Campus 2002", promovido pela Pró-Reitoria de Extensão, para uma turma de 25 alunos.

Atividades

08/2002 - 08/2002

Extensão universitária , Pró-Reitoria de Extensão, .

Atividade de extensão realizada
Monitor de Oficina.

Prefeitura da Cidade do Recife - Secretaria de Cultura, PCR - SECULT, Brasil. Vínculo institucional

2009 - 2009

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Produtora, Carga horária: 20

Outras informações

No Revela Design 2009, realizei a produção do evento, que incluiu palestras, oficinas e exposição.

Vínculo institucional

2008 - 2008

Vínculo: Prestadora de Serviço, Enquadramento Funcional: Produtora, Carga horária: 20

Outras informações

No SPA das Artes Recife'08, realizei a produção de uma de suas ações, as Exposições Descentralizadas. Tais exposições aconteceram em seis localidades do Recife e atuei articulando artistas, curadoria, mediadores e público.

Vínculo institucional

2007 - 2007

Vínculo: Prestadora de Serviço, Enquadramento Funcional: Mediadora, Carga horária: 20

Atividades

09/2007 - 09/2007

Serviços técnicos especializados , SPA das Artes, .

Serviço realizado
Mediação.

Governo do Estado de Pernambuco - Secretaria de Cultura, FUNDARPE, Brasil. Vínculo institucional

2000 - 2005

Vínculo: Prestadora de Serviço, Enquadramento Funcional: Mediadora, Carga horária: 20

Outras informações

44o. Salão Pernambucano de Artes Plásticas, 45o. Salão Pernambucano de Artes Plásticas e
46o. Salão Pernambucano de Artes Plásticas

Atividades

01/2005 - 03/2005

Serviços técnicos especializados , 46o. Salão Pernambucano de Artes Plásticas, .

Serviço realizado

Mediação.

12/2002 - 02/2003

Serviços técnicos especializados , 45o. Salão Pernambucano de Artes Plásticas, .

Serviço realizado

Mediação.

10/2000 - 12/2000

Serviços técnicos especializados , 44o. Salão Pernambucano de Artes Plásticas, .

Serviço realizado

Mediação.

Circuito Cultural - Banco do Brasil, CCBB, Brasil.

Vínculo institucional

2005 - 2005

Vínculo: Prestadora de Serviço, Enquadramento Funcional: Mediadora, Carga horária: 40

Outras informações

Atuação como mediadora na etapa Recife ? Exposição ?Rubem Grilo ? Xilogravuras 1983-2004?

Atividades

10/2005 - 10/2005

Serviços técnicos especializados , Circuito Cultural - Banco do Brasil, .

Serviço realizado

Mediação.

Projetos de pesquisa

2014 - 2016

Trilhas do Graffiti: percurso imagético das escritas urbanas

Descrição: Pesquisa desenvolvida com o objetivo de mapear artistas e produções em intervenções urbanas com o uso de técnicas do graffiti, situadas nas cidades pernambucanas de Recife, Olinda e Jaboatão..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (2) .

Integrantes: Nicole do Nascimento Medeiros Costa - Coordenador / Josivan Rodrigues - Integrante / Sérgio Ricardo Matos - Integrante.

2013 - 2014

Patrimônio Imaterial nos Bairros de Santo Antônio e São José no Recife (Pernambuco-Brasil)

Descrição: Projeto de pesquisa etnográfica e histórica acerca dos bairros de Santo Antônio e São José, no Recife (Pernambuco-Brasil), com produção de relatório sobre o patrimônio imaterial destes locais..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Especialização: (1) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Nicole do Nascimento Medeiros Costa - Integrante / Osman Godoy - Integrante / Jacques Ribenboim - Coordenador / LORENA VELOSO - Integrante / LIÊDO MARANHÃO - Integrante / CONCEIÇÃO FRAGOSO - Integrante. Financiador(es): Governo do Estado de Pernambuco - Secretaria de Cultura - Outra.

2010 - 2010

Grupo de Estudos em Arte Contemporânea

Descrição: Diante do atual cenário da arte contemporânea, o GEAC propõe-se a realizar estudos orientados, a fim de complementar a formação dos alunos nesta temática. O grupo objetiva investigar as realizações e os discursos da Arte Contemporânea percorrendo uma bibliografia heterogênea e interrogativa dessa produção em seus protocolos imagéticos e conceituais, podendo contar com textos da Filosofia, da Comunicação, da Antropologia, da Sociologia, da Psicologia/Psicanálise, da Literatura, da Crítica e da História da Arte..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (15) .

Integrantes: Nicole do Nascimento Medeiros Costa - Coordenador.

2009 - 2009

Vitrine: Museu, Objetos e Coleções

Descrição: Sob o título de "Vitrine", a linha de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal de Pernambuco realizou-se como locus de discussão, reflexão e tematização dos temas da linha: museus, objetos e coleções. A começar pelo nome que propomos para a linha "Vitrine" que já carrega significados advindos do museu. Contudo, esta denominação permite, em contrapartida, provocações outras que deverão permear os encontros dos pesquisadores, tais como: o que está exposto nesta vitrine? por que está exposto? como a vitrine provoca o público do museu? como expandir esta vitrine?.

Situação: Desativado; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (12) / Especialização: (3) .

Integrantes: Nicole do Nascimento Medeiros Costa - Coordenador.

Prêmios e títulos

2014

Prêmio Edital de Artes Visuais da Prefeitura do Recife, Prefeitura do Recife.

2012

Prêmio de Fomento de Intercâmbios em Arte/Educação, Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco.

2012

Prêmio de Projeto de Oficina Infantil, Secretaria de Estado da Cultura da Paraíba.

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

COSH, Nicole. "Pixar é art, correr faz parte" ou quando os corres são outros: breves notas sobre pichação, graffiti e seus corres nas instituições museais recifenses. Revista Tatuí, v. 01, p. 48-52, 2010.

Capítulos de livros publicados

COSH, Nicole. Apontamentos Sobre a Minúcia na Mediação em Museus. In: Anderson Pinheiro Santos. (Org.). Diálogos entre Arte e Público. Recife: Fundação de Cultura da Cidade do Recife, 2008, v. 1, p. 24-29.

COSH, Nicole; PONTES, Neila . Primeiro Olhar 2006. In: Cristiana Tejo; Jeanine Toledo; Isabela Cribari. (Org.). Projeto Trajetórias 2003-2006. Recife: Flammar, 2006, v. 1, p. 110-123.

Textos em jornais de notícias/revistas

COSH, Nicole. Entre fósforos e canivetes. Continente Multicultural, Recife, p. 88 - 88, 01 abr. 2011.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1.COSTA, Nicole. MUSEU COMO ENTRE-LUGAR: DA INTIMIDADE DA COLEÇÃO A ESFERA PÚBLICA DA EGOEXPOGRAFIA. In: XI Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais, 2011, Salvador. Anais eletrônicos [recurso eletrônico] [do] XI Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais, 2011. p. 1-16.

2.COSH, Nicole. Biografar Objetos, Narrar Vidas? Colecionismo Autobiográfico no Instituto Ricardo Brennand. In: 27a. Reunião Brasileira de Antropologia, 2010, Belém. 27a. Reunião Brasileira de Antropologia, 2010.

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1. COSTA, Nicole. 'Pixador rápido não atropela grafiteiro' ou escrita antropológica e atropelos no espaço urbano. In: III Semana de Antropologia do PPGA/UFPB, 2013, João Pessoa. O Ofício do Antropólogo. João Pessoa: Editora Ideia, 2013. p. 35-43.

2. COSTA, Nicole. Notas sobre artistas e identidade e de como é possível subverter tudo isso dizendo 'eu pixo, tu pinta, vamo ver quem tem mais tinta'. In: I Seminário de Antropologia do PPGA, 2013, Recife. I Seminário de Antropologia do PPGA. Recife: PPGA, 2013.

Apresentação de Trabalho

1. COSTA, Nicole. Contribuições para uma antropologia da política cultural: graffiti vandal, arte e políticas públicas. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

2. COSTA, Nicole. Contribuciones para un antropología de la política cultural: el graffiti vandal, el arte y las políticas públicas en Recife-Brasil. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

3. COSTA, Nicole. Poder Jovem: a arte de reinventar a vida. 2015. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

4. COSTA, Nicole. Objeto Museal. 2014. (Apresentação de Trabalho/Outra).

5. COSTA, Nicole. Graffiti: caminhos históricos e poéticos. 2014. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

6. COSH, Nicole. Arte Contemporânea: que curadorias?. 2013. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

7. COSTA, Nicole. Notas sobre artistas e identidade e de como é possível subverter tudo isso dizendo 'eu pixo, tu pinta, vamo ver quem tem mais tinta'. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

8. COSTA, Nicole. 'Pixador rápido não atropela grafiteiro' ou escrita antropológica e atropelos no espaço urbano. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

9. COSTA, Nicole. Entre la Egoexpografía y la Museología Social, el Arte: Caminos para la Interacción Público-Museo en el Contexto de la Ciudad de Recife ? Brasil.. 2012. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

10. COSTA, Nicole. Graffiti e instituições museais: que diálogos?. 2012. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

11. COSTA, Nicole. Museu como Entre-Lugar: da intimidade da coleção a esfera pública da egoexpografia. 2011. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

12. COSH, Nicole. Biografar objetos, narrar vidas? Coleccionismo autobiográfico no Instituto Ricardo Brennand-Recife-PE. 2010. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

13. COSTA, Nicole. "Eu já vi isso na rua!" ou Graffiti e Instituições Museais no Recife: Percursos e Sentidos. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

14. COSH, Nicole. Retificações Acerca de Apontamentos sobre a Minúcia na Mediação em Museus. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

Outras produções bibliográficas

1.

COSH, Nicole; BARROS, N. A. Nilvânia Amorim de Barros ; SUNOL, J. V. José Vega Suñol . Entrevista: Quién es José Vega Suñol? - sobre su formación y un breve viaje histórico por sus pesquisas.. Recife: Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal de Pernambuco, 2014 (Entrevista).

2.

COSH, Nicole. Sobre o que Podem Dizer as Paredes. Recife: Zolu Design, 2012 (Artigo).

3.

COSH, Nicole. ?Pixar é art, correr faz parte? ou quando os corres são outros: breves notas sobre pichação, graffiti e seus corres nas instituições museais recifenses 2010 (Artigo).

4.

COSH, Nicole. Travessia nos Museus: Conhecimento, Cultura e Memória. Fundação Roberto Marinho, 2009 (Cartilha).

Produção técnica

1. COSTA, Nicole. Laboratório Corporal Criativo. 2018. .
2. COSTA, Nicole. Formação em Arte-educação. 2015. .
3. COSTA, Nicole. O objeto museal na mediação cultural. 2014. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
4. COSTA, Nicole. Museus: funções e atividades. 2014. .
5. COSH, Nicole. Objetos Museais. 2012. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
6. COSH, Nicole. Olhos em Ação para Mexer com o Coração. 2011. .
7. LESSA, B. ; Maria Lúcia Montes ; COSH, Nicole . Paço do Frevo. 2010. (Relatório de pesquisa).
8. COSH, Nicole. Jogo do Espelho: Propostas para Ações Pedagógicas Reflexivas. 2009. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Jogo).
9. COSTA, Nicole. Origami-Laboratório do Papel. 2007. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
10. COSTA, Nicole. Origami: Laboratório do Papel. 2007. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
11. COSH, Nicole. Laboratório de Origami. 2006. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
12. COSH, Nicole; PONTES, Neila . Jogo-Catálogo. 2006. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Jogo).
13. COSH, Nicole; PONTES, Neila . Cartões Relacionais. 2006. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Jogo).
14. COSH, Nicole; PONTES, Neila . JogObjeto. 2006. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Jogo).
15. COSH, Nicole; PONTES, Neila . Kit Educativo. 2006. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Material Didático).
16. COSH, Nicole. Possibilidades da Dobra. 2005. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. Congresso Internacional de Americanistas. Graffitis entre políticas, imágenes y acciones o "Este arte salvó la vida de un joven de la favela". 2018. (Congresso).

2. Museu Educador. 2018. (Outra).

3. Gestão Cultural. Entre empoderamento social e públicos, o Paço do Frevo. 2016. (Outra).

4. Arte urbana: nas ruas e nas redes. 2015. (Outra).

5. IV Congreso Latinoamericano de Antropología. Contribuciones para una antropología de la política cultural: el graffiti vandal, el arte y las políticas públicas en Recife-Brasil. 2015. (Congresso).

6. IV Encontro Cores Femininas. Graffiti e mulheres. 2015. (Outra).

7. Primavera dos Museus-Educativo MAMAM. Arte de índio, índio na arte: representações indígenas na arte. 2015. (Encontro).

8. Caravana Graffiti. Graffiti e arte. 2014. (Outra).

9. Congresso Nacional da Federação de Arte/Educadores do Brasil. Os discursos da mediação cultural: popular é contemporâneo!. 2013. (Congresso).

10. II Encontro Cores Femininas. Graffiti e mulheres. 2013. (Encontro).

11. III Semana de Antropologia do PPGA/UFPB. "Pixador rápido não atropela grafiteiro" ou escrita antropológica e atropelos no espaço urbano. 2013. (Congresso).

12. I Seminário de Antropologia do PPGA. Notas sobre artistas e identidade e de como é possível subverter tudo isso dizendo "eu pixo, tu pinta, vamo ver quem tem mais tinta". 2013. (Seminário).

13. VI Semana do Patrimônio Cultural de Pernambuco. Um parque museu das religiões de Pernambuco. 2013. (Outra).

14. Dialogando Sobre os Rumos da Antropologia. 2012. (Seminário).

15. Pensando Fotografia. Antropologia e Imagem. 2012. (Seminário).

16. Simpósio de Arte Contemporânea. 2011. (Simpósio).

17. XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais. Museu como Entre-Lugar: da intimidade da coleção a esfera pública da egoexpografia. 2011. (Congresso).

18. 27a. Reunião Brasileira de Antropologia. Biografar objetos, narrar vidas? Colecionismo autobiográfico no Instituto Ricardo Brennand-Recife-PE. 2010. (Congresso).

19. Palestras MAMAM. Coleção e escritas de si: das caixas de fósforo às armaduras. 2010. (Encontro).

20. Semana Nacional de Museus. "Coleção de Coleções". 2010. (Encontro).

21. Seminário Avançado em Museologia Social. Museus e Identidade no Graffiti em Recife. 2010. (Seminário).

22. 7o. Festival Recifense de Literatura. O Livro Desmaterializado. 2009. (Seminário).

23. Crise na Cultura e Cultura na Crise e Depois do Muro: a geopolítica das artes. Crise na Cultura e Cultura na Crise e Depois do Muro. 2009. (Seminário).

- 24.IV Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia. "Eu já vi isso na rua!" ou Graffiti e Instituições Museais no Recife: Percursos e Sentidos. 2009. (Congresso).
- 25.Mês das Artes Visuais."Eu já vi isso na rua!" ou Graffiti e Instituições: Percursos e Sentidos. 2009. (Encontro).
- 26.Museus na Universidade.O Objeto Museal. 2009. (Encontro).

- 27.Programa de Formação de Professores - Memorial da Justiça.Uma Biografia do Objeto de Museu. 2009. (Encontro).
- 28.Rede de Educadores de Museus e Instituições Culturais de Pernambuco.Por uma Biografia do Objeto Museal. 2009. (Encontro).
- 29.Congresso Internacional Inovação Cultural, Patrimônio e Educação. 2008. (Congresso).
- 30.Diálogos Entre Arte e Público. 2008. (Seminário).
- 31.Formação Continuada de Arte/Educadores, alunos aprendizes e monitores de museus.Arte e Estratégias em Educação. 2008. (Encontro).
- 32.II Jornada de Estudos Sobre Etnicidade. 2008. (Outra).
- 33.XV Ciclo de Estudos do Imaginário. Retificações Acerca de Apontamentos sobre a Minúcia na Mediação em Museus. 2008. (Congresso).
- 34.Colóquio Antropologia do Imaginário e Educação. 2007. (Outra).
- 35.Encontro Professor Parceiro."Estética da Periferia: Diálogos Urgentes - Artes Visuais". 2007. (Encontro).
- 36.2o. Encontro Anual do Projeto Arte na Escola - Pólo UFPE.Projeto Primeiro Olhar: Um Campo de Possibilidades para Vivências Significativas em Arte Contemporânea. 2006. (Encontro).
- 37.Diálogos Entre Arte e Público. 2006. (Seminário).
- 38.Encontro Técnico Para Educadores - Prêmio CNI/SESI Marcantonio Vilaça para as Artes Visuais. 2006. (Encontro).
- 39.A Importância da Cultura na Formação do Sujeito. 2005. (Outra).
- 40.Museus, Educação e Ação Social: Construindo Identidades. 2005. (Seminário).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

- 1.COSTA, Nicole. IV Encontro de Pesquisadores do Frevo. 2017. (Outro).
- 2.COSTA, Nicole. II Encontro de Pesquisadores do Frevo. 2015. (Outro).
- 3.COSTA, Nicole. I Seminário de Antropologia do PPGA. 2013. (Outro).
- 4.COSTA, Nicole. Campos de Imagens: antropologia visual por antrólogos e não-antrólogos. 2013. (Exposição).
- 5.COSTA, Nicole; MOTTA, Antônio . GT Antropologias entre Museus e Arte. 2013. (Outro).
- 6.COSTA, Nicole. Arte/Educação e Mediação. 2013. (Outro).

7.COSTA, Nicole. Objetos y Significados: dónde llega la movilidad del patrimonio y artes de los museos?. 2012. (Outro).

8.COSH, Nicole; SALDANHA, Alexandre . Seminário Direito e Arte. 2010. (Outro).

9.COSH, Nicole. Encontro com Artista. 2010. (Outro).

10.Gamelo, Renata ; Lira, Flávia ; Pessoa, Cecília ; COSH, Nicole . Revela Design 2009. 2009. (Outro).

11.COSH, Nicole; Derlon Almeida . MuralTapume. 2008. (Exposição).

12.COSH, Nicole. Papo 60 - Edição Juliana Notari. 2008. (Outro).

13.COSH, Nicole. Papo 60 - Edição Rodrigo Braga. 2008. (Outro).

14.COSH, Nicole. Papo 60 - Edição Marcos Costa. 2008. (Outro).

15.Gringo Cardia ; H.D. Mabuse ; COSH, Nicole . Estética da Periferia: Diálogos Urgentes. 2007. (Exposição).

16.COSH, Nicole. Papo 60 - Edição Paulo Bruscky. 2007. (Outro).

17.Kawamura, Raul ; Gamelo, Renata ; Lira, Flávia ; COSH, Nicole . Revela Design 2007. 2007. (Outro).

Joana Francisca Pires Rodrigues

Curriculum Vitae - Novembro/2018

Dados Pessoais

Nome Joana Francisca Pires Rodrigues
Filiação José Erivaldo Leite Rodrigues e Berenilda Francisca Pires
Nascimento 04/11/1985 - RECIFE/PE - Brasil
Carteira de Identidade 6515900 SDS - PE
CPF 06075370439

Endereço residencial Rua da União, 543 apto 101
50050-015 - Boa Vista - Recife, PE
Telefone: 0819 81905414

Endereço eletrônico
e-mail para contato : joanafpires@gmail.com

Joana Pires é formada em Comunicação social (UFPE) e Fotografia (Unicap), mestre em Comunicação Social pela UFPE. Atua como gerente de Desenvolvimento Institucional do Paço do Frevo, tendo sido responsável pela comunicação de outros projetos como Cais do Sertão e instituições culturais e projetos da Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (Fundarpe). Membro-fundadora do coletivo Deixa Ela Em Paz, atua no desenvolvimento de ações estéticas que garantam a visibilidade das mulheres na sociedade. Co-fundadora do coletivo 7Fotografia, reunião de fotógrafas para pesquisar, debater e produzir a fotografia contemporânea, dialogando com produtores do País, incentivando a formação e realizando eventos como o Mesa7, festival de fotografia da cidade do Recife, já em sua 5ª edição.

Formação Acadêmica/Titulação

2010 – 2012 Mestrado em Comunicação.
Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Recife, Brasil
Bolsista da: Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE)

2010 – 2012 Graduação em Fotografia
Universidade Católica de Pernambuco, Unicap, Recife, PE, Brasil.

2004 - 2008 Graduação em Comunicação Social/Jornalismo.
Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Recife, Brasil
Bolsista do(a): Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal de Pernambuco

Atuação profissional

Instituto de Desenvolvimento e Gestão - Paço do Frevo

Vínculo Institucional

2012 - 2015 Enquadramento funcional: Assessora de Comunicação

2015 - 2018 - Enquadramento funcional: Gerente de Desenvolvimento Institucional

Instituto de Desenvolvimento e Gestão - Cais do Sertão

Vínculo Institucional

abr/2014 - dez/2015 Enquadramento funcional: Assessora de comunicação

Perpart - Secretaria de Administração de PE

Vínculo Institucional

2012 - Enquadramento funcional: Assessora de comunicação

Escola Arco-Íris

Vínculo Institucional

2012 - Enquadramento funcional: Professora de Educação para Leitura de Mídia, Carga horária: 2h.

Encontro de Fotografia e Educação

Trabalho Temporário

Jun – 2013 - Set - 2013 Contrato temporário , Enquadramento funcional: Assessora de Comunicação em Redes Sociais

Prefeitura da Cidade do Recife – 40º Baile Municipal e Carnaval do Recife

Trabalho Temporário

Fev – 2012 Contrato temporário , Enquadramento funcional: Assessora de Comunicação em Redes Sociais

Fev – 2011 Contrato temporário , Enquadramento funcional: Assessora de Comunicação em Redes Sociais

Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco - FUNDARPE

Vínculo institucional

2012 – 2013 Vínculo Institucional, Enquadramento funcional: Assessora de Comunicação e Assessora de Redes Sociais; Carga horária: 40, Regime: Integral

2012 –Julho Contrato temporário, Enquadramento funcional: Editora do Site do Festival de Inverno de Garanhuns e Assessora de Redes Sociais; Carga horária: 55, Regime: Integral

2010 - 2010 Contrato temporário , Enquadramento funcional: Assessora de Comunicação

2009 - 2009 Contrato temporário , Enquadramento funcional: Assessora de Imprensa

2008 - 2008 Estagiário Bolsista , Enquadramento funcional: Estágio de Assessoria

Fundação Joaquim Nabuco - FUNDAJ

Vínculo institucional

2008 - 2008 Vínculo: Estagiário Bolsista, Enquadramento funcional: Estagiário de Produção

Projetos

2015 - em andamento Deixa Ela Em Paz

Coletivo que atua no desenvolvimento de ações estéticas que garantam a visibilidade das mulheres na sociedade.

2010 – em andamento Coletivo 7Fotografia

Descrição: O 7 Fotografia foi criado com a proposta de abrir um canal de pesquisa, produção e debate sobre a fotografia em Pernambuco. Com recursos do Fundo Pernambucano de Incentivo à Cultura (Funcultura), o grupo produziu um site (<http://www.7fotografia.com.br>), e cinco edições do festival Mesa7

2005 - 2008 Assessoria do Centro de Estudos em Educação e Linguagem da UFPE

Descrição: Projeto de desenvolvimento da Assessoria de Comunicação do Centro de Estudos em Educação e Linguagem (CEEL) da Universidade Federal de Pernambuco. Coordenado pela prof.^a Cristina Teixeira, o projeto visou a participação na criação e manutenção do boletim informativo do portal virtual da instituição. Referência: <http://www.ufpe.br/ceel/>

Situação: Concluído **Natureza:** Desenvolvimento

Alunos envolvidos: Graduação (1);

Integrantes: Joana Francisca Pires Rodrigues (Responsável); ;

Financiador(es): Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal de Pernambuco-FADE/UFPE

2005 - 2008 PROJETO INTERAÇÃO: INCLUSÃO SOCIAL ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO

Descrição: O Interação é um Projeto de Educação Pré-vestibular desenvolvido junto à Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT) e ao Departamento de Comunicação Social, que visa ao ingresso de alunos da rede pública de ensino em Universidades Públicas. Partindo das idéias progressistas de Freire e Saviani, sobretudo deste último, que prevê a mudança da sociedade pelos meios já existentes, o Projeto nota a escola como uma parte integrante do social, sendo, pois, válida a ação desenvolvida dentro dela para transformar a sociedade. A partir da percepção dos problemas diagnosticados na análise das necessidades da sociedade, percebemos uma grande defasagem no ensino das redes públicas. Além disso, as dificuldades sociais enfrentadas por esses estudantes exigem, para o sucesso do projeto, um acompanhamento mais direcionado a esse grupo social.

Situação: Concluído

Natureza: Extensão

Financiador(es): Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco-FACEPE

Palestrante

2017 - El Museu Reimaginado - Encuentro de profesionales de museos de America (Medellin, Colômbia), como palestrante da Mesa de Diálogo Elegir lo pequeño, una nueva habilidad.

2016 - Feminismo e Enfrentamento Urbano na Aeso, na condição de palestrante pelo coletivo Deixa Ela Em Paz.

2011 - Kulturforum – Fotografia para pensar, realizado no dia 31 de outubro de 2011, no Centro Cultural Brasil-Alemanha, na companhia das outras componentes do coletivo 7Fotografia, além dos fotógrafos Eduardo Queiroga e Yêda Bezerra de Melo.

Curadoria e exposições

2016 - Produção e curadoria da exposição **Cromosoma X** (em espanhol), do coletivo Las Niñas, produzido pelo coletivo 7Fotografia, como resultado de uma convocatória realizada em 2015, no Mesa7, evento realizado com financiamento do Funcultura.

2011 - 2015 - Mesa7, atuou na curadoria e criação do evento que reuniu projeções fotográficas, mesa de debate, exposição e oficinas com foco na reflexão e formação de público para o campo da arte fotográfica (2011).

2012 - Expositora na **mostra “Fotografia Unicap/2012”**, realizada na Arte Plural Galeria, entre os dias 18 e 31 de janeiro de 2012, com curadoria de Yêda Bezerra de Melo.

2011 - Curadoria da projeção especial do Coletivo 7 fotografia na **12ª edição do Tocayo**, evento multimídia realizado no dia 3 de dezembro de 2011, no galpão das artes do Rio de Janeiro.

Oficinas

2017 - Oficina “Creación de Intervención Urbana Feminista” no 14º EFlac - Encuentro Feminista | América Latina y el Caribe, na condição de ministrante junto ao coletivo Deixa ela em Paz

2017 - Oficina Afeto e Empatia no Patrimônio - Atendimento ao público e perspectiva de gênero, no Paço do Frevo, na condição de ministrante junto ao coletivo Deixa Ela Em Paz

2016 - 2018 - Circuito de Enfrentamento Urbano - CEU para Mulheres: Laboratório de Intervenção Urbana voltada ao empoderamento feminino. Projeto com 4 edições (Vitória, Curitiba, João pessoa e Brasília), Atuou na condição de ministrante e realizadora unto ao coletivo Deixa Ela Em Paz

Formação complementar

2013 - Curso de curadoria de curta duração “A fotografia no limite da fotografia”, com o curador Fernando Schmitt

2013 – Curso de curadoria de curta duração “Desconstruindo a luz”, com o fotógrafo Gui Mohallen.

2012 – Curso de curadoria de curta duração “Por que escolher se tornou um ofício?”, com Eder Chiodetto, IV Theória Nordestes Emergentes

2009 - Curso de curta duração em Experiência Multimídia.
Festival Internacional de Fotografia FNAC, PARATY EM FOCO, Brasil

2008 - Curso de curta duração em Webdesign Profissional.
Fuctura Tecnologia, FUCTURA, Brasil

2005 - Extensão universitária em Projeto Interação.
Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Recife, Brasil

2005 Curso de curta duração em Formação Continuada de Professores.

Áreas de atuação

1. Comunicação Social
2. Assessoria de Comunicação
3. Cultura
5. Artes e novas tecnologias

Idiomas

- Inglês** Compreende Bem , Fala Bem, Escreve Bem, Lê Bem
- Espanhol** Compreende Razoavelmente , Fala Pouco, Escreve Pouco, Lê Razoavelmente
- Francês** Compreende Bem , Fala Razoavelmente, Escreve Bem, Lê Bem

Participação em eventos

VIII Colóquio Internacional Franco-Brasileiro de Estética, 2011, Salvador

Intercom - XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2011, Recife

VII Festival Internacional de Fotografia – **Paraty em Foco: #FUTURO**, 2011, Rio de Janeiro

Integracomuni - II Encontro Integrado de Pesquisas em Comunicação, 2011, Recife

IV Semana de Fotografia do Recife, 2010

Workshop “Técnica de Iluminação de Estúdio e Iluminação de Produtos” com Clício Barroso e Chico Barros, na III Semana de Fotografia do Recife, 2009. (Monitoria)

I Colóquio de Fotografia Barros de Melo, 2009. (Outra)

V Festival Internacional de Fotografia – **Paraty em Foco**, 2009, Rio de Janeiro

III Semana de Fotografia do Recife, 2009

Apresentação de Poster / Painel no(a) **XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, 2007. (Congresso)
Autodestruição Humana: a paixão pelo Real.

III Seminário de Estudos em Educação e Linguagem, 2007. (Seminário)

Apresentação de Poster / Painel no(a) **XXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, 2006. (Congresso)
Fotografia e Espetacularização: a coisificação do humano.

II Congresso Brasileiro de Comunicação Social, 2005. (Congresso)

Produção bibliográfica

Rodrigues, J. F. Pires. Imagens contemporâneas e outros sentidos: novos horizontes na interação com a imagem digital.

Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

NINO, Maria do Carmo e PIRES, Joana. Publicação nos Anais do XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, realizado e promovido pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação – Intercom e pela Universidade Católica de Pernambuco – com o título: "Por um novo horizonte de leitura da imagem digital".

PIRES, J. F.

Anais do Congresso AIAIC 2010 “Comunicación en tiempos de crisis”, 2010, Bolívia.
Disponível em: <http://www.alaic.net/>

PIRES, J. F.

Imagem digital e outros sentidos: novas formas de interação com a imagem
Anais do V SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA CULTURAL - Brasília 50 anos: Ler e Ver - Paisagens Subjetivas, Paisagens Sociais de 2010 – Brasília, 2010

PIRES, J. F.

Autodestruição Humana: a paixão pelo Real In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Intercom, 2007, Santos.
Anais do XXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Intercom/Unb, 06 a 09 de setembro de 2006 / organizado por Sueli Mara S. P. Ferreira. [recurso eletrônico]- Brasília: Intercom, 2006.. , 2007.

PIRES, J. F.

A fotografia da era da pós-convencionalidade técnica In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Intercom, 2006, Brasília.
Anais do XXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Intercom/Unb, 06 a 09 de setembro de 2006 / organizado por Sueli Mara S. P. Ferreira. [recurso eletrônico]- Brasília: Intercom,2006. , 2006.

Sérgio Gaia Bahia

Formação acadêmica

- Graduado em Licenciatura em Música pela Universidade Federal de Pernambuco (2004).
- Mestre em Etnomusicologia pela Universidade Federal da Paraíba (2009).
- Doutor em Composição pela Unicamp-SP e University of Flórida-Gainesville (2016), com a Tese *Processos composicionais de Moacir Santos: subsídios para uma criação autoral*, envolvendo análise Schenkeriana e Neo-Riemanniana sobre obras do compositor brasileiro Moacir Santos. Integra a pesquisa a composição autoral *Suíte Ouro Negro – do Sertão à Califórnia*, estreado mundialmente pela Banda Sinfônica do Conservatório Pernambucano de Música no Festival Moacir Santos, no Teatro Santa Isabel, em agosto de 2016.
- Pós-Doutor como Pesquisador Associado no projeto Flow-Machines, parceria entre o European Research Council (ERC), a Sony Music de Paris, o Centro de Informática da UFPE e a empresa de tecnologia musical Daccord, do Porto Digital do Recife (2017).

Atuação profissional (magistério/pesquisa/coordenação)

- Professor particular de música (2003/2018).
- Professor do Conservatório Pernambucano de Música, ministrando as disciplinas de Harmonia Popular e Prática em Conjunto (2009).
- Autor do artigo *Os músicos vão à escola*, discutindo o caso específico da Faculdade Souza Lima do ponto de vista de seu modelo educacional, produzido para a revista Sala 126, do Rio de Janeiro (2009).
- Professor da Amarte Espaço Musical, em São Paulo, ministrando violão para crianças (2010).
- Autor da resenha *Biografias de discos: uma outra forma de pesquisa na música popular* para a Revista Claves, da Pós-Graduação em Música da UFPB (2014).
- Palestra *Processos composicionais de Moacir Santos: uma abordagem analítico-criativa*, na Faculdade Souza Lima & Berklee (2014).
- Orientador e integrante em bancas de TCC's na Faculdade Souza Lima & Berklee (2014): *Os distanciamentos e aproximações da música do Quarteto Novo com o jazz* (2014), de Renan Cacossi Capodeferro; *Planejamento composicional a partir da cartilha rítmica para piano de Almeida Prado: proposição de modelagem sistêmica* (2014), de Maurício Mattioli Giazzi; *Proposição de um sistema composicional gerado a partir da reengenharia dos parâmetros musicais levantados na análise da peça Omaha Celebration de Pat Metheny* (2014), de ^[1]João Paulo Machado Pardal; e *A Música do Amazonas e sua universalidade: a conciliação de músicas regionais aos contextos de big band e outras formações instrumentais* (2015), de Ellen da Silva Fernandes.

- Autor do livro *Ney Matogrosso: o ator da canção* (2009), com segunda edição lançada em 2010, na XX Bienal Internacional do Livro em São Paulo.
- Autor do capítulo *I Sing Everywhre: an Ethnomusicological Look at the Performance of Ney Matogrosso*, integrante do livro *Made in Brazil*, pela editora Routledge de Londres (2013).
- Coordenador de Música do Paço do Frevo (2017/2018); destaques da área:
 - Compositor, arranjador e diretor musical no projeto de tecnologia Batuta (novembro/2017), usando a plataforma Flow-Machines e a tecnologia Watson (IBM) – parceria com a Softex.
 - Palestra sobre o processo criativo do projeto Batuta, realizada dentro do *Encontro, patrimônios e conexões – interligando saberes na contemporaneidade digital*, como parte da 16ª Semana Nacional de Museus (maio/2018).
 - Mediador da mesa *Música, dança e agremiação: conversas (in) sustentáveis*, realizada no âmbito do IV Encontro de Pesquisadores (novembro/2017), evento anual do Paço do Frevo que aborda temas pertinentes ao universo frevístico em suas dimensões política, social, econômica, estética etc.
 - Mediação de mesa no Observatório do Frevo, evento mensal do Paço do Frevo que, em maio de 2018, girou em torno do centenário do compositor Lourival Oliveira, com a participação dos palestrantes Prof. Dr. Jailson Raulino (UFPE) e Henrique Albino.
 - Publicação de artigos: *Escrita e invenção: a dimensão prática na pesquisa em música popular brasileira*, na Revista Vórtex (dezembro/2017), da Pós-Graduação da Escola de Música e Belas Artes da Unespar; *Moacir Santos: simetrias e voice leadings em Coisa no.3*, pela Música Popular em Revista, publicação da Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes da Unicamp; *Moacir Santos and his mediations*, pela Per Musi, revista da Pós-Graduação em Música da UFMG; e *Triadic Post-Tonality in Coisa No.2 by Moacir Santos*, pela revista Música, da Pós-Graduação em Música da USP (no prelo).
 - Palestra *O frevo e o tempo*, realizada no Museu do Amanhã (dezembro/2017), Rio de Janeiro, em parceria com o Paço do Frevo, como parte das comemorações do segundo aniversário do Museu do Amanhã.
 - Participação no processo curatorial da exposição *Frevo da cabeça aos pés*, auxiliando na criação conceitual e museológica da exposição, reunião de objetos e elaboração de textos expositivos (janeiro/2018).
 - Palestra *Paço do Frevo: o viés colaborativo na gestão institucional*, durante a Jornada de Frevo (abril/2018), semana de debates organizada pela Universidade Federal de Pernambuco.
 - Aulas ministradas sobre história e estética do frevo, realizadas para os professores da Rede Pública Municipal de Ensino da cidade do Recife, no projeto *Encontro de*

agentes multiplicadores, promovido pelo Paço do Frevo em parceria com a Secretaria de Educação da Cidade do Recife (abril/2018).

- Organização do *IV Encontro Polirrítmico*, primeira parceria institucional entre o Paço do Frevo e o Conservatório Pernambucano de Música – uma semana de workshops e shows envolvendo pesquisas e interpretação musical com polirritmia. Participação do Prof. Dr. Marcelo Coelho, da Faculdade Souza Lima e Berklee, e dos músicos do Trio McLAV.In: baterista Abner Paul, baixista Glécio Nascimento e pianista Saulo Martins (setembro/2018).
- Parceria com a produtora Página 21, recebendo na Escola de Música do Paço do Frevo três oficinas do projeto Malakoff Duos (setembro/2018).
- Parceria institucional com o Consulado Americano intitulada *Jazz e Música Brasileira*, trazendo o pianista de jazz americano Phil De Greg e o guitarrista brasileiro Bruno Manguiera para show e posterior oficina na Escola de Música do Paço do Frevo (setembro/2018).
- Parceria institucional com os Consulados Francês e Alemão intitulada *Freverve*, trazendo o grupo alemão Conexão Berlim e o músico francês Yves Guet, para uma parceria com os músicos locais Henrique Albino e Alex Santana, incluindo ensaios, composições e show conjuntos no Paço do Frevo (setembro/2018).
- Conclusão da Orquestra Acadêmica do Paço, processo formativo com músicos de frevo voltado para composição e execução do gênero com o Prof. Maestro Spok, resultando num disco online com seis novos frevos (outubro de 2017/outubro de 2018). Links do projeto:

<http://www.pacodofrevo.org.br/orquestraacademicadopaco/>

<https://soundcloud.com/user-262289925>

- *Fábrica de Frevo*: projeto de incubação e residência artística visando a produção de um disco online com novas composições e estéticas de frevo. Participação dos artistas: Orquestra do Maestro Oséias, Orquestra Aló de Frevo e Maracatu, Orquestra Paranampuka, Outra Coisa, Sertão Jazz e Transversal Frevo Orquestra. Acompanha o projeto a produção de um minidocumentário de entrevistas com os músicos. Links do projeto:

<http://www.pacodofrevo.org.br/fabricadefrevo/>

<https://soundcloud.com/user-48058125>

- Organização do projeto editorial *E o frevo?*, livro de artigos e entrevistas sobre a cena atual da cultura do frevo a partir de três eixos principais: 1) Estética do frevo (música e dança); 2) Cadeia criativa e gestão; e 3) Educação e patrimônio. Contribuição também como autor, com o artigo *O frevo fora da caixa*, de autoria compartilhada com a Coordenadora de Dança Daniela Santos.

Márcia Regina Cavalcante da Silva

Formação Acadêmica

Bacharel em Ciências Contábeis

Instituição: Universidade Católica de PE - UNICAP

Período: 1994 – 1999.

Experiência Profissional

Instituto de desenvolvimento e gestão – IDG

Organização social que realiza a gestão de equipamentos culturais públicos e privados.

Janeiro 2016 – Atual

Cargo: Gerente Administrativo Financeiro

*Gerência na gestão de contas a pagar, receber e fluxo de caixa. Atuando no desenvolvimento, implantação e acompanhamento de processos internos para controles dos recursos e acompanhamento orçamentário.

* Implantação e gerencia do sistema operacional de Gestão.

* Acompanhamento nos processos internos de compras visando sempre atender aos princípios da administração pública.

*Execução e finalização das prestações de contas aos órgãos municipais, estaduais e federais atendendo suas especificidades.

* Monitoramento da execução dos recursos captados incentivados pela Lei Rouanet.

*Gerência da Administração de Pessoal, assegurando todas as obrigações legais.

***Garantir eficiência na execução dos recursos públicos e privados investidos.**

QUEIROZ GALVÃO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO S/A

Empresa Nacional de grande porte atuante no segmento de construção civil imobiliária.

Julho/2013 - Jan/2016

*Responsável pela gestão de benefícios.

Julho/2013 – Janeiro/2015

*Processo de admissão – registro de empregados (livros e ficha de registro, ponto eletrônico);

*Processo de desligamento – rescisão contratual (documentos necessários, aviso prévio, pagamentos e etc...);

*Transmissão das obrigações federais (CAGED, RAIS, SEFIP, DIRF).

*Benefícios (vale transporte, plano de saúde, odontológico, alimentação e previdência privada);

*Emissão de guias (GRF – guia de recolhimento do FGTS, GRRF – guia de recolhimento rescisório do FGTS, INSS – GPS);

QUEIROZ	GALVÃO	ALIMENTOS	S/A
Empresa Nacional de grande porte atuante no segmento de exportação de frutas. Julho/2002	-		Ago/2010
Área:	Administrativo		Pessoal.
*Responsável por todo o processo de folha de pagamento (salário, adicionais, horas extras, 13º salário, férias e etc...);			
*Processo de admissão – registro de empregados (livros e ficha de registro, ponto eletrônico);			
*Processo de desligamento – rescisão contratual (documentos necessários, aviso prévio, pagamentos e etc...);			
*Transmissão CAGED, RAIS, SEFIP, DIRF, chave conectividade das empresas;			
*Benefícios (vale transporte, plano de saúde, odontológico, alimentação e previdência privada);			
*Emissão de guias (GRF – guia de recolhimento do FGTS, GRRF – guia de recolhimento rescisório do FGTS, INSS – GPS);			
*Acompanhamento e análise de candidatos para recrutamento e seleção.			

IGB – Indústria Gráfica Brasileira

Indústria nacional de médio porte atuante no segmento de embalagens.

Dez./1999 - Julho/2002

Área: Analista Financeiro

- *Responsável pelo setor de contas a pagar;
- * Contas a Receber e Cobrança;
- * Conciliação bancária;
- * Cálculos de juros simples;
- * Emissão de cheques;
- * Envio de arquivos eletrônicos;
- * Fluxo de caixa;
- * Caixa Interno.

Maíra Gallassini Costa

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Pós Graduação em Pedagogia da Cooperação e Metodologias Colaborativas (Jogos Cooperativos)

Universidade Unimonte/SP

Concluído em Dez/2012

Pós Graduação MBA Gestão Empresarial

Fundação Getúlio Vargas/FGV

Concluído em Jul/2009

Graduação em Design Gráfico

Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC

Concluído em Mar/2006

IDIOMAS

Inglês – Fluente

Espanhol – Fluente

Italiano – Básico

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Jun/2014 (atual) – INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Empresa Nacional de pequeno porte do terceiro setor, especializada em gestão de equipamentos culturais públicos e privados e projetos ambientais.

Gerente de Planejamento e Gestão

- Atividades relativas ao cumprimento das metas e obrigações contratuais;
- Elaboração e gestão dos orçamentos (recursos públicos e privados);
- Acompanhamento e execução do planejamento estratégico dos equipamentos;
- Gestão da rotina e processos;
- Elaboração dos relatórios de prestação de contas aos órgãos públicos e outras entidades.

Nov/2009 à Ago/2013 - DUX CONSULTORIA EMPRESARIAL

Empresa Nacional de pequeno porte do segmento de Consultoria Empresarial, Treinamento Corporativo e Coaching Executivo

Consultora e Gerente de Projetos

- Participação, aplicação e acompanhamento do Planejamento Estratégico Empresarial dos clientes
- Implantação e acompanhamento de sistemas de Gestão da Qualidade, desenvolvendo procedimentos, fluxos, indicadores e auditorias
- Treinamento e implantação de Comitê da Qualidade

- Responsável pela Elaboração e Gestão de Projetos Estratégicos bem como os Planos de Ação da empresa e dos clientes
- Experiência em Diagnóstico Empresarial com base em teorias transdisciplinares e no Programa Nacional da Qualidade (PNQ)
- Implantação de rotinas administrativas e financeiros, incluindo indicadores e Peça Orçamentária
- Gestão de Expectativa com cliente em reunião de Análise Crítica do Projeto
- Vivência em Gestão de pessoas e recursos humanos
- Experiência em consultoria interna

Fev/2009 à Out/2009 - LEIRIS CONFECÇÕES ARTIGOS DO VESTUÁRIO LTDA.

Empresa Nacional de pequeno porte do segmento de Confeções de Artigos do Vestuário Feminino.

Gerente Administrativo e Financeiro

- Experiência com gestão dos pedidos e ordem de produção de artigos do vestuário
- Vivência na expedição e distribuição dos produtos produzidos
- Responsável por todas as rotinas administrativas e financeiras da empresa
- Participação e coordenação do processo de encerramento da empresa, gerenciando ativos e passivos

Nov/2006 à Fev/2009 - GASLIDER - PRÍNCIPE COMÉRCIO DE GÁS LTDA.

Empresa Nacional de pequeno porte do segmento de distribuição de gás de cozinha envazado na região de Joinville, Itajaí e Grande Florianópolis. Aproximadamente 20 funcionários, um gerente geral imediato.

Diretora Geral / Proprietária

- Gerenciamento de distribuição de gás de cozinha
- Visão geral da empresa, vertical e horizontal
- Planejamento comercial e marketing estratégicos
- Responsável pelas negociações de compras e terceirização dos serviços
- Participação nas rotinas de contratação e desligamento de pessoal
- Responsável Relacionamento com clientes e fornecedores
- Gestora financeira
- Supervisão das atividades do Gerente Geral (responsável pela operação/rotina)

CURSOS

ExpoManagement 2013 – Grupo HSM

Liderar – Idealizado para Empresários, Executivos e Alta Direção – Dux Treinamento Corporativo

Hábitos Eficazes para uma Revolução Pessoal – Dux Treinamento Corporativo

Relação Interpessoal, Liderança e Comunicação Eficaz – Dale Carnegie

Gestão por Processos - SOCIESC/Única

Qualidade Total 5 S's – Potencial Marketing e Recursos Humanos

Custos e Formação do Preço de Venda – SEBRAE/SC
Controles Financeiros Essenciais – SEBRAE/SC
SCRUM Master – Massimus/SP

Daniela Casaes Pires e Albuquerque

Formação Acadêmica

Bacharelado em Direito Faculdade Integrada Candido Mendes 1994 a 1998

Experiência Profissional

Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG

Gerente Jurídica

Período: novembro de 2017 até o momento.

Ênfase: Contratos, Parcerias, Direito Autoral, Administração Pública, Gestão Cultural, Direito Público, Direito Civil, Direito Trabalhista e Direito Administrativo.

Secretaria de Estado do Ambiente - SEA

Assessora Jurídica.

Subsecretaria Adjunta de Planejamento.

Período: junho de 2016 até o novembro de 2017.

Ênfase: Administração Pública, Gestão Ambiental, Direito Ambiental e Direito Administrativo, ênfase em compensações ambientais.

Secretaria de Estado do Ambiente - SEA

Assessora Jurídica.

Subsecretaria de Clima e Gestão Ambiental - Superintendência de Biodiversidade e Florestas.

Período: fevereiro de 2015 até junho de 2016.

Ênfase: Administração Pública, Gestão Ambiental, Direito Ambiental e Direito Administrativo.

Instituto Estadual do Ambiente - INEA

Diretora Substituta.

o Coordenadora de Mecanismos de Proteção à Biodiversidade (Regularização Fundiária de Unidades de Conservação, Criação de Reserva Particular do Patrimônio Natural e Controle Administrativo e Financeiro de Compensações Ambientais).

Diretoria de Biodiversidade e Áreas Protegidas.

Período: janeiro de 2009 até janeiro de 2015.

Ênfase: Administração Pública, Gestão de Projetos, Gestão Ambiental, Regularização Fundiária, Gestão de Unidade de Conservação, Direito Ambiental e Direito Administrativo. Representante Substituta no Conselho Diretor do INEA.

Comissão Estadual de Controle Ambiental - CECA

Representante do INEA.

Período: janeiro de 2009 até janeiro de 2015.

Representante do IEF/RJ.

Períodos: setembro de 2007 até janeiro de 2009 e abril de 2002 a dezembro de 2002.

Ênfase: Tomada de decisões quanto à necessidade de elaboração de EIA/RIMA, RAS ou outros estudos, valoração de multas para a lavratura de Autos de Infração, análise de recursos administrativos, dentre outras funções.

Fundação Instituto Estadual de Florestas do Rio de Janeiro - IEF/RJ

Chefe de Gabinete.

Período: setembro de 2007 até janeiro de 2009.

Ênfase: Administração Pública, Gestão Ambiental, Direito Ambiental e Direito Administrativo.

Secretaria de Estado do Ambiente - SEARJ

Assessora

Superintendência de Biodiversidade e Florestas.

Período: junho de 2007 até setembro de 2007.

Ênfase: Administração Pública, Gestão Ambiental, Direito Ambiental e Direito Administrativo.

Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis - IBAMA

Chefe de Gabinete do IBAMA/RJ.

Gabinete da Superintendência do IBAMA/RJ.

Período: novembro de 2005 até junho de 2007.

Ênfase: Administração Pública, Gestão Ambiental, Direito Ambiental e Direito Administrativo.

Camargo, Guimarães & Carvalho Advogados Associados

Advogada do Escritório Especializado em Consultoria Jurídica Ambiental.

Período: abril de 2004 a novembro de 2005.

Ênfase: Direito Ambiental, Direito Constitucional e Direito Administrativo.

Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis - IBAMA

Consultora Técnica do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD.

Responsável pela Chefia de Gabinete e pelo Núcleo de Unidades de Conservação.

Gabinete da Superintendência do IBAMA/RJ.

Período: abril de 2003 à outubro de 2004.

Ênfase: Administração Pública, Gestão Ambiental, Direito Ambiental e Direito Administrativo.

Fundação Instituto Estadual de Florestas do Rio de Janeiro - IEF/RJ

Chefe de Gabinete.

Período: abril de 2002 a dezembro de 2002.

Ênfase: Administração Pública, Gestão Ambiental, Direito Ambiental e Direito Administrativo.

Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente — FEEMA

Assessora Jurídica.

Período: dezembro de 2000 a abril de 2002.

Ênfase: Direito Ambiental, Direito Constitucional e Direito Administrativo.

Fundação Instituto Estadual de Florestas - IEF/RJ:

Chefe da Assessoria Jurídica.

Período: janeiro de 1999 à dezembro de 2000.

Ênfase: Direito Ambiental, Direito Constitucional e Direito Administrativo

**Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da PUC-Rio -
Setor de Direito Ambiental e Desenvolvimento Sustentável**

Funções: participação na elaboração de Projetos de legislação em atendimento à consultoria solicitada pela Termoelétrica Norte Fluminense.
Período: julho de 2002.

8.2.8. Comprovação de aptidão da instituição para desempenho de atividade pertinente e compatível com o objeto deste processo, mediante atestado emitido por pessoa jurídica de direito público ou privado, comprovando na capacidade técnico-operacional da entidade proponente para efeito de pontuação.